A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes.............. 18$000
Por 12 mezes.............. 30$000

A LIÇÃO DO MAR

O Brasil e a defesa do seu litoral - O arrendamento dos destroyers americanos e a construcção de novas unidades

Que soberba, que impressionante actualidade nestas palavras com que ha quatro decadas num artigo de jornal — aquelles formidaveis artigos de jornal que valiam mais do que bibliothecas — o grande Ruy preconisava a renovação da força naval do Brasil. Annos e annos são volvidos, e de tal maneira nos habituámos ao estado de indifferença chronica, denunciado pelo inolvidavel mestre, que qualquer signal de reacção causa espanto e sôa como escandalo.

No entanto, nem a meia duzia de "destroyers" que tomaremos de emprestimo para o treinamento de

"...quando o mar intervem nas questões entre os povos, é como o raio. Em poucos dias a aggressão, o combate e a victoria, ou a ruina. Uma batalha supprime uma esquadra, e a suppressão de uma esquadra pode envolver o desapparecimento de uma nação. Feliz do que pode ser o primeiro no golpe e amarrar por bandeira ao grande mastro a vassoura de "Tromp". Se ella encontrasse abandonado á sua violencia impetuosa um litoral de seis mil e quinhentos kilometros, pode ser que então a surdez chronica da politica brasileira começasse a perceber a voz que detona, por essas praias além, no fragor continuo das rochas e das ondas: Marinheiros! Marinheiros! Maheiros!".

nossa maruja, nem os tres outros que aqui vamos construir, nem ainda os submersiveis que nos estão entregando os estaleiros italianos, bastarão talvez para satifazer as exigencias rudimentares da Armada.

Oito mil kilometros de costa ahi estão desenrolados sobre o Atlantico, sem policiamento, sem fiscalisação, sem defesa; para o interior, ao longo das enormes bacias hydrographicas, acompanhando o São Francisco até o planalto de fabulosa riqueza, attingindo, com o Amazonas e o Paraguay-Paraná, o coração do continente, as extensas linhas de penetração reclamam, sem cessar, uma assistencia constante e efficiente para prevenir infiltrações perigosas e os attentados contra a flora e a fauna fluviaes, cem outros misteres esperam a intelligencia, a pertinacia, o zelo da Marinha do Brasil. Nenhuma nação é, em verdade, tão desarmada e tão desprovida de meios não só de ataque como de defesa. Os menores Estados da Europa têm esquadras maiores do que a nossa. E' verdade que lá elles vivem a permanente tragedia das competições que a immensa catastrophe de vinte annos atrás não bastou para esgolar, antes parece ter acirrado sem remedio. Mas, por outro lado, nós temos a nossa interminavel orla litoranea que preservar, com os seus rosarios de ilhas de utilidade varia, os seus portos abrigados, os fartos thesouros da vida submarina, os escoadouros de regiões privilegiadas, o accesso ao "hinterland", os trabalhos de balisamento e sondagem, os roteiros, a campanha da nacionalisação, o preparo das reservas... Nem faltam, para nossa instrucção, os paizes que, sem ter deante de si o fantas-

ma da guerra, não descuidaram de manter a sua força naval aguerrida e dentro de uma relação necessaria com as imposições de sua defesa, ou a extensão de sua costa. Disto é que, no momento, o Brasil tambem está cuidando a serio, comquanto de accordo com as possibilidades da sua situação financeira, que infelizmente não permitte que á gloriosa Marinha de Barroso se dê tudo aquillo de que ella precisa para o cumprimento da sua missão. Não basta admirar; é preciso aprender — disse-o ainda Ruy Barbosa. "O mar é o grande avisador. Pôl-o Deus a bramir junto ao nosso somno, para nos prégar que não durmamos. Por ora a sua protecção nos sorri, antes de se trocar em severidade. As raças nascidas á beira-mar não têm licença de ser myopes; e enxergar no espaço corresponde a antever no tempo". E' a lição de Ruy. Lição a que elle proprio chamou, ha mais de trinta annos, "Lição das Esquadras", quando, na bahia do Rio de Janeiro, se reuniam, num esplendor de apotheose, vasos de guerra de diversas nações: o "Adamastor" — "pequeno escrinio de ferro, onde parece refugiar-se o maior dos poemas navaes, como a mais formosa das linguas no canto dos "Luziadas"; o "Carlos Alberto", o "Calabria", o "Piemonte" — "orgulho de Roma e de Veneza, esbordando o Mediterraneo, para ostentar na outra metade do planeta o arrojo das suas aspirações, o garbo das suas obras e vigor da sua gente; os allemães "Sophia" e "Nixe" — "vedetas soberbas daquella formidavel nacionalidade, cuja ambição arde pela gloria naval"; os norte-americanos "Iowa" e "Oregon" — "quentes da guerra, estuantes do fogo, como que ainda frementes do canhoneio", nos quaes se media "o poder dos colossos que a liberdade levanta e a miseria dos paizes maritimos desapercebidos do oceano; os inglezes "Beagle" e "Flora" — "pequenas malhas esparsas da couraça que abriga pelos mares a potencia universal da maior das nações, a antiga regedora das vagas..."

Dizia, finalmente, a mais eloquente palavra de quantas falarem a lingua de Camões:

"Nós tinhamos alguma gloria, para não entrar humilhados nesse comicio brilhante. Não faz mais de trinta annos (Ruy escrevia no fim do seculo) que as aguas do Prata davam testemunho de proezas inolvidaveis, consummadas por uma esquadra de heroes brasileiros. Acabava a guerra separatista nos Estados Unidos, que tamanha revolução produzira nas artes da luta naval. E, comtudo, guardadas as proporções, affirmam os mestres que a campanha fluvial do Paraguay não foi nem menos gloriosa, nem, a certos respeitos, menos instructiva. Nos maiores movimentos estrategicos do nosso conflicto com o despota de Assumpção, coube sempre á nossa Armada uma parte capital, decisiva, admiravel, e a bravura dos nossos marinheiros, sua intelligencia, sua capacidade mostraram em nós ao mundo o nervo de que se faz o caracter das nações. Era um thesouro, que se não devia malbaratar e malbaratou-se. Não haveria sacrificio, que outros não fizessem, por conquistar esse prestigio. Nós o tivemos, obtido á custa do melhor do nosso sangue, e deixamol-o perder. E' mistér rehavel-o, se é que temos empenho em conservar a nossa nacionalidade. O oceano tem sido quasi invariavelmente o campo de batalha pela independencia das nações que confinam com o mar.".

ACONTECEU EM U. S. A....

SPENCER TRACY, A NATURALIDADE EM PESSOA...

HOLLYWOOD, agosto (Especial para A NOITE) — A principio, Spencer Tracy não foi acceito — embora tenha sido, desde o seu primeiro dia de trabalho para a "camera", um artista consciencioso, desses que após lerem os seus papeis, sabem como se têm de portar vivendo um banqueiro ou um "chauffeur". Entretanto, só de uns tempos para cá, comprehendeu o publico o grande valor de Spencer Tracy: a naturalidade. Porque Tracy é o artista natural por excellencia. Colloca-se deante da "camera", fala, sorri, explode de colera, ama, é indifferente, é violento — como se estivesse vivendo capitulos de sua propria vida. Lembram-se do Spencer Tracy no papel de padre Mullin em "São Francisco?" Parece impossivel que em um ou dois films anteriores Tracy houvesse sido o operario turbulento que amou Jean Harlow em "Riffraff" (Arraia meuda). E num e noutro film — a naturalidade perfeita, o alheamento completo á "camera", ao microphone, ao publico... Ahi está, num canto de um "set" da Metro-Goldwyn-Mayer — e ainda assim, natural como qualquer outra creatura que não soubesse existir a machina abelhuda de um caçador de reportagens nos dominios do celluloide californiano.

Shirley Temple Caça Autographos

HOLLYWOOD, California, julho (Serviço especial para A NOITE) — Os tres aviadores russos, que fizeram a travessia transpolar de Moscou aos Estados Unidos sem escalas, receberam em Los Angeles as maiores homenagens. A policia teve necessidade de guardar o hotel em que se hospedavam para prevenil-os contra a multidão feminina que os queria ver. Uma das vezes em que sairam á rua sem a protecção dos mantenedores da ordem, regressaram á casa esfarrapados e de tal sorte fatigados, que poderiam voltar de uma luta. As moças da cidade cairam sobre elles com beijos. As proprias celebridades de Hollywood não se exhimiram a essas demonstrações de apreço pelos heroes. Ellas que costumam ser as grandes victimas dos pedidos de autographos e de retratos, desta vez foram as que pediram e até Shirley Temple quiz um autographo dos aviadores. Em compensação, a pequenina e encantadora artista tambem lhes deu o seu, apesar de só ha pouco ter começado a aprender as primeiras letras.

QUIZ EXTERMINAR A FAMILIA!

NOVA YORK, julho (Serviço especial para A NOITE) — O caso Albert R. Knight, accusado de tentar o assassinio de suas tres filhas, pegando fogo á residencia da familia, apaixonou, durante alguns dias, a opinião publica.

— Não comprehendo por que me perseguem de maneira tão severa — disse Knight, homem de fortuna e de boa sociedade — no carcere do Condado de Delaware, onde se acha preso sob aquella imputação e por não ter arranjado os dez mil dollars de fiança.

Expressou o preso, em seguida, a sua confiança na justiça, affirmando que deseja ser julgado quanto antes afim de ficar provada a sua innocencia. O seguro do predio e das filhas do Sr. Knight é de 250.000 dollars.

A tentativa de incendio verificou-se a 28 de maio ultimo, mas só agora é que Knight foi accusado e detido, sendo que a accusação tambem envolve sua filha mais velha, Ruth, de vinte e tres annos de edade. Esta, interrogada, disse:

— Se eu pensasse que meu pae era culpado jámais regressaria á nossa casa nem viveria com elle, nem deixaria que meus irmãos vivessem. Mas, meu pae, tenho a certeza, está absolutamente innocente.

O accusado vae ser submettido a um tribunal de jury.

A casa de vidro da Quinta Avenida

NOVA YORK, julho (Serviço especial para A NOITE) — Casas de vidro já existiam, ha muito tempo, nos Estados Unidos da America e em outros paizes; todavia, ainda não haviam sido permittidas pelas autoridades na famosa Quinta Avenida, da cidade de Nova York.

A primeira casa de vidro, licenciada pelas autoridades novayorkinas, será inaugurada em setembro. E' uma construcção de poucos andares, em que a maior parte das paredes fronteiras são de quadrados de vidro especial, e fica em uma esquina da secção de estabelecimentos commerciaes.

O custo da edificação equivale ao das construcções de material commum.

O VERDADEIRO WALLACE BEERY

HOLLYWOOD, California, julho (Serviço especial para A NOITE) — O Wallace Beery finorio, malandro, ladravaz, bulhento, de tantos films, representa apenas a intelligencia de varios scenaristas no preparo de films que demonstram a versatilidade de um artista perfeito que honra o cinema. Não é esse, entretanto, o verdadeiro Beery: homem pacato, gentilissimo, dotado de sensibilidade, dono de um coração immenso que se torna festivo á approximação de qualquer creança. O verdadeiro Beery é o que todas as tardes, passadas as obrigações dos estudios, leva Carol Ann a passeio por uma das alamedas de Brentwood; é o Beery que reune em casa, todos os mezes, cincoenta creanças da vizinhança, proporcionando-lhe alguns dos momentos mais felizes de suas vidas; é o Beery que visita asylos e dá uma boa parte de suas rendas a orphanatos — e que não quer, sinceramente, que disso se occupe a publicidade. Carol Ann, a creança que elle adoptou ha seis annos, é a alegria diaria e maior dos olhos de Wallace Beery. Ell-o com a sua bem-amada. Um quadro bonito e nobre, que força uma admiração maior por esse brutamontes sentimental.

MELANCIAS... DO ELEITORADO

WASHINGTON, agosto (Serviço especial para A NOITE) — O senador Hugh Peterson, que representa, no Senado Federal dos Estados Unidos, o Estado de Georgia, tem amigos positivamente praticos...

Como o calor fosse excessivo, durante os ultimos dias de julho, e Washington seja uma cidade quente, apesar das suas ruas e avenidas largas e immensas, e de suas edificações amplas, de que se haviam de lembrar elles, para amenisar a existencia do illustre congressista nos dias caniculares?

— Mandaram-lhe, pelo correio, algumas melancias!

O senador Hugh Peterson recebeu as deliciosas cocurbitaceas — 400 libras dellas, nada menos! — no seu gabinete de trabalho, no Capitolio, onde ficam o Senado e a Camara dos Deputados, e como o calor apertasse muito mais nesse dia ali mesmo deu inicio á tarefa de deglutil-as, compartilhando-as com os funccionarios legislativos, seus secretarios...

USINA DE IPÉ

O Sr. A. Scanapieco, cercado de seus auxiliares de escriptorio.

O MELHOR ALGODÃO

Deposito de algodão.

ASPECTOS INTERNOS

ALGODÃO EM CAROÇO A
USINA IPE'
COMPRA QUALQUER QUANTIDADE
ALGODÃO EM RAMA A
USINA IPE'
PRODUZ A MELHOR QUALIDADE

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1496
CAIXA POSTAL, 67 - PHONE, 1581 - TELEG. "JURELINA"
JUIZ DE FORA - MINAS - BRASIL

MARCA REGISTRADA

Deposito de algodão beneficiado, prompto para entrega.

Tulhas

DESTA INDUSTRIA DE MINAS

Outro aspecto do deposito de fardos

Deposito

Prensa

A VENTRILOQUIA, ARTE QUE RENASCE

Charlie McCarthy, sensação do radio americano

CHARLIE MCCARTHY, O BONECO CELEBRE E MILLIONARIO DE EDGAR BERGEN.

HA um anno atrás a ventriloquia era, praticamente, uma arte morta. A ultima geração não sabia mesmo o que era ventriloquia, ou, se sabia, pensava a seu respeito como a respeito das antigas modas e dos cavallos de carro. Havia boa razão para isto.

Durante muitos annos os ventriloquos tomaram parte em representações de "vaudevilles". Os empresarios de theatro não puderam atinar com um meio dos ventriloquos exercerem sua arte, sem que a assistencia os vissem. Os proprios ventriloquos não o acharam — excepto um.

Esta excepção fel-a Edgar Bergen que teve a idéa de pôr em scena uma figura muda durante a representação. Que a idéa era boa é um facto provado.

Hoje a velha arte da ventriloquia volta outra vez a produzir sensação. Manuaes de "Como tornar-se ventriloquo" são muito vendaveis. Collegios tratam de metter no programma dos cursos a ventriloquia. Em Chicago são muito os que procuram noite e dia fazer-se ventriloquos. E os antigos ventriloquos resurgem do esquecimento em que se achavam e offerecem-lhes mais contratos para representações do que elles podem attender. Um delles obteve um contrato por oito mezes.

O joven de nome Edgar Bergen tem-se distinguido de todos. Num curto periodo de sete mezes elle e seu "sabio companheiro" Charlie McCarthy têm-se tornado um dos maiores successos de radio.

Bergen tem 34 annos; é prazenteiro, natural de Chicago e filho de paes suecos e louros. Tem muito talento para a comedia e dispõe da faculdade de falar sem mover os labios; e emquanto fala tem-se a impressão de que é o "seu companheiro" quem o faz. "Charlie "tem dezesete annos"; é um boneco de madeira, de molas; tem cerca de sessenta e cinco centimetros de altura; move a cabeça, move os labios, quando Bergen puxa-lhe pelos cordeis. Seus olhos e seu nariz arrebitado dão-lhe um ar gaiato. Usa cartola, trajo de cerimonia, gravata e collete brancos, usa monoculo e viaja accommodado dentro de uma mala. Tem-se tornado tão celebre, na America, como Mickey Mouse e Poppey, o marinheiro. Já um fabricante está expondo á venda replicas, "fac-similes" de Charlie McCarthy. Não tardará que se vejam joias, canetas-fontes e sabões Charlie McCarthy, na America.

As grandes surpresas, relativas aos successos de Bergen e Charlie, occorrem no radio, antes da televisão. Os ouvintes não podiam ver o boneco comico representando seus papeis. Bergen não tinha realmente necessidade de um comparsa, pois tudo de que necessitava era alterar sua voz, disfarçal-a ou mudal-a, como fazem os artistas de radio, quando representam varios papeis. "Mas — diz ainda elle — eu não dispensava Charlie, perto de mim, embora os ouvintes do radio não pudessem vel-o".

Ventriloquia é a arte do ventriloquo, pessoa que tem a faculdade de modificar a voz de maneira que parece que ella vem de longe e imita a voz dos outros e diversos sons. Por muito tempo, desde a antiguidade, acreditou-se que a voz de taes individuos vinha-lhes do ventre, ou parecia vir de lá; dahi a denominação que tiveram de ventriloquos.

Pela força da suggestão os assistentes suppõem que a voz vem de longe — a voz ou os sons imitados, arremedados. O ventriloquo faz, por exemplo, o boneco dizer: "Estou dentro deste cesto". Pelo que, para os ouvintes, a voz parece vir realmente de um cesto que vêem.

Por meio ainda de processos de suggestão, Bergen faz Charlie McCarthy representar personagens que os apaixonados do radio imaginam realmente ver.

Ha vinte annos Bergen exerce sua arte, representando comedias em muitas cidades da America. Em dezembro ultimo, esteve representando no salão Arco-Iris, da Radio City, de Nova York. Em 17 de dezembro, elle appareceu, pela primeira vez, no programma de radio de Rudy Vallee. Rudy Vallee comprehendeu que devia fazer um esmerado elogio de Bergen.

Assim falou Rudy Vallee: "Perguntam-nos que pode fazer um ventriloquo numa ária? E nós respondemos: — Por que não? Em todo caso, pensamos que os ouvintes devem gostar do que nos está fazendo rir aqui na sala Arco-Iris, na Radio City. Comprehendido que ambas as vozes vêem do mesmo homem que é um ventriloquo".

Com esta apresentação Edgar Bergen e Charlie McCarthy fizeram sua estréa no radio. Charlie e Bergen representaram uma pequena comedia, em cujo dialogo Charlie fazia o papel de um personagem muito viajado. Seu tio morrera e deixara-lhe uma fortuna de duzentos dollars! Que iria elle fazer de tanto dinheiro?

Com surpresa de toda gente, menos de Bergen, a peça fez um formidavel successo. Os ouvintes apaixonados do radio passaram telegrammas, escreveram cartas, telephonaram pedindo repetições da peça. Bergen e Charlie tornaram-se figuras obrigadas dos programmas de Rudy Vallee. Ha alguns mezes elles foram a Hollywood e figuraram nos programmas de variedades dos domingos. Hoje, Charlie recebe milhares de mensagens de apaixonados, quasi tantas como Bergen. As jovens mandam-lhe lenços e outros mimos, e cartas em que lhe dizem mais ou menos: "Todas nós chamamos a você Charlie e estamos louquinhas por você. Edgar Bergen é horrivel. Por que lhe bate elle? Não deixe mais que elle lhe faça isto, Charlie".

"Charlie está commigo — diz Bergen — ha dezesete annos. Um esculptor em madeira foi quem m'o fez de pinho branco; serviu-lhe de modelo um esboço a carvão que fizera de um pequeno gazeteiro meu conhecido. O esculptor em madeira chamava-se Charlie Mack — e foi de seu nome que me veiu a idéa do nome de Charlie McCarthy. A principio eu vesti-o simplesmente. Depois vesti-lhe uma casaca, puz-lhe uma cartola, um monoculo e... dei-lhe um accento de pronuncia ingleza. Charlie começou então a ser querido. Experimentei mandar fazer uma duplicata de Charlie, para poupal-o. Cinco esculptores em madeira tentaram debalde a tarefa, sem poderem satisfazer-me. Charlie figura em meu testamento com um legado de 10.000 dollars. Para assegurar "sua vida" mesmo depois de minha morte. O dinheiro deve ser administrado pela Associação dos Actores da America, e será pago a outros ventriloquos que representem comedias com Charlie, em hospitaes, orphanatos e outras instituições de caridade. Não é Charlie meu unico boneco. Tenho tambem um, chamado Elmer, feito de borracha, além de outros. Todos me servem nas representações de minhas comedias. Agora estou planejando ter tambem duas gallinhas... bonecas. Uma figurará como uma moça alegre, a outra, um typo grave de matrona. Boquejarão acerca da vida que passam na herdade, cortarão na pelle do chacareiro. Mas, quando este se approximar, tratarão de calar o bico e de continuar a pôr os seus ovos...".

Bergen reergueu a arte da ventriloquia, como Baptista Junior o fez no Brasil. Quando era menino divertia-se em arremedar aos outros. Um dia, em que sua mãe se achava na cozinha, elle fez uma burla com sua mãe, fazendo-a tomar por um certo velho. Obtinha taes successos com as suas brincadeiras, que comprou um livro para aprender a arte da ventriloquia, da magia e do hypnotismo; aprendeu o que pôde e depois recommendava o estudo aos que lhe pediam informações sobre aquelles assumptos.

"Esta foi a instrucção que tive — diz elle hoje. O resto foi pratica. Fazia brincadeira com os seus companheiros, na escola, e muitas vezes dava aos professores, pelos seus collegas, as respostas que elles não sabiam dar. Quando entrei para a Universidade empenhei-me por tomar parte em representações theatraes. Meu primeiro successo publico foi num pequeno theatro de Chicago; devia ganhar tres dollars por cinco representações; mas o empresario gostou tanto de meu trabalho que me pagou, além do contrato, mais 25 centavos! Depois dei representações em outros Estados da America. Emfim, cheguei a ir a Laponia e a Suecia. Na Laponia tiveram-me como um homem que tem parte com o diabo — porque os habitantes dali nunca tinham visto um ventriloquo. Mas na Russia, não alcancei nenhum successo; minhas representações de ventriloquia não prenderam a attenção dos russos. Tentei de todos os modos suggestional-os; mas elles não se demoveram a sair de suas convicções, dizendo-me que a ventriloquia não tinha nenhum interesse para elles".

Na America, porém, as empresas de radio e cinema attraem Bergen; junto a ellas o ventriloquo americano tem obtido muitos successos, exactamente com as comedias por elle proprio escriptas e arranjadas.

Não ha muito pediram-lhe para escrever um artigo sobre ventriloquia. Com surpresa, elle então descobriu que, embora exercendo a ventriloquia ha vinte annos, nada sabia acerca de como e de quando ella tivera origem. Teve de recorrer a bibliothecas para estudar o assumpto.

"Descobri — escreveu então elle — que a ventriloquia é uma velha arte, datando de antes de Christo. Sacerdotes, em templos da antiguidade, praticavam a ventriloquia; faziam imagens falar e dirigir palavras aos ingenuos crentes. Provavelmente muitos milagres daquelles tempos, quando pedras, animaes e arvores falavam, podiam ser explicados pela ventriloquia. Houve ventriloquos na antiga Grecia, nos theatros, pois em excavações foram encontradas [illegible] com dispositivos para este fim. Os antigos chinezes tambem tiveram conhecimento da ventriloquia. Usavam do artificio para fazerem bonecos representarem nos seus theatros. Ha um anno atrás, a policia americana deteve uma chineza que era ventriloqua; e recebia dinheiro das senhoras para fazel-as ouvir falar o filho que ainda trazia no ventre. Alguns passaros são ventriloquos; e podem valer-se desta faculdade para escaparem á perseguição de outros animaes."

— Que tempo durará a popularidade actual da ventriloquia?

Bergen não sabe dizer. Em todo caso elle e Charlie estão sendo muito admirados e applaudidos.

CHARLIE MCCARTHY E SEU DONO, EDGAR BERGEN.

ESTA' NO RIO UM EMISSARIO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

"Verifiquei que é praticavel a cultura do trigo no Brasil em escala consideravel, desde que observadas as condições do terreno em relação á epoca do plantio e á qualidade das sementes" -- Palavras do professor Azzi á imprensa de Minas

UM COMMUNICADO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA SOBRE O CASO DOS "DESTROYERS"

"O Brasil nunca pediu explicações a qualquer paiz por actos inherentes ao pleno exercicio da soberania nacional e, por conseguinte, não se julga no dever de dal-as."

Recebemos o seguinte communicado da presidencia da Republica:

"O governo dos Estados Unidos pediu autorização ao Congresso para ceder, mediante arrendamento, aos paizes da America que solicitassem, unidades da sua Marinha de Guerra retiradas do serviço activo.

O Brasil, como é sabido, acha-se inteiramente desapparelhado para attender ás simples exigencias do policiamento de sua extensa costa maritima e rios navegaveis, e, da mesma fórma, privado do material fluctuante indispensavel ao treinamento da officialidade e pessoal dos quadros da Marinha de Guerra. Para attender a taes necessidades é que se fizeram encommendas no estrangeiro e se iniciou, nos estaleiros nacionaes, a construcção de novas unidades. A natural demora na execução dessas construcções e a circunstancia de mantermos, de longa data, uma missão technica americana, aconselhavam aproveitar o offerecimento, arrendando alguns navios para o serviço normal da esquadra. Trata-se, além do mais, de unidades passadas á reserva, que não podem servir a objectivos bellicos e destinados exclusivamente á instrucção do pessoal.

Sem duvida, nenhuma outra finalidade encerram as negociações feitas para o referido arrendamento, cuja execução só interessa ás nossas conveniencias e ás possibilidades dos Estados Unidos.

O Brasil nunca pediu explicações a qualquer paiz por actos dessa natureza inherentes ao pleno exercicio da soberania nacional, e, por conseguinte, não se julga no dever de dal-as, maxime quando não mantem pactos, tratados ou convenios que a isso o obriguem, nem compromissos que imponham consulta ou parecer de terceiros".

O comicio de hontem em Juiz de Fóra

Como falou o Sr. Armando de Salles Oliveira

Teve grande concorrencia o comicio hontem realisado em Juiz de Fóra em prol da candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica no proximo quadriennio.

Perante a massa popular fizeram-se ouvir varios oradores: um constituinte de 91; um industrial mineiro; o deputado João Penido; o vereador da Camara de Juiz de Fóra, senhor Castro Lessa; o deputado Daniel de Carvalho, pelo P. R. M.; e o Sr. Antonio Carlos. Entrecortando os varios discursos a multidão ovacionou por vezes os proceres da U. D. B. notadamente os Srs. Armando de Salles, Antonio Carlos, Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira e general Flores da Cunha.

A oração do Sr. Armando de Salles Oliveira focalisou principalmente o problema do operariado. S. S. falou das suas realisações dentro e fóra do governo de São Paulo, visando o bem estar das classes trabalhadoras. Referiu-se ás leis sociaes brasileiras e á Constituição de 16 de julho. Falou da falta de applicação das leis trabalhistas depois do que se referiu ao ministerio do Trabalho, e que S. S. promette collocar em plano inaccessivel ás influencias partidarias.

O DRAMA DO BOTE VERDE

A ultima pagina do macabro episodio — Deu á costa o cadaver do motorista Hugo Victoriano dos Santos

O cadaver de Hugo Victoriano dos Santos, nas pedras da praia das Virtudes

O barco abandonado, solto aos impulsos caprichosos da ressaca trouxe um recado de morte para os moradores da casinha n. 4 da rua do Cattete n. 123. Ali morava, com sua familia o motorista Hugo Victoriano dos Santos. Uma affecção na vista fizera-o abandonar o volante. Deixando sua profissão, vivia de parcos rendimentos e do trabalho de seus filhos.

Na tarde de quarta-feira ultima, saira elle para recolher o bote de sua propriedade e f zer no mesmo uma pescaria Marc ra encontro com seus filhos Djalma e Nônô, a determinada hora, proximo á ponte do palacio do Cattete, afim de que os jovens o ajudassem a tirar d'agua a embarcação. A' hora affixada, lá estavam os dois moços. A' pouca distancia, o barco, inconfundivel na sua pintura verde, balouçava-se, desarvorado, sem remos e deserto. De Hugo, apenas um presagio máo viera trazer a embarcação. Desapparecera. A roupa deixada sobre os panneiros, contava que o pobre homem se despira, vestindo peças que levára embrulhada e mais consoantes com a pescaria que pretendia emprehender.

Do caso A NOITE deu noticia detalhada em suas edições do dia 12 ultimo. Depois, ficou o mysterio do desapparecimento. Poucos alimentavam duvidas sobre que se tratasse de um accidente. Uma esperança, entretanto, essa esperança que é a ultima coisa que morre nos homens, morava com os habitantes da casinha da rua do Cattete. Quem sabe se Hugo ainda voltaria com vida?

Essa esperança desfez-se na noite de hontem.

(Continua na 3ª columna da 2ª pagina)

"Queremos tudo muito direito"!

Intitulando-se fiscaes do Departamento do Trabalho, dois malandros "multam" o proprietario de uma fabrica de moveis de vime — Nas mãos da policia

Dagoberto Menezes e João Moreira da Costa, na Delegacia do 14º districto (Texto na 2ª pagina)

O caso dos armamentos entregues ao Rio Grande

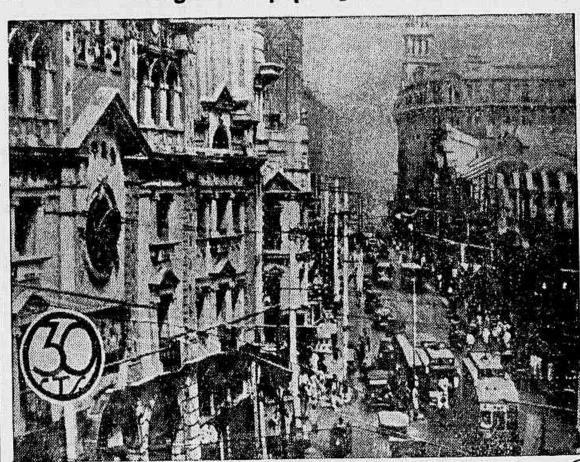
Está no Rio o general Canabarro

Pelo avião da carreira, chegou hontem ao Rio o general Canabarro, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul e emissario do Sr. Flores da Cunha junto ao ministro da Guerra.

Conforme divulgamos ha alguns dias, a viagem do general Canabarro prende-se á questão dos armamentos do Exercito distribuidos por todo o Rio Grande, sendo portador dos documentos com que o governador gaúcho pretende provar que já foi entregue ao governo federal todo o armamento que existiu em seu Estado.

O emissario do governo dos pampas teve demorada conferencia com o "leader da bancada gaúcha na Camara Federal, Sr. João Carlos Machado.

Ordem de retirada immediata!

O commandante em chefe da esquadra japoneza dirige um aviso energico á população civil de Changai

Os olhos do mundo contemplam com dramaticos presentimentos, estas ruas de Changai, sobre as quaes as balas dos canhões e as bombas das aeronaves escrevem a sua tragica symphonia. China e Japão enfrentam-se furiosamente na grande cidade. Changai é, hoje, um campo de batalha. E nelle as concessões internacionaes se vêm ameaçadas pelo fragor da luta. A photographia acima reproduz o bairro europeu da cidade chineza

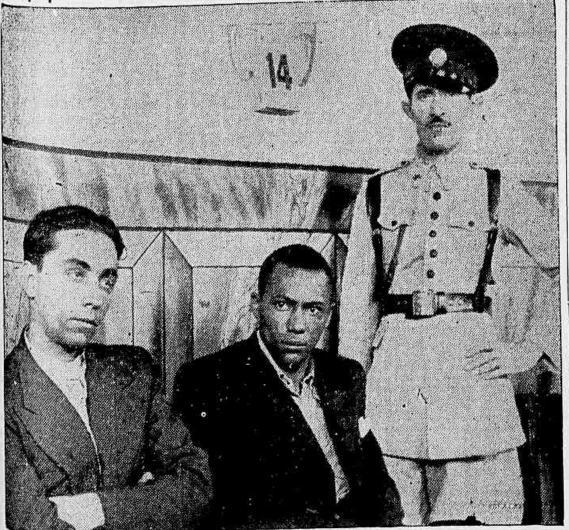
CHANGAI, 15 (Domingo) — (Associated Press) — O almirante Kiyoshi Hasegawa commandante em chefe da esquadra japoneza, enviou avisos energicos a toda a população civil chineza que se retire immediatamente da zona occupada pelas forças chinezas uma vez que grandes batalhas estão sendo esperadas.

Em sua communicação o almirante japonez diz: "Fomos visados com ataques provocantes pelas forças chinezas e a esquadra nipponica é compellida a tomar medidas julgadas necessarias para a sua defesa. Os habitantes das areas occupadas por forças chinezas ou que residam nas proximidades dos estabelecimentos militares são avisadas de que devem se retirar".

Na 3ª pagina publicamos impressionante descripção dos tremendos acontecimentos de que foi theatro hontem a cidade de Changai.

O CULTO AO CREADOR D'«OS SERTÕES»

Euclydes da Cunha

S. JOSE' DO RIO PARDO, 14 — (Agencia Nacional) — Como nos annos anteriores, a data que assignala o desapparecimento de Euclydes da Cunha, será recordada com as commemorações habituaes, ou sejam a romaria ao rancho onde o notavel escriptor burilou a grande obra — "Os Sertões" — e, á noite, sessão literaria em que se farão ouvir nomes de relevo nos meios literarios do paiz. Varias providencias estão sendo tomadas afim de que a "Commemoração Euclydiana" que, nesta cidade constitue um culto quasi sagrado, tenha o mesmo brilho dos annos anteriores

Esclarecendo a historia das candidaturas

O Sr. José Americo responde ao Sr. João Carlos Machado

Do ponto onde se encontra, redigindo uma parte de sua plataforma, remetteu o Sr. José Americo as seguintes declarações á imprensa:

"O Sr. João Carlos Machado contestou a parte de meu discurso proferido na Esplanada do Castello em que ratificara as declarações do Sr. Flores da Cunha de ter eu o desobrigado do compromisso assumido com a minha candidatura.

Asseverou o "leader" riograndense: "E necesario que aos olhos da Nação não passe o general Flores da Cunha por um homem que tomou este ou aquelle compromisso em relação á candidatura José Americo de Almeida e que, depois, porque este o desobrigava, é que adoptou a candidatura Armando de Salles Oliveira."

Repliquei, então, com o proprio testemunho do governador do Rio Grande do Sul, nos termos da entrevista concedida á imprensa de Porto Alegre, conforme o resumo transmittido aos jornaes desta capital pela Agencia Havas: "Quando recentemente pugnei, no Rio de Janeiro, pelo nome do Sr. José Americo, fil-o sinceramente convencido de que essa candidatura, como a do Sr. Armando de Salles, resolveria o problema politico da successão. Nessa occasião não encontrei o apoio necessario na corrente majoritaria. Ainda assim, prorogando por duas vezes o prazo estabelecido, continuei a envidar esforços junto a São Paulo. Até 9 do corrente, dava o meu apoio ao Sr. José Americo obrigando-me a não assumir qualquer outro compromisso. Nessa data me foi restituido o meu compromisso por intermedio dos Srs. João Carlos Machado e Maciel Junior por parecer-lhes baldados os esforços que intentavamos. No dia 10 do corrente lancei em manifesto o meu apoio ao Sr. Armando de Salles."

O Sr. João Carlos Machado deixou tudo isso á margem e, agora, forceja refutar a declaração que fiz, como meio de resguardar minha palavra, com uma filiação mais precisa dos acontecimentos, de que elle viera á minha casa, dizer-me que, tendo o Rio Grande necessidade do auxilio material de São Paulo, esse concurso só seria dado mediante o apoio politico á candidatura Armando de Salles, razão por que urgia o seu pronunciamento. E, nesse instante, por um escrupulo natural, desliguei o Sr. Flores da Cunha da palavra dada.

Sustenta o Sr. João Carlos Machado: "Nunca fui ao illustre Dr. José Americo de Almeida pedir desobrigas-

(Continua na 5ª columna da 2ª pagina)

Denunciados 9.147 eleitores!

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Até esta data o Dr. Salomão Abrahão, Procurador Regional, deu denuncia contra 9.147 eleitores que deixaram de votar por occasião das ultimas eleições. Os denunciados estão divididos pelos seguintes municipios: 950 da capital, 575 de Guahyba, 1.239 de Alegrete, 542 de São Francisco de Assis, 2.457 de Bagé, 616 de Lavras, 1.325 de Pinheiro Machado, 261 de Bento Gonçalves, 389 de Garibaldi, 244 de Alfredo Chaves, 1.302 de Caçapava e 157 de S. Sepé.

O velho Agrippino

Bienheureuse la cloche au gosier vigoureux... (Baudelaire)

Agrippino Grieco já empunhou um tacape tremendo, que assustava cenaculos e celebridades, antes que o gosto do confortavel (oh, a traição dos gabinetes alfombrados!) lhe transformasse nas mãos a arma selvagem num inoffensivo bodoque de matar passarinho. Hoje, o campeão abandonou as justas asperas, os ministros, os academicos, pelo minucioso officio de catar pulgas em elephante — ou de pescador de "perolas", como elle proprio se julga. O diabo é que a profissão tem o seu perigo e póde offerecer surpresas ao explorador que a miragem da riqueza facil encantou demasiado.

Não raro são falsos os especimes que nos serve o collecionador. Ainda no seu mostruario do ultimo domingo, um cochilo me chamou a attenção, não tanto pelo que pareceu injustiça da critica (não recebi procuração para a defesa) quanto pelo que lamentei na confusão sobre uma das pennas mais fascinantes que a imprensa brasileira tem conhecido — o conselheiro Nuno de Andrade.

Este é que deve ser o sogro do Sr. Fernando Magalhães, cujo testemunho Grieco invocou: medico, realmente, professor da Faculdade, director da Saude Publica, mas tambem jornalista famoso pelo brilho do estylo, pela cultura, pela veia sarcastica. Escreveu, penso, no "Jornal do Commercio", principalmente no "Paiz", onde teve occasião de substituir, como redactor-chefe, esse talentoso Salamonde, que hoje dorme, no seu retiro de Nictheroy, sobre os louros passados. Felicio Terra — era este o pseudonymo de Nuno de Andrade. Chamavam-lhe tambem "Sabiá Xarope", numa allusão maliciosa, vulgar na Faculdade, á conhecida inclinação do mestre pela arte do canto e pelas prelecções eruditas.

Essas informações, tomei-as, na maioria, ao meu amigo Osmundo Pimentel, que lidou com toda essa gente antiga (elle era mocinho, então), mas de Felicio Terra lembra-me ter lido, ainda menino (ha alguns annos), uma das paginas mais vigorosas, mais coloridas, mais bellas, escriptas em nossa lingua: a narração do episodio lendario da guerra russo-japoneza, em que o navio afunda, pouco a pouco, emquanto o commandante fala, á tripulação que a agua vae cobrindo, da gloria da patria commum. Uma chronica, uma simples chronica de jornal, que bastaria para sagrar um homem de letras.

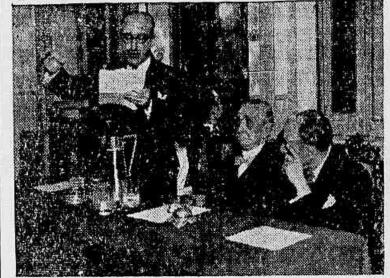
Outra pessoa foi Nuno Pinheiro de Andrade, muito mais recente que o conselheiro. Exerceu, ha coisa de dez annos, o cargo de inspector geral de bancos e era, de facto, advogado, estudioso de assumptos financeiros e, ainda, director de uma revista juridica muito boazinha. Póde bem ter nascido em Campos, como diz o Sr. Veiga Cabral, e Agrippino contestou, pensando tratar-se do conselheiro. Sem pretensões literarias, tinha comtudo um grande valor, sendo considerado autoridade em certas materias.

Ahi está desfeito o equivoco do eminente caçador de raridades. E' claro que estas coisas não têm a menor importancia, nem passam de nugas indignas de occupar a attenção do leitor. Notei-as por dois motivos primeiramente, por espirito de contradicção, para ter do que falar; em seguida, porque vou ficando com saudades daquella mordacidade impenitente, que se trocou pelas caturrices de grammatico e vasculhador de livrinhos de escola.

Prefiro o velho Agrippino, o meridional de lingua solta, que badalava outrora, como umsig nal de alarma, o Grieco, que soava como o florentino Papini, como Giugliotti, e não como um pedagogo asthmatico...

ERNANI REIS.

ALJUBARROTA

As commemorações na Liga Monarchica D. Manoel II

Nos salões da Liga Monarchica D. Manuel II, realisou-se, hontem á noite, concorrida sessão civica e baile em comemoração ao anniversario da batalha de Aljubarrota. Numerosos e destacados membros da colonia portugueza estiveram presentes á festividade, tendo havido varios discursos. As dansas se pprolongaram até altas horas da madrugada. A gravura fixa um aspecto da sessão solenne, quando falava um orador.

Teremos trigo quando quizermos!

Declarações do prof. Azzi á imprensa de Minas

BELLO HORIZONTE, 14 (Agencia Nacional) — O conhecido technico italiano, Sr. G. Azzi, em declarações a "Folha de Minas" se mostrou muito optimista com relação á producção do trigo mineiro. Estivera em visita á região de Patos. Ali estudara detidamente o local. Chegou ás conclusões as mais optimistas possiveis. Teremos trigo quando quizermos".

BELLO HORIZONTE, 14 (Agencia Nacional) — De regresso da excursão que fizera á região de Patos, afim de estudar as possibilidades da cultura extensiva do trigo nos campos mineiros, o notavel technico italiano professor Gerolamo Azzi, fez as seguintes declarações á imprensa:

"Foram excellentes os resultados dos meus estudos. Verifiquei que é praticavel a cultura do trigo em escala consideravel, desde que observadas as condições do terreno em relação á epoca do plantio e á qualidade das sementes. Acho que a melhor occasião é a de fevereiro, periodo da semeadura do arroz. Nesse tempo são menores os eventuaes prejuizos decorrentes da ferrugem que, por sua vez tem o seu surto maior ou menor, determinado pelas condições atmosphericas. Assim, repito, fevereiro é a occasião mais favoravel. E economicamente, conclui pela conveniencia desse plantio em fevereiro, para a proporção de rendimento de 30 quintaes de arroz para 10 de trigo, o que é muito mais interessante que as demais combinações da cultura, que se tem feito, relativamente ao milho e ao feijão. Quanto ás sementes preferiveis, indico, para a combinação efficiente com a "caboela", a "Rieti", italiana, e a "Kenya Governor" da Africa Oriental Ingleza. Voltarei no proximo anno, concluiu o professor Azzi, para rematar as minhas observações. Por ora annuncio esse resultado de meus estudos, que foram já objecto de conferencias minhas com os technicos do serviço federal e os do governo mineiro.

Decretos do presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica assignou os seguintes actos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Approvando projecto e orçamento para a construcção de um muro de arrimo, na linha da Barra, da Rêde Mineira de Viação.

Abrindo credito especial de 200:000$, para a construcção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Amambahy, na estrada carreteira que liga a cidade de Ponta Porã á localidade denominada Patrimonio da União, em Matto Grosso.

Nomeando agentes postaes: Pericles de Oliveira, em Nanaquiri, Amazonas; Maria Vicentina Oliveira Silva, em Campos Altos, Minas Geraes; Afra Ribeiro de Souza, em Santa Cruz da Esperança, Ribeirão Preto; e Carmelita Bianotti, em Alfredo Vasconcellos, Juiz de Fóra.

Inaugurou-se o Pavilhão "Floriano Peixoto"

Resultado dos encontros de box

Inaugurou-se, hontem á noite, o pavilhão "Floriano Peixoto", na Esplanada do Castello, apresentando interessante programma pugilistico. Foram os seguintes os resultados dos encontros de profissionaes e amadores. O 1º combate de amadores, entre Moacyr Silva e José Fernandes Caldas, terminou pela victoria do primeiro por pontos. A 2ª luta, Manoel Gouvêa Alves versus Adolpho Dias, teve por vencedor Adolpho Dias por desistencia. O profissional Autolim Rodrigo pôz knock-out seu adversario, o profissional Nicomedes Zarati. Na semi-final, Hans Norbert, venceu Kid Charol por desistencia. A final terminou sendo Fassioli posto k. o., no 3º round, por Antonio Soares.

"Queremos tudo muito direito!"

— Somos fiscaes regionaes do Departamento do Trabalho! — disseram os dois homens, entrando na casa de moveis de vime e brinquedos da rua Haddock Lobo n. 77.

— Perfeitamente — respondeu o Sr. Adelino Martins, proprietario do estabelecimento. Façam o favor de entrar.

— Faça o favor de mostrar seus livros — intimou um delles.

O Sr. Adelino Martins foi buscal-os e mostrou-os aos dois homens, um de côr parda e outro branco.

— E as carteiras profissionaes de seus empregados?

O dono do negocio explicou aos dois "fiscaes" que não as podia exhibir porque não estavam ainda promptas.

— Queremos tudo direitinho! O senhor poderá dar-nos 10$700 de cada uma das carteiras, porque nós lh'as daremos, segunda-feira.

Martins já estava desconfiado com os dois homens e replicou-lhes não conhecer lei que autorisasse os fiscaes a receberem dinheiro para fornecer carteiras.

— Repetimos: queremos tudo direitinho e, por isso, o senhor está multado!

Assim falando, os dois "fiscaes" inutilisaram, a lapis, um livro do negociante, que protestou.

— Então o senhor está preso! Vamos para a delegacia do 14º districto.

— E' o que prefiro... — replicou Martins.

Os tres tomaram um automovel e mandaram tocar para a delegacia referida. O chauffeur não sabia onde era a séde do 14º districto. Perguntou aos fiscaes. Estes o ignoravam egualmente e indagaram do negociante.

— Não sei, mas perguntaremos ali, naquella leiteria da travessa Rio Comprido.

Ali saltou Martins do carro e fazia a respectiva interrogação, quando o "fiscal" branco, sacando de um revólver, intimou-o a não se mexer. Mas appareceu, no momento, como por milagre, o guarda Gustavo Gonçalves Imbuzeiro, da Policia Municipal, onde tem o n. 1.601, e deu voz de prisão ao falso funccionario do Ministerio do Trabalho. Este ainda tentou fugir, mas lá estava, adeante, o anspeçada n. 11, da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, que o prendeu. Os dois foram então levados á presença do commissario Carlos Machado, de dia ao 14º districto.

Os dois foram autuados pela autoridade, dando os nomes, o pardo, de João Maria da Costa, e o branco, de Dagoberto Menezes. Em poder deste foi apprehendido o seguinte, tudo falsificado: uma carteira da D. G. I., passada em nome de Liberato Santos; um cartão do ministro do Trabalho, acreditando Liberato Ferreira como inspector regional; uma carteira do Ministerio da Marinha, fornecida a Wilson Ferreira de Almeida, e varios livros e carimbos do Departamento do Trabalho.

O DRAMA DO BOTE VERDE

(Continuação da 1ª. pag.)

Dois barqueiros, ao recolherem ás boias suas embarcações na praia das Virtudes, tiveram a attenção despertada para algo de estranho que boiava nas proximidades. Remando com cautela, approximaram-se do objecto. Uma surpresa macabra lhes estava reservada. Tratava-se do corpo de um homem.

Com cuidado, o funebre achado foi rebocado para as pedras do enrocamento. Do caso a policia teve sciencia, comparecendo ao local o commissario de serviço. Alguem lembrou que poderia ser o cadaver de Hugo Victoriano dos Santos. Ao mesmo tempo, o facto, por um prestimoso "carioca-reporter" era communicado A NOITE, que compareceu á praia das Virtudes.

Djalma e Nônô lá foram, tambem. Não lhes foi difficil reconhecer nos despojos que o mar restituia, o corpo do mallogrado motorista.

Escreveu-se, assim, a ultima pagina do drama do bote verde.

Recusado o pedido de demissão do Sr. Henrique Otero, que permanecerá na presidencia do Villa Nova

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Sucursal d'A NOITE) — A directoria do Villa Nova não concedeu a demissão solicitada pelo Sr. Henrique Otero, embora fosse a mesma feita em caracter irrevogavel. Attendendo ao appello que lhe foi dirigido, o demissionario resolveu permanecer na presidencia do gremio da terra do ouro.

O concurso do Instituto dos Industriarios

REALISA-SE HOJE A PROVA DE DACTYLOGRAPHIA

Realisa-se hoje pela manhã a prova de dactylographia do concurso do Instituto dos Industriarios, devendo tomar parte na mesma todos os candidatos habilitados nas ultimas provas.

Está assim organisada a chamada:

Remington — Escola Remington, á rua 7 de Setembro n. 59, 2º andar: 8 1/2 horas, candidatos de n. 2 a 197; 9 horas, candiatos n. 203 a 390; 9 1/2 horas, candidatos de n. 392 a 668; 10 horas, candidatos de n. 669 a 907; 10 1/2 horas, candidatos de n. 909 a 1.220; 11 horas, candidatos de n. 1.230 a 1.432; 11 1/2 horas, candidatos de n. 1.437 a 1.663; 12 horas, candidatos de n. 1.665 a 1.909; 12 1/2 horas, candidatos de n. 1.916 a 2.185; 13 horas, candidatos de n. 2.197 a 2.491; 13 1/2 horas, candidatos de n. 2.492 a 2.760; 14 horas, candidatos de n. 2.761 a 3.081; 14 1/2 horas, candidatos de n. 3.088 a 3.330; 15 horas, candidatos de n. 3.385 a 3.424.

Underwood — Edificio Raldia, á rua Graça Aranha n. 43, 2º pav. na Esplanada do Castello: 9 horas, candidatos de n. 17 a 276; 9 1/2 horas, candidatos de n. 283 a 587; 10 horas, candidatos do n. 617 a 900: 10 1/2 horas, candidatos de n. 910 a 1.511; 11 horas, candidatos de n. 1.534 a 1.938; 11 1/2 horas, candidatos de n. 1.940 a 2.302; 12 horas, candidatos de n. 2.305 a 2.737; 12 1/2 horas, candidatos de n. 2.745 a 3.174; 13 horas, candidatos de n. 2.205 a 3.422.

Royal — Edificio Raldia, á rua Graça Aranha n. 43, 2º pav., na Esplanada do Castello: 9 horas, candidatos de n. 3 a 310; 9 1/2 horas, candidatos de n. 313 a 611; 10 horas, candidatos de n. 636 a 1.134; 10 1/2 horas, candidatos de n. 1.141 a 1.471; 11 horas, candidatos de n. 1.479 a 1.765; 11 1/2 horas, candidatos de n. 1.771 a 2.200; 12 horas, candidatos de n. 2.201 a 2.613; 12 1/2 horas, candidatos de n. 2.657 a 3.020; 13 horas, candidatos de n. 3.025 a 3.337.

Aquelles que não declararam o typo de machina que preferem, deverão comparecer em hora e local abaixo indicados:

REMINGTON — 15 horas — Escola Remington.

ROYAL e UNDERWOOD — 13 horas — Edificio Raldia.

ESCLARECENDO A HISTORIA DAS CANDIDATURAS

(Continuação da 1ª. pag.)

se o general Flores da Cunha de compromisso algum, invocando a necessidade de termos o auxilio material de S. Paulo."

Na verdade, fui eu quem, deante dos motivos arguidos, tomou essa iniciativa, conforme tornei bem claro: "Um homem com os meus escrupulos, não hesitaria: restitui-lhe incontinenti o compromisso, pedindo-lhe désse conhecimento desse meu gesto ao Sr. Flores da Cunha, antes mesmo de ouvir a Bahia e Pernambuco."

Incorre o Sr. João Carlos Machado noutro equivoco, quando pergunta: "Se é o proprio ministro José Americo quem declara que, pela segunda vez me procurou, em minha casa, para me dizer que desligasse o general Flores da Cunha do compromisso, como poderia ter ido eu, na nossa primeira entrevista, invocar situação premente, em que o Rio Grande do Sul, tivesse necessidade do apoio material de São Paulo?".

O que affirmei foi coisa muito differente: "E' exacto que, tendo ficado intranquillo deante da confissão que me fôra feita, procurei o Sr. João Carlos Machado, no dia seguinte, em sua residencia, para reproduzir-lhe meus pontos de vista sobre as consequencias desse conflicto politico, o que fiz na presença do Sr. Lindolfo Collor que entrára logo depois, sem de leve tocar na minha candidatura que já não contava com a ligação do Rio Grande do Sul. Foi um movimento de cavalheirismo de quem acabara de cortar, acudindo a um appello bem comprehendido, esses laços communs sem perder de vista os deveres moraes, suggerindo concessões que pudessem contornar as difficuldades mais graves."

Cheguei, nessa occasião, a suggerir a conveniencia do desarmamento de provisorios, com meio de conjurar o desfecho violento que parecia imminente.

E' natural o esforço empenhado para tirar o effeito de uma revelação de tamanha responsabilidade, a que fui forçado, porque colloco a fidelidade de minha palavra acima de quaesquer conveniencias.

Infelizmente, não tenho no caso o proprio testemunho do Sr. Flores da Cunha, na sua entrevista concedida em Porto Alegre e nas declarações feitas á imprensa do Rio, nem os testemunhos idoneos que invoquei, para corrobar a asserção do meu discurso da Esplanada do Castello, que o Sr. João Carlos Machado tentára impugnar. Mas, a logica dos acontecimentos impõe-se com o mesmo prestigio da notoriedade publica, para que não se diga, maldosamente, que, afastando o apoio do Sr. Flores da Cunha, eu tinha em vista remover o unico obstaculo á acceitação do meu nome pelas correntes governamentaes.

O que se visava, ao contrario, era a formação de um bloco, mediante a desistencia do Sr. Armando de Salles, dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia e Pernambuco, com a indispensavel incorporação de Minas Geraes que seria, opportunamente, scientificada dessa coordenação e, consequentemente, dos pequenos Estados, para que a escolha do futuro presidente da Republica se processasse, com a responsabilidade directa das forças politicas.

E, como não engano ninguem, fui ao ponto de confessar ao Sr. Getulio Vargas, em conferencia, no palacio Rio Negro, que, em carta dirigida ao Sr. Juracy Magalhães, o autorisára a utilisar meu nome, caso fosse preciso, como candidato de combate.

Nossa intenção, porém, era organisar essa frente politica para levar o nome preferido ao presidente da Republica, como uma tentativa de conciliação.

Foi nessa altura que o Sr. João Carlos me ponderou, em minha casa, que, estando o Rio Grande ameaçado de uma aggressão armada, não podia mais esperar. Precisava da alliança de São Paulo, cujo auxilio material só seria concedido com a condição de ser apoiada a candidatura do Sr. Armando de Salles. E adduziu elle que o deputado Lauro Passos acabára de tirar-lhe toda a esperança da adopção do meu nome pela Bahia, assegurando-lhe que o Sr. Juracy Magalhães optava pela candidatura do Sr. Medeiros Netto, o que aquelle representante bahiano contestou, no dia seguinte, por ter eu procurado, incontinenti, o Sr. Clemente Mariani, para dizer-lhe que, caso tivesse sombra de verdade o que o Sr. João Carlos Machado me havia transmittido, eu já não estava em causa. No emtanto, conhecia os termos da carta com que o Sr. Juracy Magalhães me apresentava ao Sr. Benedicto Valladares, por intermedio do deputado Clemente Mariani, como a solução mais viavel.

Que interesse teria eu em ir, expontaneamente, depôr nas mãos do Sr. João Carlos Machado o compromisso assumido pelo Sr. Flores da Cunha, se, exonerando-o dessa attitude, sacrificava, então, toda a possibilidade do aproveitamento do meu nome que só vingaria escudado pelos grandes Estados ou como candidato de conciliação?

Estava eu inteirado da opinião do proprio governador Cardoso de Mello Netto que ,de accordo com grande parte da bancada do Partido Constitucionalista na Camara dos Deputados, não admittia que São Paulo tomasse, isoladamente, a deanteira do lançamento da candidatura do Sr. Armando de Salles. Essa iniciativa devia vir de fóra. Dahi a procura, a todo o panno, de outro Estado que a secundasse.

Desobrigando o Sr. Flores da Cunha, eu fornecia ao Sr. Armando de Salles, o elemento que lhe faltava para a sagração do seu nome. E preteria, desse modo, a unica hypothese que me seria propicia, naquelle momento, de uma candidatura endossada pela maioria das forças politicas nacionaes, mediante a desistencia do ex-governador de São Paulo.

E' a minha ultima palavra sobre este incidente, como palavra de honra."

A RESPOSTA DO BRASIL

A nota em que o Itamaraty responde ás observações do chanceller argentino sobre o caso dos "destroyers"

Publicamos abaixo a nota em que o Itamaraty responde ás observações feitas pelo ministro das Relações Exteriores da Argentina, Sr. Saavedra Lamas, contrarias ao accordo concluido entre o Brasil e os Estados Unidos para o arrendamento de seis "destroyers".

"Emquanto a campanha desarrazoada contra o arrendamento de meia duzia de "destroyers" para treinamento de marinheiros brasileiros era feita apenas por jornalistas argentinos — que, por mais respeitaveis que sejam, não têm responsabilidades na direcção da politica externa do seu paiz, — tinhamos o direito de nos manter quietos, especialmente depois das explicações claras e sinceras fornecidas á imprensa, ha poucos dias, pelo ministro de Estado das Relações Exteriores. Quando, porém, é o eminente chanceller da Republica vizinha quem sae a campo para endossar aquella campanha, tão prejudicial á politica de cordial entendimento entre o Brasil e a nobre nação argentina, preconisada pelos espiritos mais brilhantes dos dois paizes irmãos e na qual com tão boa fé nos temos empenhado, consideramos da nossa obrigação apresentar esta rapida resposta aos sete pontos das declarações, que, sob a apparencia de argumentos de ordem juridica, Sua Excellencia acaba de fazer e foram aqui divulgadas pelas agencias telegraphicas:

Primeiro — A obrigatoriedade de se condicionar o poder naval de um paiz á sua força economica é these nova, que impediria as nações pobres de pensarem sequer em reunir meios de defesa propria, e as collocaria permanentemente á discrição de nações já armadas. Se o plano de que se trata permittisse a paizes de poucos recursos financeiros a possibilidade de se defenderem contra a eventual aggressão de outros, militarmente fortes, não vemos que inconvenientes, de ordem geral, haveria nisso. O que se deve ter em vista não é a acquisição dos armamentos em si, mas saber se a mesma se justifica, ou não.

Não comprehendemos tão pouco por que o systema de arrendamento, sobretudo nos termos projectados, — isto é, nos de fornecimento de pequenos navios já retirados do serviço activo e destinados exclusivamente ao treinamento de pessoal, — seja ameaçador e possa perturbar o equilibrio naval, aliás inexistente entre as nações do nosso continente, e não offereça nenhum desses inconvenientes a acquisição subita, por compra, de navios de guerra em plena efficiencia, — como succedeu, por exemplo, em 1925, quando a Argentina comprou á Hespanha os contra-torpedeiros "Cervantes" e "Juan de Garay", considerados então como dos mais velozes e poderosos de sua classe.

Segundo — Não atinamos com a preoccupação de espirito em que se acha o eminente chanceller argentino em face da possibilidade de ser o arrendamento projectado contrario ás estipulações do tratado naval de Londres, ao qual não se acham ligados nem o Brasil, nem a Argentina. Ao que parece, aliás, nenhuma das partes contratantes do dito tratado levantou a menor objecção ao arrendamento, forma de transacção de que o referido acto internacional não cogitou.

Terceiro — Os motivos invocados para que se considere a locação de navios de guerra incompativel com a technica do direito internacional não procedem. O facto, de que, por uma ficção, os navios de guerra são geralmente, considerados como se fossem partes do territorio a que pertencem não significa que elles não possam ser arrendados ou vendidos. "Se elles escapam á soberania da nação que os recebe" — diz Fauchille — "não é porque, ficticia ou realmente, constituam uma porção do territorio do Estado de que usam o pavilhão, mas porque representam verdadeiramente esse Estado". Ora, uma vez vendido ou arrendado, o navio de guerra passa evidentemente a representar o Estado que o compra ou o toma por arrendamento. Outro internacionalista de grande renome, — referimo-nos a Oppenheim — apoia esse ponto de vista ao dizer: "Os navios de guerra são orgãos do Estado sómente emquanto tripulados e sob o commando de um official responsavel, e, além disto, emquanto a serviço de um Estado".

Allegar que o arrendamento determina a superposição de soberania parece-nos inadmissivel. Por que o navio de guerra arrendado passa a depender unicamente, emquanto durar o contrato de arrendamento, da soberania do Estado a cujo serviço elle fica e do qual recebe commando, tripulação, bandeira e flammula da marinha militar.

Quarto — Só por carencia de qualquer outro argumento poderiam ser invocadas como contrarias á locação de navios de guerra, durante a paz, a convenção de Haya de 1907 e a de Havana, de 1928, sobre direitos e deveres dos neutros, bem como as de Buenos Aires de 1936.

Não nos queremos prender á circunstancia de que a Argentina nunca ratificou as duas primeiras e não poz ainda em vigor as ultimas. Estimariamos, comtudo, que nos apontassem, nestas ou naquellas, qualquer disposição em contrario ao projectado arrendamento de "destroyers".

E' de se accentuar, por outro lado, que as convenções de Haya e de Havana, "se referem a tempo de guerra", — o que, felizmente, não é o caso actual.

Quinto — Não póde deixar de causar a maxima estranheza a allegação de que o arrendamento será contrario á recente lei de neutralidade dos Estados Unidos. Além de que a mencionada lei tem aplicação sómente em casos de guerra, é curioso que seja o Ministerio das Relações Exteriores de outro paiz quem a julgue inconciliavel com aquelle projecto, e não o proprio governo que a promulgou.

Sexto — Sentimos não acreditar na sinceridade da allegação de que o systema de arrendamentos de pequenos navios já postos fora de serviço conduziria a uma corrida de armamentos.

A esse proposito, seja-nos licito lembrar apenas alguns factos, que indicam perfeitamente de onde poderá surgir o perigo, ora tão duramente denunciado pela chancellaria argentina.

Nunca puzemos em duvida o direito da Argentina de se armar á vontade, de accordo com as necessidades da sua defesa. Queremos, entretanto, assignalar apenas que nos parece evidentemente injusto accusar-nos o eminente chanceller argentino, nas entrelinhas do seu arrazoado, de provocadores de uma corrida armamentista, quando o seu paiz, sem nos referirmos a annos anteriores e mencionando apenas factos de 1936 para cá, realisou, nessa materia, o seguinte:

Encommendas nos estaleiros inglezes, em 1936:

Um navio escola de 7.000 toneladas de deslocamento, considerado como verdadeiro navio de combate, com velocidade de 30 nós e armamento de 9 canhões de 152 millimetros, 4 canhões anti-aereos, etc.; sete "destroyers" a serem entregues em março de 1938, semelhantes aos da classe H, da Inglaterra, cujas caracteristicas são os seguintes: deslocamento, 1375 toneladas; 4 canhões de 120, 1 canhão anti-aereo de 76; 7 metralhadoras e 8 tubos lança-torpedos de 21 pollegadas.

Encommenda nos estaleiros nacionaes:

Dez navios mineiros, cada um dos quaes deslocará 550 a 600 toneladas e possuirá dois canhões de 101 mm; dois canhões anti-aereos, duas metralhadoras e trinta minas.

Além disso, segundo consta do ultimo relatorio do ministro da Marinha da Argentina, deverá accrescentar-se á esquadra de mar consideravel numero de navios auxiliares, entre os quaes varios transportes.

E' de se mencionar tambem que os dois grandes couraçados argentinos, mais possantes e muito mais modernos do que os nossos, passaram recentemente por importante reforma, e que em 1931 ou 1932 foram incorporados á frota de guerra argentina dois novos cruzadores e tres submarinos.

Isso, só no dominio da Marinha de guerra, porque, em materia de encommendas de aviões e material de guerra terrestre, nenhum outro paiz da America Latina leva a palma ao paiz vizinho e amigo.

Setimo — Não comprehendemos por que se fala agora em accordo sobre equivalencia naval, quando essa equivalencia está longe de existir e, especialmente, quando o problema nada tem que ver com o mero arrendamento de pequenos navios destinados a simples funcções de instrucção. Poderiamos accrescentar que não fomos nós que impedimos, em 1923, se chegasse a algum ajuste em materia de armamentos navaes neste continente".

MUSICA

Hoje, ás 16 horas, realisar-se-á, no Instituto Nacional de Musica, a audição de piano das creanças do "Curso Celina Roxo Eschmann", que está despertando grande interesse.

A entrada será franca.

INSIPIENTES RIVALIDADES NAVAES

Jarbas de Carvalho

A UNICA expressão realmente ponderavel que appareceu até agora nos commentarios ao projecto de arrendamento dos destroyers norte-americanos, foi dita pelo jornal da capital yankee "Washington Post".

Insuspeita essa expressão, porque esse orgão da imprensa não apoia o projecto. Mas, até certo ponto acha logico que os Estados Unidos, tendo cerca de 150 destroyers na reserva, possam e queiram cedel-os, se não por venda definitiva, por arrendamento, dando ensejo aos paizes da America do Sul para que animem ás suas "incipientes rivalidades navaes".

Mas, não é bem incipiente, como C, mas insipiente com S — porque, ainda que alguns espiritos ligeiros pretendam dar ao incidente o caracter de "começo de rivalidades", o caso não passa de uma coisa meramente insipida, sem outra expressão que a de simular uma preoccupação bellica que não existe entre as nações do Continente Americano, principalmente entre o Brasil e a Republica Argentina.

Haverá alguem de senso tão obliterado que admitta rivalidade entre estes dois paizes? Rivalidade em que? — e por que?

Desde a época em que ajudamos a nossa amiga a libertar-se de perigosos caudilhos, desde a Triplice Alliança, em que cimentamos nossa amizade na acção dos estadistas e guerreiros — argentinos illustres que os brasileiros veneram, glorificando seus nomes nas escolas publicas, como Sarmiento e Mitre — brasileiros que os argentinos admiram com amizade, como Caxias e Osorio — que cresce o entendimento cada vez mais estreito entre as duas nações — e, dia a dia, seus interesses se conjugam, seus estudantes se abraçam, seus scientistas estudam juntos, seus homens publicos se visitam e seus povos se estimam — e Buenos Aires é a Méca dos nossos turistas, assim como o Rio de Janeiro é o desejo da sociedade portenha durante a estação rigorosa.

Nossas industrias e nossas materias-primas não collidem. E, cada vez que nos chega uma noticia auspiciosa — que a Argentina lançou mais um vaso de guerra nagua, que suas exportações duplicaram ou sua moeda tonifica-se no mercado internacional — a imprensa brasileira applaude-a e não esconde seu regosijo ante a pujança de uma nação cuja prosperidade e cuja potencialidade só nos podem trazer tranquillidade e confiança, porque della só esperamos actos de amizade, de solidariedade — sentimentos que estariamos fartos de manifestar, se nos pudesse fartar o cada vez mais crescente espirito de fraternidade americana que possuimos convenientemente.

E, applaudindo taes successos da grande amiga do Prata, concitamos sempre os nossos dirigentes a imitar seus estadistas clarividentes, estimulando-os a emparelhar-nos com a nação platina, — não por vaidade doentia, não para ultrapassal-a em valor, visando uma hegemonia continental que não se escora em nenhuma razão historica ou fundamental, mas para que possamos caminhar lado a lado, fortalecendo-nos reciprocamente pela alliança, pela solidariedade, pela amizade — pois, como disse, num momento de feliz inspiração, o insigne Roque Saenz Peña: "Tudo nos une, nada nos separa".

Por que, então, um tal alarme, um tal ruido em torno de seis calhambeques que os Estados Unidos, por elogiavel espirito de soccorro-mutuo entre americanos, nos vão mandar de emprestimo, para que possamos treinar as nossas guarnições? Porque a verdade é que precisamos dar o devido desenvolvimento aos nossos serviços do mar, pois que chegamos ao ponto de saturação de nossos estudos sobre a necessidade de uma marinha de guerra que seja, conjugada com as armadas das nações vizinhas, não um motivo de desconfiança, mas um élo a mais, um elemento a mais, uma linha de defesa a mais, em torno dos legitimos interesses das tres Americas, que, queiram ou não os velhos baluartes corcomidos de uma civilização decadente, serão, dentro em breve, o centro de convergencia da grande vida economica dos dois hemispherios.

O Brasil precisa ter esquadra, quer ter esquadra, ha de ter a sua esquadra. Quem o impedirá?

Nenhuma impertinencia — que, por emquanto não saiu da desautorisada esphera de uma imprensa ajustada em cortejar certo imperialismo de além-mar — poderá ter éco entre nós e dissuadir-nos de pratitar actos da nimia defesa, — defesa nossa e dos nossos irmãos, incluidos os de nossa casa e de nossos vizinhos, amigos que nos ouvem, nos estudam, remexem em nossos haveres, conhecem os nossos guardados e os nossos pensamentos mais intimos e sabem que nunca tivémos, não temos, não teremos jámais a estupida velleidade de os aggredir, de sequer os prejudicar, e, ao contrario, é do nosso agrado, de nossas determinações, do nosso melhor desejo, do nosso interesse mesmo, viver bem com todos e trabalhar para a grandeza do rico, immenso, amavel e salubre continente americano.

Se não bastasse a nossa indole pacifica (que não exclue, entretanto, consciencia e dignidade) indole que todos os alienigenas nos reconhecem e proclamam, nós sempre offerecemos ao mundo o exemplo de respeito pelos direitos alheios e a mais accentuada repugnancia pela violencia. Nossas leis fundamentaes sempre consagraram o principio de arbitragem para todas as questões internacionaes — mas, das. E, agora mesmo, na Constituição da Republica promulgada em 1934, lá no artigo 4º se inscreveram estes termos categoricos, votados por unanimidade: "O Brasil não se empenhará JAMAIS em guerra de conquista, directa ou indirectamente, por si ou em alliança, com outra nação".

Que povo, então, é o nosso, que lhe possa negar um direito que a todos se reconhece?

Não, esse ruido que se ouve em torno dos destroyers norte-americanos não é mais que o ruido dos [illegible] serviço desse [illegible] que [illegible] vel [illegible] e [illegible] de [illegible]

M[illegible] acção [illegible] xemplo [illegible] e tu[illegible] versal [illegible] leza [illegible] paz — [illegible] brasileira será creada.

POLITICA

Está sendo esperado nesta capital o interventor em Matto Grosso, capitão Ary Pires. Veiu a chamado do governo, embora não se saiba, ao certo, o motivo que o trouxe ao Rio. Mas, a proposito, observa-se nos meios politicos que até fins de setembro proximo, o caso de Matto Grosso terá a sua solução definitiva. A intervenção naquelle Estado foi decretada por um anno; antes, porém, desse periodo, que vae até março, o Estado central terá o seu governador constitucional. No proximo mez se completarão dois annos da eleição do Sr. Mario Corrêa e, portanto, do prazo para que, em caso de vaga, a eleição do governador substituto se faça por meio indirecto, isto é, pela Assembléa Legislativa. E' o que vae succeder. O novo governador vae ser eleito pela Assembléa, ainda em setembro, evitando-se assim agitação e despesas inuteis. Quem será o novo governador? Muito se tem falado no nome do senador Vespasiano Martins, que, por signal, termina em dezembro o seu mandato. O Sr. Vespasiano Martins contesta, porém, a noticia e diz que não é e não quer ser candidato. Outros candidatos provaveis seriam o capitão Filinto Muller, seu irmão, o Sr. Fenelon Muller e ainda o senador João Villas Boas. Mas todos dizem que não querem o cargo. E' certo que o candidato surgirá, porém, e talvez em breve. Matto Grosso é hoje quasi um seio de Abrahão. E não ha de ser por falta de um homem que mereça a confiança dos demais que o Estado ficará sem governador.

* * *

Em varios circulos politicos dizia-se hoje que ainda haverá outro governador "neutro", no caso da successão presidencial, nas condições em que se declarou o Sr. Protogenes Guimarães. Seria o Sr. Manoel Ribas, do Paraná.

* * *

O governador de Santa Catharina, Sr. Nereu Ramos, pretende regressar ao seu Estado pelo avião da proxima terça-feira.

* * *

NATAL (Rio Grande do Norte) — (Agencia Nacional) — O Sr. Juvenal Lamartine está fazendo distribuir manifestos, que assigna, e nos quaes declara, — "para evitar explorações", — que não fundará partido politico, nem chefiará qualquer campanha eleitoral. Apenas, esclarece ao fim, comparecerá ás urnas em 3 de janeiro proximo para honrar compromissos assumidos, votando no candidato que julgar.

* * *

PORTO ALEGRE, 14 (Agencia Nacional) — Foi transferida para quarta-feira da proxima semana, a reunião da commissão provisoria encarregada de articular as correntes politicas que apoiam a candidatura Armando de Salles para a formação da União Democratica Brasileira no Rio Grande do Sul.

* * *

O Sr. José Americo deverá regressar hoje a esta capital.

SHANGHAI — vive os momentos mais terriveis da sua vida de mysterio e de lutas

O CE'O E' UM IMMENSO CAMPO DE BATALHA — AVIÕES NIPPONICOS CATAPULTADOS DOS NAVIOS DE GUERRA REPPELLEM OS APPARELHOS CHINEZES — A ZONA INTERNACIONAL EM PANICO — CENTENAS DE CADAVERES AMONTOAM-SE NAS RUAS

CHANGAI, 14 (Por Morris J. Harris — Correspondente da "Associated Press") — Os habitantes de Changai, o grande centro commercial da China, a metropole européa plantada ás margens do Yangtzékiang, assistiu hoje a um espectaculo terrivel de devastação e de sangue.

As testemunhas dos morticinios de 1925-27, quando das guerras civis aqui registadas, e de 1931 e 1932, quando das lutas sino-japonezas, referem que as scenas presenciadas durante os bombardeios de hoje ultrapassaram em horror a tudo quanto se assignalou durante aquelles combates.

Aviões nipponicos, provavelmente catapultados de bordo dos vasos de guerra da armada japoneza surta no porto de Whangpoo, sairam ao encontro dos grandes apparelhos chinezes, em numero de dezeseis, que tinham atacado a esquadra e as concentrações militares inimigas nas immediações da cidade. As batalhas mais serias, porém, travaram-se sobre a zona internacional, com consequencias extremamente graves.

Toda a cidade, entretanto, transformara-se virtualmente em um immenso campo de batalhas aéreas, quando as autoridades britannicas convocavam precipitadamente o seu corpo de voluntarios e de guardas afim de patrulharem a cidade juntamente com os marinheiros e voluntarios norte-americanos. Os aviões japonezes, que se elevaram, apenas eram avistados á distancia os dezeseis apparelhos chinezes, percorriam a cidade de extremo a extremo, infundindo verdadeiro terror á população.

Dez unidades da escuadrilha aérea chineza atacaram pela terceira vez, durante o dia de hoje, o vaso de guerra japonez "Idzumo". A isso seguiram-se bombardeios, disparos de artilharia e de canhões anti-aéreos, que fizeram estremecer os tres milhões e quinhentos mil habitantes de Changai.

Subitamente uma bomba chineza caiu em cheio no coração da cidade, perto do Hotel Cathay, um dos mais importantes da metropole chineza. Ainda agora, muitas horas depois desse facto, ainda se vêm no local montes de cadaveres e de feridos, não obstante as ambulancias e brigadas de incendio tenham partido para o local da catastrophe logo em seguida ao bombardeio. Um enorme rombo, no meio da rua, assignala de modo sinistro o local attingido pela bomba.

Pilhas de cadaveres misturados á lama e ao sangue, hirtos, a face desfigurada, algumas vezes transformados em massas de carne, onde não se reconhece a figura humana, ainda se amontoam no interior. O apparelhamento de assistencia desta cidade não é sufficiente para attender com presteza á necessidade de assistir aos feridos e de recolher os mortos.

O outro bombardeio, que attingiu a juncção entre a avenida Eduardo VII e a estrada Thibet, na concessão franceza, foi ainda mais grave pelo numero de victimas que causou, entre as quaes figuram numerosos estrangeiros. O norte-americano Bernhard Covit, que foi testemunha ocular da scena, assim a descreve: "Eu me dirigia para a praça quando caiu a bomba ao centro da Avenida, formando um enorme rombo no sólo. Immediatamente depois ficou cheio de agua. O pavimento fendeu-se de modo impressionante.

"Corpos desfeitos e desfigurados de cerca de trezentas pessoas, apparentemente chinezes, jaziam esparsos pela rua. Contei pelo menos uma duzia de automoveis queimados e manchados de sangue. Fragmentos de carne humana distinguiam-se aqui e acolá, a grandes distancias uns dos outros. Alguns corpos já estavam sem movimentos, outros contorciam-se ainda.

Dominando a esquina acha-se o "Great World", que é em tempos normaes um centro de diversões e para onde affluem todas as noites numerosos chinezes, mas que recentemente era utilisado como abrigo para os refugiados vindos de Chapei e de Yangtzepoo, assim como das areas de Hongkew. Esse predio ficou horrivelmente damnificado, tendo o bombardeio provocado indiscriptivel terror entre os refugiados.

"As janellas de numerosos predios, através de varios quarteirões foram violentamente saccudidas em consequencia do bombardeio. As forças de policia estrangeiras e chinezas compareceram com grande presteza ao local, ao mesmo tempo em que os bombeiros estrangeiros, que tambem affluiram á avenida Eduardo VII auxiliavam-nas, collocando os corpos em caminhões. Muitos cadaveres tinham a apparencia de mumias e exhibiam um aspecto inhumano. Não obstante as noticias segundo as quaes apenas chinezes tinham sido victimados pelo bombardeio, tive occasião de ver diversas cabeças louras entre os corpos conduzidos nos caminhões".

Mais tarde a policia da Concessão franceza de Changai annunciava que quatrocentas e cincoenta e seis pessoas foram mortas e oitocentas e vinte e oito feridas durante o bombardeio da avenida Eduardo VII.

Soube-se, além disso, que pelo menos tres norte-americanos figuram entre os mortos. São elles o Dr. Frank J. Rawlingson, um dos mais conhecidos missionarios da China, o Sr. H. S. Honisberg, opulento negociante em automoveis e o Dr. Robert Reichshauer, cathedratico de Relações Internacionaes da Universidade de Princeton, em Nova Jersey.

Dois outros norte-americanos foram gravemente feridos por occasião dos bombardeios verificados ás ultimas horas da tarde, quando as ruas de Changai se achavam repletas de transeuntes.

Entre os outros bombardeios verificados e que causaram muitas victimas destaca-se o da estrada de Nankim, onde segundo os calculos da policia da zona internacional, o numero de mortos foi de cerca de cincoenta e o de feridos de setenta e cinco.

Entre as providencias suggeridas pelas autoridades européas em consequencia dos acontecimentos de hoje, figura a proposta do vice-consul da Italia no sentido de que as tropas italianas, britannicas, francezas e norte-americanas occupem as posições limitrophes da zona internacional, formando assim uma linha neutra entre as forças chinezas e nipponicas. Sabe-se que a proposta em questão está sendo considerada com sympathias em certos circulos que vêem nella um dos recursos possiveis contra uma aggravação maior da situação presente.

O 22.° anniversario do Orfeão Portuguez

Revestiu-se de grande brilhantismo a festa commemorativa do 22° anniversario da fundação do Orfeão Portuguez, que se realisou, á noite de hontem, nos salões da ... sociedade. A festa foi iniciada por uma sessão solenne presidida pelo embaixador Nobre de Mello, que foi saudado pelo conde Pinheiro Domingues.

Usaram da palavra ainda outros membros da antiga e nova directoria, tendo, nos interins, executado diversas peças do seu repertorio o corpo coral e o conjunto musical do Orfeão. Seguiu-se animado baile, ao som de orcrestras typica e jazz.

Vae inspeccionar a «frente de batalha»

CAMPINAS, 14 (Agencia Nacional) — Segundo declarações feitas aos jornalistas o general Pargas Rodrigues percorrerá hoje toda a frente, onde se effectua o encontro dos dois bandos que se guerreiam.

Em sua companhia irão tambem o general Paul Noel, tenente-coronel Castello Branco, coronel Isauro Pegueira, elementos integrantes da Missão Militar Franceza e professores da Escola do Estado Maior do Exercito. O almoço será conforme está combinado, em Villa Americana.

REGISTO POLICIAL

FACTOS DIVERSOS OCCORRIDOS EM PONTOS DIFFERENTES

Não havia, na Tijuca, quem não conhecesse "Geraldo da Feira", assim cognominado por servir nas feiras daquelle aristocratico bairro. Na noite anterior, elle discutira, no morro do Salgueiro, com um rapaz de vulgo "Zizico" Os dois se separaram e o feirei ro foi para as tascas beber. Embriagou-se e se dirigiu, mais tarde, á casa do pedreiro Alberto Fernandes, a quem pediu "pouso", o qual lhe foi concedido. Saiu de manhã. Descia aquella elevação, quando, ao chegar proximo á rua dos Araujos, quasi em frente ao barracão em que Arlinda dos Santos tem seu domicilio, recebeu, de tocaia, um tiro. Caiu. Quando accudiram varias pessoas, já estava morto. O commissario Augusto Franco tomou conhecimento do facto, fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico-Legal e iniciou diligencias no sentido de desvendar o mysterio.

Suicidio de um louco

Na Colonia de Psychopathas de Jacarépaguá, onde se achava internado, suicidou-se, hontem, enforcando-se com uma corda, o louco Antonio Rodrigues Teixeira, brasileiro, de 38 annos de edade. O commissario Alonso Nogueira fez remover o corpo para o necroterio.

Do desentendimento ao crime

No interior do armazem de café do D. N. C., á rua Sacadura Cabral n. 208, occorreu, hontem, deploravel scena de sangue. Moacyr Rodrigues dos Santos tentou assassinar, a tiro de revólver, seu collega Manoel Dias Paes, cujo ventre feriu com uma bala, fugindo, em seguida. Os dois homens tinham um desentendimento, por causa de serviço. São, ambos, do Syndicato dos Ensaccadores e Trabalhadores em Café. O segundo era, no local, fiscal da referida associação de classe. E' grave o estado da victima, que está internada, em estado desesperador, no Hospital de Prompto Soccorro.

Com o ventre rasgado a faca, morreu no hospital

O tamanqueiro Elidio dos Santos, na madrugada de hontem, depois de discutir com Enedina Santos, sua esposa, de 21 anno sde edade e com elle residente em Belfort Roxo, rasgou-lhe o ventre, com uma faca, fugindo, em seguida. A victima, medicada pela Assistencia e internada, depois, no Hospital de Prompto Soccorro, ali veiu a fallecer.

Colhido por um trem, ao saltar de outro

José Augusto Vieira, despachante da empresa de omnibus Viação Central, casado e morador á rua das Chitas n. 12-A, em Bangú, ao saltar de um trem, hontem, em São Diogo, foi colhido por outro comboio, soffrendo ferimentos na região occipito-frontal e fracturas na clavicula e de costellas, além de muitas contusões e escoriações pelo corpo. Foi, em estado grave, internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicado pela Assistencia.

A "limousine" arrombou a porta da pharmacia

Quando passava, hontem, pela rua Humaytá, a "limousine" particular n. 17.003, de propriedade do Sr. Antonio da Costa Lage e dirigida pelo joven Augusto Marinho Lage, "derrapou" e foi, cheia de rapazes do Club Internacional de Regatas, bater sobre a "Pharmacia Christo Redemptor", cuja "vitrine" arrombou. Apenas o conductor do vehiculo soffreu ligeiros ferimentos pelo corpo.

Morreu repentinamente

O motorneiro José da Fonseca, antigo empregado da Light, onde tinha o n. 6.855, foi, hontem, accommettido de subito mal estar, na rua Pereira Ramos, vindo a fallecer.

Theatro Municipal

Temporada lyrica official — Sua inauguração, amanhã, com "Aida"

Inagura-se amanhã á noite, no Theatro Municipal, a temporada official de opera, a ultima de uma serie brilhante que a Empresa Artistica Theatral Ltda., desobrigando-se de seus compromissos para com a Municipalidade e para com a platéa carioca, levou a effeito sob applausos geraes.

Abre a estação a "Aida", a opera que pela grandiosidade do drama, da partitura e da enscenação, é a indicada para tão grave e delicada responsabilidade. Na immortal opera de Verdi, apresentar-se-á á culta platéa de nosso primeiro theatro, a soprano Margherite Grandi, e o tenor Galliano Masini, ainda os baixos Corrado Zambelli e Lisandro Sargenti, e o tenor Cesare M. Sparti.

Emprestam seu concurso ao espectaculo os corpos de baile do Municipal, tendo a coreographia de Maria Olenewa, e o de coros que se compõe de setenta vozes. A orchestra obedecerá á batuta do maestro Angelo Questa.

UMA VESPERAL E DESPEDIDA DO CORO DA CATHEDRAL DE REGENSBURG

Despede-se hoje com seu ultimo concerto no Rio, o Coro da Cathedral de Regenburg, o famoso conjunto vocal que a Europa toda admira e applaude e que pela primeira vez nos visita.

Constituido de sessenta e oito vozes de timbre excellente e puro e vigorosamente afinadas, obedecendo á direcção do eminente maestro, Dr. Theobald Schrens valem as audições do Coro por alto e fino prazer musical sem similar em todo o mundo.

O programma de despedida está assim, superiormente organisado contendo todos numeros de maior successo de seu repertorio.

CHOQUE DE VEHICULOS

Passava pela avenida Marechal Floriano Peixoto, a baratinha particular, chapa n. 1.867, quando foi fechada pelo carro transporte n. 7.795, pertencente á Empresa Internacional de Transportes, Limitada.

O chauffeur da baratinha, desviando-se do caminhão, foi de encontro á parede do predio situado na esquina da rua Miguel Couto com o largo de Santa Rita, causando diversas avarias no carro que dirigia.

Felizmente não houve victimas no desastre.

Inaugura-se hoje a Radio Vera Cruz

A Radio Vera Cruz, estação fundada para a obra de informação, formação e preservação do catholicismo, inaugura hoje os seus serviços. Trata-se da louvavel iniciativa de elementos catholicos do Rio aproveitando o moderno systema de radiodiffusão para crear um laço entre os catholicos e bons brasileiros do paiz. A Curia Metropolitana, embora nenhuma intervenção lhe caiba na administração, vida economica e technica da Radio Vera Cruz, resolveu recommendal-a aos fieis e ás almas bem formadas, tendo determinado Sua Eminencia, o Sr. Cardeal, que o clero, nas associações e no pulpito, leia e explique aos crentes a utilidade da nova emissora, pedindo-lhes prestigial-a material e moralmente.

Pelo restabelecimento do Dr. Jorge de Gouvêa

Em regosijo pelo restabelecimento do grande cirurgião Dr. Jorge de Gouveia, recentemente chegado dos Estados Unidos, foi celebrada missa votiva, hontem. A cerimonia teve logar esta manhã no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, tendo tido grande concorrencia.

A gravura acima fixa um aspecto tomado naquella egreja, logo após o santo officio, quando o Dr. Jorge de Gouveia recebia cumprimentos de suas relações.

A Sociedade Radio Nacional e seu programma de hoje

O cantor Nuno Roland, a sensação do microphone, exhibirá, hoje, no programma da Sociedade Radio Nacional o seguinte: "Tapete Persa", valsa; "Mais uma valsa... mais uma saudade", valsa; "Baile de sombras", fox-canção, e "Que linda és tu", fox do film "Invisivel Trovador"; "Idyllio", valsa, e "Se alguma vez", valsa.

Gioconda Tessari em seu repertorio

"O Pinhal", "Doce Mysterio da Vida", "Chiribiribi" e "Solo mio", serão as canções que a cantora Gioconda Tessari escolheu para seu programma de hoje.

Amalia Diaz em canções portenhas

Acompanhada pela orchestra typica portenha, a querida cantora Amalia Diaz cantará os tangos: "Milonga triste", "Para que?", "Mi grande amor", valsa; "Que nadie se entere", tango.

Musica portugueza por Joaqim Pimentel

"O principe da canção portugueza", Joaquim Pimentel, apresentará: a marcha "Mimi" e o "Fado de Espinho", "Coimbra" e "Algas".

Zulmira Dantas em dois numeros de successo

A interessante cantora Zulmira Santos far-se-á ouvir nos cateretês nortistas "O velho é um colosso" e "Do lado de lá".

O match Vasco x Flamengo

O grande prélio de hoje entre o Vasco da Gama e o Flamengo, será irradiado pela Sociedade Radio Nacional, directamente do Stadium do Vasco da Gama, actuando o "speaker" esportivo Oduvaldo Cozzi, especialisado no assumpto.

Apresentou-se á prisão o matador do chefe integralista de Jaraguá

FLORIANOPOLIS, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O sargento Eucario de Almeida, delegado de policia do Jaraguá, que matou o jornalista e chefe integralista local, apresentou-se á prisão perante as autoridades de Nova Trento, tendo sido removido para esta capital, aonde acaba de chegar. Será interrogado ás 18 horas pelo delegado da capital e pelo secretario de Segurança Publica.

O integralismo em Santa Catharina

O Serviço de Imprensa da Acção Integralista Brasileira pede-nos a publicação do seguinte:

"Apesar da nota que hontem a A. I. B. remetteu a todos os jornaes, desmentindo de um modo categorico e energico, a propaladissima noticia de um "ataque dos integralistas ás forças do exercito", em Santa Catharina, varios orgãos de nossa imprensa insistem ainda hoje nas mesmas noticias.

Voltamos, por isso, a solicitar a publicação deste novo desmentido. E' inteiramente falso que tenha havido entre os integralistas de Santa Catharina e soldados do Exercito qualquer conflicto. O proprio Ministerio da Guerra hontem mesmo declarou a um grande e respeitavel matutino que não recebera quaesquer communicações da 5ª Região nesse sentido, o que equivale a um formal e categorico desmentido, pois seria absurdo suppôr que um facto de tal gravidade se verificasse sem que houvesse immediata communicação do mesmo áquelle Ministerio."

As regatas de 29 do corrente e o Remo Club do Brasil

Interessantes declarações do director de remo do "benjamim"

A regata de 29 do corrente, promovida pelo Club de Regatas do Flamengo e que terá o patrocinio da Liga Carioca de Remo, vem interessando vivamente o meio nautico da cidade. O interesse é perfeitamente justificado: comparecimento de diversas guarnições dos Estados, organisação olympica e finalmente uma regata promovida pelo Flamengo.

Os commentarios que a chronica sportiva vem tecendo não esclarece perfeitamente o que se passa nas guarnições dos Estados e ainda os filiados á Liga Carioca de Remo.

Seria interessante, pois, ouvir-se a palavra officialisada de um director e nesse caso começamos com o mais novo e já efficiente, o Remo Club do Brasil. Fomos ouvir, portanto, o Sr. Aldo Machado, um dos maioraes do club do Caju'.

São essas as declarações prestadas pelo director geral de sports do club de Galdino Lima.

"O Remo Club do Brasil tomará parte nas regatas de 29 do corrente, promovidas pelo Flamengo. Aliás, a nossa participação nessa competição, além de ser forma habitual do club, porque desde sua fundação o Remo tem comparecido a todas as competições, avulta nesta do dia 29 pelo facto de ser promovida pelo Flamengo e especialmente em ultimo caso pela participação do Club do Remo do Pará, a quem estamos ligados pela figura de Guilherme Paiva, nosso presidente de honra e benemerito do gremio paraense.

— O Remo Club irá á Lagoa com quaes guarnições?

— O Remo Club deverá disputar dois pareos. Não que nos faltem elementos para correr em quasi sua maioria. O nosso quadro de remadores não é tão pequeno, mas as regatas na Lagoa causam serios transtornos ao club. O transporte de barcos, a quasi impossibilidade do ensaio no local e a falta de installações indispensaveis fazem com que o Remo Club diminua a dóse de efficiencia technica.

— E os palpites para essa competição?

— Os entendidos, os doutos na materia e mesmo a chronica sportiva apontam em quasi todas as regatas da Liga Carioca de Remo tres favoritos: Internacional, Flamengo e Botafogo. E por que contrariar tanta gente? Boqueirão, Gragoatá e Remo Club fazem parte dos perdedores, dos asares e assim apparecem sempre umas "barbadas", como dizem os turfmen.

Pelo que leio, a competição de 29 do corrente deverá agradar...

E nada mais nos disse o conhecido sportsman.

O proprio freguez será o fiscal!

Cada barraca de feira terá, á disposição dos compradores, um "Livro de Reclamações", onde poderão ser registadas quaesquer irregularidades verificadas

Graças ás providencias tomadas pelo interventor Henrique Dodsworth e pelo director do Abastecimento, Sr. Salles Netto, está sendo racionalisado e devidamente intensificado o serviço de fiscalisação, nas feiras livres, exercido pela Prefeitura. Os feirantes, devido a esse facto, já observam com mais acatamento os dispositivos regulamentares, para beneficio do publico. Agindo com o rigor desejado, os fiscaes, em menos de 30 dias, consignaram 208 notificações, algumas das quaes foram feitas pelo proprio interventor e pelo director do Abastecimento.

Agora, no intuito de facilitar ao publico suas reclamações, cada barraca terá, á disposição dos compradores, um "Livro de Reclamações", onde poderão ser registadas quaesquer irregularidades verificadas. Outra providencia interessante é a que consta do edital baixado a 10 do corrente, pelo qual sómente poderão ser expostos nas barracas os artigos constantes das tabellas de preços maximos organisadas pela Directoria do Abastecimento e cujas especies e qualidades estejam perfeitamente discriminadas nas referidas tabellas.

No entanto, a inclusão de qualquer especie e qualidade nova de mercadoria poderá ser conseguida por solicitação directa a Directoria do Abastecimento, para ser feito o respectivo tabellamento.

Assim, tudo indica que, muito breve, haverá absoluta ordem e acatamento ás leis que se regem nas feiras livres.

Até parece milagre!

Rolou o carro no abysmo, dando numerosas cambalhotas, e o chauffeur apenas soffreu ligeiras escoriações

— Nasci outra vez! — disse o chauffeur Antonio Alvaro Affonso, ao entrar, hontem á tarde, no Hospital de Santa Thereza, em Petropolis.

Apresentava elle apenas ligeiras escoriações pelo corpo. Perguntaram-lhe o que lhe succedera. Elle contou o seguinte caso:

Descia com a "limousine" n. 2.097, chapa de Minas Geraes, de sua direcção, pela estrada Rio-Petropolis, quando, ao attingir o kilometro 51, um carro de passeio, que corria em grande velocidade, "fechou" a passagem. Fez, para evitar o choque, uma rapida manobra. Conseguiu-o, mas seu auto, batendo violentamente na amurada, derrubou-a, precipitando-se no abysmo.

— Vi a morte deante de mim. Pensei que fosse aquelle o meu ultimo momento! Basta dizer que o carro deu pelo menos quinze cambalhotas, indo esbandalhar-se lá em baixo!

Accrescentou Antonio Alvaro Affonso que, rolando o precipicio, foi o carro parar a cerca de cincoenta metros, ficando esbandalhado!

— Nasci outra vez, repito! Isso parece até milagre, pois recebi apenas estes arranhões que os senhores estão vendo.

Occorreu o facto ás quinze horas e o chauffeur, depois de medicado, retirou-se.

Concurso de robustez infantil em São Paulo

Já estão sendo seleccionadas as creanças nos grupos escolares

S. PAULO, 14 (Agencia Nacional) — Já foram iniciados, nos grupos escolares do Estado, os trabalhos de selecção para classificar as crianças que vão participar do Primeiro Concurso de Robustez. O certame, que se realisará em outubro na capital, é promovido pela revista "Infancia" orgão da Cruzada pró-Infancia. A Associação Escolar de Escoteiros está fornecendo, aos interessados o "Plano de Serviço de Alojamento."

MUNDANA

ANNIVERSARIOS

—— Completa amanhã o seu primeiro anniversario a interessante menina Maria da Gloria, filha do Sr. Amancio Pereira, chefe auxiliar na America Fabril, e de D. Maria Pereira. Por este motivo, o casal offerecerá em sua residencia um chá-dansante aos seus parentes e amigos.

—— Completou dois annos de edade hontem o interessante menino Urbaninho, filho do Sr. Urbano Alonso e da Sra. Delphina Alonso. Urbaninho recebeu muitos bon-bons e beijos.

—— Occorre hoje o anniversario natalicio do padre Dr. Lucio Gambarra, membro de destaque do clero archidiocesano e advogado nos auditorios desta cidade.

Desfrutando aqui e na vizinha cidade serrana de amplo circulo de relações sociaes, conquistadas pelas suas qualidades de coração e de caracter, o anniversariante receberá, de certo, hoje, innumeras felicitações dos seus admiradores e amigos.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Etelvina F. de Oliveira, esposa do Sr. Antonio Francisco de Oliveira. A anniversariante offerecerá em sua residencia uma mesa de doces ás pessoas de suas relações.

NASCIMENTOS

O lar do Dr. Alberto Level Sobrinho, funccionario federal, e de sua esposa, D. Vera Level, está enriquecido com o nascimento de um galante menino, que na pia baptismal receberá o nome de Jorge Alberto.

FESTAS

Em homenagem ao seu socio protector, Sr. Adhemar Veiga, o Amantes da Arte Club realisa hoje, ás 20 horas, uma festa dansante.

—— Hoje, no "grill-room" do Casino da Urca, a Associação Athletica Banco do Brasil realisa um chá dansante, ás 16.30 horas. Haverá numeros de variedades.

—— Com a creação dos Departamentos Juvenis da Cruzada Nacional de Educação, em diversos estabelecimentos de ensino desta capital, inicia-se um movimento de solidariedade entre os estudantes, em prol da campanha contra o analphabetismo, que a mesma está promovendo em todo o paiz.

Hoje, das 17 ás 22 horas, realisa-se um chá dansante no Instituto de Educação, promovido pelo Departamento Juvenil da C. N. E. deste estabelecimento de ensino.

No proximo dia 25 terá logar a festa promovida pelos alumnos do Collegio Militar, que será realisada nos salões do Club Militar.

FALLECIMENTOS

Na casa de saude São Sebastião, onde fôra, ha dias, submettido a melindrosa operação cirurgica, veiu a fallecer o Sr. Eucherio Rodrigues, commerciante e capitalista, residente em Juiz de Fóra.

O extincto, que era casado em segundas nupcias com a Sra. Araceli Rodrigues, deixa duas filhas menores e mais os seguintes: Dr. José Rodrigues, clinico em Orlean, em Santa Catharina; o Sr. Adolpho Rodrigues, commerciante naquella cidade mineira, e a Sra. D. Odilla Rodrigues de Oliveira, esposa do Dr. Carlos de Oliveira, alto funccionario da Policia Civil do Districto Federal.

MISSAS

Em suffragio da alma de Francisco de Assis Cardoso, fallecido no Estado da Bahia, será rezada missa de 7º dia no altar-mór da matriz do Engenho Novo, amanhã, 16, ás 8.30 horas, mandada celebrar por seu filho, Sr. Eugenio Francisco de Assis, proprietario da Alfaiataria do Club Municipal.

A baixa da temperatura provocou uma epidemia

Fala á NOITE sobre o caso medico da Bahia o Dr. Nicoláo Ciancio

A NOITE divulgou uma informação telegraphica do seu correspondente na Bahia de que o medico Helio Simões apresentára á Sociedade de Medicina local interessantes observações acerca de estranha epidemia que ali grassa, em consequencia da baixa temperatura, atacando o systema nervoso e causando até paralysia.

A proposito, tivemos ensejo de ouvir o Dr. Nicoláo Ciancio, figura de relevo nos nossos circulos scientificos que assim esclareceu o assumpto:

— E' commum o ataque do agente grippal ao systema nervoso, nas quédas bruscas de temperatura. Isso, porém, mais se verifica nos individuos nervosos.

Sibbunni e Trenta têm estudos especiaes sobre isso. Os factos communicados á Sociedade de Medicina da Bahia pelo pelo Dr. Helio Simões fazem pensar na possibilidade da mudança rapida de temperatura ter provocado um surto epidemico grippal, com manifestações mais accentuadas sobre o systema nervoso.

Aquelles autores dizem que nessas condições, nas pessoas nervosas, já se têm verificado phenomenos de paralysia que podem ir até ás manifestações de "parezia", como justamente verificou o medido bahiano.

Instituto Rio Grandense da Banha

Fala na Assembléa gaúcha o Sr. Raul Pilla

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Raul Pilla falou na Assembléa Legislativa justificando varias emendas do projecto de organização do Instituto Sul-riograndense da Banha, achando que este deve sómente funccionar a titulo precario até fins de 1938, afim de constatar se executa o programma delineado, não prejudicando os productores nem os consumidores.

Em prol da infancia desvalida

Um telegramma á NOITE

Recebemos o seguinte telegramma:

"Rio, 14 — O director e os professores da Escola General Trompowsky felicitam o vosso jornal pela campanha que está fazendo em pról da infancia desvalida".

No Syndicato da União dos Operarios Estivadores

Está marcado para hoje, ás 12 horas, uma grande reunião, na séde do Syndicato da União dos Operarios Estivadores, á praça dos Estivadores n. 61, afim de serem tratados varios assumptos de interesse da grande classe.

O commercio de automoveis no nordeste brasileiro

Uma palestra com o proprietario da Agencia Ford de Caruarú, em Pernambuco, que esteve em visita á NOITE

Quando o Sr. Ibrahim Nejaim, acompanhado do Inspector da Ford Motor Company, Sr. Nilo da Camara, palestrava com um redactor d'A NOITE

Esteve em visita á redacção d'A NOITE o Sr. Ibrahim Nejaim, proprietario da Agencia Ford de Caruarú', no Estado de Pernambuco, chegado ao Rio de Janeiro a bordo de um avião da Panair, no dia 10, em missão de negocios. Em palestra com um dos nossos redactores, o Sr. Ibrahim Nejaim, que reside ha 25 annos em Caruarú', a primeira cidade do Estado, depois da capital, e ali vem prestando o melhor de sua actividade, teve occasião de abordar pontos interessantes do commercio de automoveis no Nordeste brasileiro. Entre muitas coisas, o Sr. Ibrahim Nejaim assignalou a extraordinaria vantagem dos caminhões nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, eliminando a deficiencia da tracção animal, que por sua vez encontra grande difficuldade no flagello da secca. O Estado da Parahyba e o Ceará possuem excellentes estradas de rodagem, razão porque os caminhões já entram na cogitação de quasi todos os fazendeiros e sitiantes, ou cultivadores desses Estados, como grandes auxiliares de sua economia.

O Sr. Nejaim fez ver ainda a supremacia do Ford no Nordeste, sobre todas as outras marcas. Da sua agencia de Caruarú saem 90 % dos automoveis do municipio. E em percentagem pouco inferior, Ford domina em todos os outros Estados do Norte.

Depois de percorrer as installações d'A NOITE, o Sr. Ibrahim Nejaim, que se fazia tambem acompanhar do Sr. Nilo M. da Camara, Inspector da Ford Motor Company, mostrou-se encantado.

O Sr. Nejaim parte, hoje, depois de já ter estado em São Paulo, de regresso á Caruarú' em avião da Panair.

O VISPORA PELO RADIO!

Sensacional Bonificação do Club Popular Omega

A's quartas e sabbados pela Radio Educadora ás 20 horas — Adquira uma inscripção por 2$000 e marque em casa — Premios de 100$000 a 5:000$000!

	10		34		52		75	88
6		21		49		65		81
1	15		37		55		72	

ACHA-SE A VENDA NO CENTRO: — RUA URUGUAYANA, 114 — PARC ROYAL, — RUA RAMALHO ORTIGÃO E JOSE' SILVA & CIA. R. OURIVES 3

CARTA PATENTE N. 131 DO MINISTERIO DA FAZENDA

RESULTADO DO SORTEIO REALISADO EM 14 DE AGOSTO DE 1937 PELA LOTERIA FEDERAL

NUMERO DO SORTEIO: 5103

RESULTADO DO SORTEIO DE BONIFICAÇÃO REALISADO EM 14 DE AGOSTO DE 1937, EM NOSSA SE'DE E RETRANSMITTIDO PELA RADIO EDUCADORA DO BRASIL.

NUMEROS SORTEADOS:

21 — 27 — 42 — 37 — 90 — 22 — 46 — 41 — 63 — 44 — 59 — 55 — 76 — 83 — 67 — 15 — 31 — 51 — 47 — 38 — 56 — 58 — 35 — 73 — 61 — 36 — 66 — 12 — 53 — 48 — 70 — 8 — 65 — 84 — 89 — 9 — 82 — 88 — 6 — 39 — 52 — 79 — 85 — 1 — 4 — 16 — 45 — 40 — 11 — 49 — 2 — 5 — 23 — 18 — 32 — 81 — 33 — 28 — 64 — 72.

A bonificação deste sorteio é de Rs. — 12:130$000.

Foram contemplados 20 prestamistas portadores do modelo 181 com Réis 545$0000 em mercadorias...

VISTO
ARY MACEDO
FISCAL DO GOVERNO

AGOSTINHO FARIA GUIMARAES
DIRECTOR-PRESIDENTE

Fundada a União de Classes Femininas do Brasil

Com grande numero de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, foi fundada, hontem, nos salões da Associação Commercial, a União das Classes Femininas do Brasil, entidade que terá por fim defender os legitimos interesses da mulher que trabalha, dando-lhe assistencia e garantias, além de outros beneficios.

A reunião foi presidida pela senhora Raymunda Cossi, que ao assumir a direcção dos trabalhos, fez uma brilhante allocução allusiva ao acto.

Estiveram presentes: D. Julia L. Penna, Nelia Caldeira, Idalia Porto Alegre, Fabilda da Costa Araujo, Elisabeth Benemond, Lucia Monteiro, Amelia de Andrade Duarte, Adelia Nogueira, Anita Gevandshmuider, Georgeana Marguete, Lydia Duarte Ribeiro, Cleo Leite Bastos, Dina Abreu, Athar Benemond, Stella Amaral.

Como ficou organisada a primeira directoria: — Presidente, D. Raymunda Alves da Cunha Cossi; vice-presidente, Cleo Leite Bastos; secretaria, Stella Amaral; thesoureira, Dina Benemond; bibliothecaria, Lydia Duarte Ribeiro.

A inauguração, hoje, do trampolim da praia de Icarahy

Presidirá a cerimonia o governador fluminense

Com a presença do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, realisa-se, hoje, pela manhã, a inauguração do trampolim da praia de Icarahy, recentemente construido.

Para a interessante solennidade foi organisado o seguinte programma:

9.00 horas — Concentração dos athletas no jardim do Ingá.

9.45 — Saida do almirante Protogenes Guimarães e demais autoridades, do palacio do Ingá, sendo acompanhados pelos cavalleiros do Club Hippico e pelos cyclistas da União Cyclistica Fluminense.

10.00 — O governador do Estado passará em revista a todos os athletas que se encontrarão estendidos ao longo da praia de Icarahy e que desfilarão, em seguida.

10.30 — Embarque do chefe do governo na Piscina Seabra em lancha especial para ser conduzido para o Trampolim.

10.35 — Desembarque do governador, autoridades e commissão do Trampolim. Salva de 21 tiros e foguetes. Hasteamento do pavilhão nacional. Discurso do presidente da commissão, coronel Regulo Valdetaro, entregando o trampolim á cidade. Desfile dos barcos dos varios clubs de Nictheroy e Rio.

11.00 — Regresso do governador, que, em palanque official, assistirá ao concurso de saltos pelos campeões brasileiros, em disputa de medalhas de ouro, prata e bronze.

12.00 — Encerramento.

Um communicado da Embaixada do Japão

Communica-nos a embaixada do Japão:

"O secretario geral do Gabinete Japonez fez as seguintes declarações sobre o caso de Changai, após a reunião do gabinete ministerial, que teve logar hontem, em Tokio:

"O Japão, desde que occorreu o lamentavel massacre que victimou o capitão Oyama e um cabo da Marinha japoneza, vinha procedendo com a attitude de absoluta prudencia e de justiça, para evitar a ameaça da paz e a perturbação da ordem em Changai, entretanto a China, sempre vem evidenciando a attitude provocadora contra o Japão, fazendo avançar as tropas regulares á cidade de Changai, violando assim o accordo firmado em 1932, para a cessação de hostilidades.

Nestas circunstancias, o Japão, convocando a Commissão da Cessação de Hostilidades, requereu a China a sua reconsideração na sua attitude. As outras potencia estrangeiras tambem fizeram recommendação á China no mesmo sentido. A China, entretanto, apesar desses esforços, tanto do Japão como das outras potencias estrangeiras, está activamente concentrando as suas forças na zona dentro da qual as forças chinezas não devem estacionar, em virtude do accordo, deixando assim extremamente critica a situação de Changai.

Assim sendo, as responsabilidades da situação critica e ameaçadora, de Changai, cabem incontestavelmente á China. E o gabinete de ministros, hoje reunido, após minucioso exame do caso, resolveu entrar em negociações energicas junto ao governo da China, afim de cessar as attitudes provocatorias contra o Japão e tomar todas as medidas no sentido de proteger os residentes japonezes naquella localidade."

Decretos do governador Protogenes Guimarães

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, assignou decretos: approvando as instrucções para o Serviço de Classificação do Algodão; declarando em disponibilidade irremunerada a adjunta effectiva de Iguassú, D. Zenalia Medina; transferindo o carcereiro do municipio de Angra dos Reis, Alviz Soares Lousada, para o de Paraty e deste para aquelle o carcereiro Quintino Fernandes dos Santos; nomeando o bacharel Emilio de Araujo Guimarães 1º supplente do juiz de direito da 1ª Vara da comarca de Campos; nomeando o bacharel Juvenal de Carvalho, 2º procurador da Fazenda para, em commissão, exercer o cargo de 1º sub-procurador e o bacharel Saturnino Cardoso de Castro, para o cargo de 2º sub-procurador da mesma repartição; o 1º sub-procurador da Fazenda, bacharel Elyseo da Silva Pinheiro, para exercer, em commissão, o cargo de 1º procurador da Fazenda do Estado; promovendo, por antiguidade, a juiz de 3ª entrancia da 2ª Vara da comarca de Itaperuna, o bacharel Augusto Loup, actual juiz de direito de Maricá.

THEATRO

GREMIO JOÃO CAETANO

Os frequentadores dessa veterana sociedade dramatica de Todos os Santos estão esperando com ansiedade a data de 4 de setembro, dia em que se realisará a festa artistica dos festejados amadores dramaticos Tito Ramos e Mario Gomes, para tal escolheram a hilariante comedia em 3 actos, intitulada "Em familia", traducção de Oduvaldo Vianna. Plinio de Andrade o elegante amador dramatico e conhecido "metteur en scène", com o seu applaudido conjunto de "ases", defenderão esse magnifico original francez; dado o enthusiasmo com que estão correndo os ensaios é de se prejulgar um exito absoluto nessa noite, pois o nome por demais conhecido e festejado de Plinio de Andrade é uma garantia indiscutivel para o successo dessa festa artistica.

Finalisará o espectaculo um seleccionado acto de variedades, onde se farão ouvir figuras muito conhecidas do "broadcasting" carioca.

A PROXIMA ESTRE'A DE DULCINA NO RIVAL

Annunciou-se, a principio, que a Companhia Dulcina-Odilon iria occupar o Theatro Phenix, recentemente reformado e posto em condições. Sabe-se agora, entretanto, que o conjunto encabeçado por aquelles sympathicos artistas voltará, mesmo, ao Rival, devendo estrear ali no proximo dia 2 de setembro com a peça "Hollywood".

O CARTAZ DE HOJE NO CARLOS GOMES

Em vesperal teremos hoje no Theatro Carlos Gomes a opereta "Eva". A' noite a Companhia Italo Bertini-Franca Boni fará subir á scena a opereta "Viuva Alegre".

A COMMEMORAÇÃO DO DIA DO ARTISTA

Vae ser um acontecimento a organisação do espectaculo a realisar-se a 24 do corrente no Theatro João Caetano, pois além da representação da peça de Joracy Camargo, "Deus lhe pague", ha muito reclamada [illegible], haverá um primoroso acto lyrico organisado pela eminente cantora Gabriella Benzanzone [illegible] com numeros de operas cantados por elementos da Companhia [illegible].

Além desses dois attractivos haverá um acto intitulado "Hora da Confraternisação Artistica" em que elementos avulsos e companhias nacionaes engregados com as companhias estrangeiras ora trabalhando no Rio farão numeros de maior agrado publico.

E' programma [illegible] pôde ser organisado, a não ser no "Dia do Artista".

OS ESPECTACULOS DE HOJE

RIVAL — "O Hospede do Quarto n. 2", comedia de Armando Gonzaga. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Eva", ás 15 horas e "Viuva Alegre", ás 20.30.

RECREIO — "Rumo ao Cattete", revista. A's 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "Arre, Burro", revista. Pela Companhia Portugueza, ás 20 e ás 22 horas.

RELOGIOS

Um empregado tendo esquecido em um bonde da cidade um pacote contendo relogios, roga á pessoa que o achou telephonar 42-0701, que será gratificado.

Radio

Sociedade Radio Nacional
PRE-8

Estudios: — Edificio d'A NOITE — 22º Pavimento - Rio de Janeiro. Potencia 50.000 watts. Frequencia: 980 kilocyclos. Onda: 306 mets.

PROGRAMMA PARA HOJE

11.00 — PROGRAMMA DE MUSICAS SELECCIONADAS — Com varios interpretes.

12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.

12.45 — MUSICAS VARIADAS.

13.000 — PROGRAMMA DA "FEIRA DOS MOVEIS".

13.15 — A NOITE INFORMA... as primeiras noticias do dia.

13.30 — Pequena peça symphonica, até 14 horas.

15.30 — TARDE SPORTIVA — Irradiação, directamente do estadio Vasco da Gama, do match entre Vasco x Flamengo, actuando como speaker Oduvaldo Cozzi.

18.00 — INTERVALLO.

19.00 — PROGRAMMA DE STUDIO — Abertura pelo speaker Celso Guimarães.

A MARCHA, O FOX, O PASO-DOBLE e a RUMBA — Orchestra Novelty.

19.15 — CANÇÕES BRASILEIRAS — Nuno Roland.

19.30 — Programma SIRVA-SE DE ELECTRICIDADE — Grande Orchestra de Concertos, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman.

19.45 — CANÇÕES — Gioconda Tessari.

19.55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Lda.

20.00 — ACERTEM OS SEUS RELOGIOS, pelo chronometro de marinha da PRE-8.

20.00 — MUSICAS ARGENTINAS — Amalia Diaz e Oschestra Typica Portenha.

20.15 — AUDIÇÃO PHILIPS — Musicas Portuguezas — Joaquim Pimentel e Orchestra.

20.30 — MELODIAS QUE A BROADWAY ENSINOU — Orchestra Novelty.

20.45 — COISAS NOSSAS — Nuno Roland e Conjunto Serenata.

21.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Lda.

21.05 — MELODIAS E CANÇÕES DIVERSAS — Grande Orchestra de Concertos e Gioconda Tessari.

21.30 — VARIEDADES SONORAS — Amalia Diaz — Joaquim Pimentel e Zulmira Santos.

21.55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Lda.

22.00 — O BOA NOITE DA PRE-8.

Quasi morta por um auto

Um automovel, do qual é ignorado ainda o numero, atropelou, na manhã de hoje, na Avenida Suburbana, nas proximidades da estação de Cascadura, uma menina de 7 annos de edade, que atravessava aquella rua.

A pequenita soffreu gravissimas lesões, inclusive fractura do craneo, sendo recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro. O seu nome é Irene da Silva.

Ignoram-se outros informes sobre a identidade da pequenita, o nome dos seus paes e residencia.

Por onde andará o menor Firmino?

O Sr. Augusto José Ribeiro, morador á rua de São Pedro, [illegible], veiu a esta redacção appellar para o "crime reporter", no sentido de ser descoberto o paradeiro do menor Firmino, de 14 annos de edade e seu filho.

Firmino fugiu de casa no dia 21 do mez proximo passado, tendo o Sr. Augusto José Ribeiro se queixado á Secção de Segurança Pessoal da D. G. I.

COMMUNICADOS

Antonio Vaz de Carvalho Junior

(Corretor de Fundos Publicos)

✝ Os filhos, [illegible] e cunhados de ANTONIO VAZ DE CARVALHO JUNIOR convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 17 do corrente.

OS DIAMANTES AZUES

Por GILBERT DOWLING

Traducção de

LUIZA BARRETO SANZ

— Que ha de novo, Bob?

— Para nós, nada, Mr. Murdoch. Houve um crime vulgar. Um corretor de diamantes foi encontrado morto, num quarto do Splendid Hotel. Estrangulado. O pessoal da policia já está em acção.

— Historia sem importancia, salvo se o criminoso burlar a policia. Nesse caso se lembrarão de nós.

Um creado bateu na porta e entrou. Trazia um cartão de visita.

— Mr. King joalheiro — leu Murdoch.

E voltando-se para o creado:

— Faça-o entrar.

Depois, dirigindo-se para Bob, seu ajudante, que já ia saindo:

— Fica. Posso precisar de ti.

Mr. King appareceu na porta:

— O detective Murdoch? Muito prazer em conhecel-o, senhor...

Os tres homens se cumprimentaram.

— Tenha a bondade de sentar — disse Murdoch ao joalheiro.

— Obrigado. — E Mr. King explicou: — Acabo de chegar de Londres de avião. Fui avisado do assassinio do meu representante, Mr. Hamilton. Supponho que esteja a par...

— Sim — respondeu o detective. — Mr. Hamilton foi estrangulado num quarto do Splendid. O senhor, naturalmente, deseja que eu tome conta do caso. Mas, no momento, é impossivel. A policia official já iniciou as investigações. O assassino será preso, se é que já não o foi.

— Duvido, Mr. Murdoch. De qualquer forma, devo dizer-lhe que o senhor não conhece certos detalhes desse crime. A policia, mesmo, ignora o movel do crime. Não é um assassinio vulgar...

Mr. King parou para olhar desconfiadamente o ajudante de Murdoch. E perguntou:

— E' indispensavel que esse senhor assista á nossa entrevista?

— Sempre trabalhamos juntos, Mr. King.

— Queria dizer-lhe algo muito importante...

— Pode falar tranquillamente.

— Bem. Serei breve. Dirijo em Londres uma casa que se dedica ao commercio de pedras preciosas. Mr. Hamilton era o mais efficiente dos meus corretores. Veiu á França com a intenção de realisar alguns negocios. Trazia perolas e brilhantes no valor de quatrocentos mil francos. Tinha credito nos bancos até oitocentos mil francos.

— Quantidade sufficente para tentar qualquer bandido — notou o detective.

— Além disso, Mr. Hamilton era portador dos famosos "diamantes azues", pedras pequenas mas de valor extraordinario. O senhor, naturalmente conhece a historia desses diamantes: são unicos no mundo. Meu empregado devia encontrar-se hoje á tarde com uma millionaria norte-americana, Miss Burton, e vender-lhe os diamantes por um milhão e duzentos mil francos.

— Mr. Hamilton era, por tanto, responsavel pela quantia de dois milhões de francos — observou o detective.

— Mais ou menos. O que o senhor não sabe é que Mr. Hamilton escondia cuidadosamente os diamantes, não só para fugir á inspecção alfandegaria e não pagar imposto, como tambem para evitar possiveis tentativas de roubo.

— Onde escondia os diamantes?

— Não sei. Minha confiança em Hamilton era absoluta. Por outro lado, elle estava directamente interessado nos negocios da casa. Homem muito intelligente, conhecia perfeitamente o officio e já havia dado provas de sagacidade.

— Viajava com frequencia?

— Vinha a Paris de tres em tres mezes.

— Trazia sempre as pedras escondidas?

— Sempre.

— Nunca lhe disse como fazia para fugir ao fisco?

— Nunca perguntei nada a respeito. Repito que minha confiança nelle era absoluta.

— A policia official ignora a desapparição dos diamantes azues?

— Sim.

— Então tomarei conta do caso. O senhor está em que hotel?

— Penso ir para o Royal.

— Dê um nome falso. Se descobrirem sua verdadeira identidade e os jornalistas e a policia quizerem interrogal-o, negue-se a isso. Amanhã, antes do meio-dia, terá noticias minhas.

MURDOCH tirou um cigarro da caixa que estava em cima da mesa e offereceu outro ao seu collaborador. Depois disse:

— Bob, eis uma historia que promette ser interessante: o negocio dos "diamantes azues". Provavelmente lutaremos contra uma quadrilha internacional. Os assassinos já sabiam o que Mr. Hamilton levava e deram o golpe para apoderar-se dos diamantes azues. Esses ladrões dispõe, geralmente, de methodos modernissimos para realisar seus planos: automoveis, aviões e até "yachts". A estas horas as pedras estão viajando para o estrangeiro. Talvez para a fronteira belga. Esses diamantes azues estavam destinados a augmentar a collecção de algum millionario yankee. Mr. King, emocionado com a morte de Hamilton, esqueceu-se de dizer-nos que o seu estabelecimento foi assaltado ha coisa de dois mezes. O "Times" noticiou o assumpto. Estou convencido de que os assaltantes procuravam os diamantes. Teremos que agir rapidamente, Bob. Apanha um livro e installa-te junto ao telephone. Não te movas dahi sem receberes minhas instrucções.

— E o senhor?

— Eu vou sair. Não te preoccupes por mim. Dentro em pouco receberás ordens.

Murdoch saiu e chamou um taxi.

— Ao Splendide Hotel, rapido!

Lá chegando, cumprimentou os inspectores da policia e conseguiu logo permissão para visitar o quarto onde fôra commettido o crime.

Uma vez no quarto, foi facil para Murdoch reconstruir a tragedia.

Mr. Hamilton fôra assaltado ao penetrar na habitação, sem ter tempo siquer de accender a luz.

Houvera uma luta violenta, segundo denunciava a desordem reinante.

Hamilton, homem de grande força, desenvincilhou-se dos atacantes e puxou o revólver. Outro bandido, que estivera occulto, atacou-o por trás, estrangulando-o. Hamilton atirou no que estava defronte delle, ferindo-o.

Na escada e no "hall" havia manchas de sangue.

O crime só foi descoberto duas horas mais tarde. Um camareiro ouvira a detonação, mas julgara ter sido a quéda de algum movel.

Para confirmar suas supposições, Murdoch examinou todos os objectos existentes no quarto. De vez em quando parava, tomava algumas notas e continuava, lenta e minuciosamente, a inspecção.

A corda de seda, terminada por uma bola de chumbo, era uma arma perfeita para estrangular. Depois de olhal-a, o detective observou o revólver de Hamilton. Fez girar o tambor e retirou as balas. Eram cinco. Faltava uma: a disparada por Hamilton.

Pasosu mais uma vez os olhos pelo quarto e saiu, cumprimentando os collegas.

Entrou no primeiro café e pediu meia garrafa de agua mineral. Alguns jornalistas commentavam a morte de Hamilton. Murdoch ouviu-os com um sorriso ambiguo, pagou e saiu do café.

Dois quarteirões adeante entrou num outro café. Foi directamente á cabine telephonica e communicou-se com seu escriptorio. Bob attendeu.

Numa linguagem estranha, incomprehensivel, o detective deu suas instrucções ao ajudante. Bob parecia não notar a linguagem. Em bom inglez respondeu:

— Muito bem.

— O detective, desconfiando sempre dos ouvidos indiscretos empregava, para falar com Bo, uma linguagem convencional. O ajudante transcreveu numa folha de papel as ordens de Murdoch:

1° — Visita aos hospitaes.

2° — Visita aos medicos.

Perguntas a fazer: o senhor attendeu, na noite de sete para oito um ferido por bala? O orificio de entrada do projectil offerecia alguma particularidade digna de chamar a attenção?

Resposta: ao meio dia.

Bob, ao reler as instrucções, não pôde deixar de protestar:

— Mas isso é impossivel! Apenas quatro horas par isso tudo?

Pegou o chapéo e desceu as escadas como um furacão.

Por sua parte o detective não ficou inactivo. Foi á redacção do "Diario", conversou com o redactor-chefe, pediu as provas do artigo preparado para a edição do meio dia, leu-as e concluiu:

— Não, meu amigo. Estas hypotheses são absurdas. Além disso, não convem prevenir os assassinos. Promettolhe para amanhã um artigo interessantissimo se você disser que os criminosos fugiram para a Belgica. Mande-me amanhã um dos redactores, ás nove horas em ponto. Elle limitar-se-á a olhar e comprehenderá tudo.

— Combinado.

Murdoch saiu e foi a um outro jornal. Ao meio dia um dos jornaes dizia que os criminosos havia fugido para a Belgica, e o outro affirmava que iam a caminho de Marselha.

Murdoch, com os dois jornaes na mão, voltou par casa. Minutos depois chegou Bob, que disse:

— Nos hospitaes não sabem de nada. Os medicos tambem. Pensei então nos sanatorios particulares. E acho que encontrei o que procuramos. Na clinica do Dr. Beaudieu receberam um ferido de madrugada. Obtive a informação de um chauffeur. Fui ao sanatorio. Incorruptiveis. E' evidente que receberam ordem de não falar. Não quiz apresentar-me com medo que o medico estivesse envolvido no assumpto.

— Fez muito bem.

— O medico em questão tem uma clientela escolhida. Mais de um segredo de familia foi confiado á sua discreção. O ferido apresentou-se dizendo que o tiro foi dado por um irmão ou um amigo a quem não desejava denunciar. O que faz com que o medico não esteja disposto a falar.

— Perfeitamente. Cumpriste as minhas instrucções maravilhosamente. Falarei com o medico esta tarde.

— Adoptei algumas precauções. Telephonei a Louis para que se installasse no café proximo ao sanatorio e vigiasse os enfermeiros e o medico. Além disso, descobri que os degráos da entrada haviam sido muito bem lavados. Apesar disso, descobri uma macha de sangue na soleira da porta.

— Descoberta interessante.

— E o senhor? Traz alguma novidade importante?

— Não sei. Falaremos disso mais tarde.

Uma enfermeira attendeu o detective:

— O doutor não está.

— Não tem importancia — respondeu Murdoch e, empurrando a porta avançou pelo corredor.

Antes de sentar-se na sala de espera, escreveu umas palavras no seu caderno. Arrancou a folha, dobrou-a e entregou-a á enfermeira, dizendo:

— Assim que o doutor chegar, dê-lhe isto.

Um minuto depois a enfermeira voltou:

— O doutor acaba de chegar, senhor. Tenha a bondade de vir...

— Já? — murmurou o detective com um sorriso.

No fim de meia hora de conversa os dois homens tornaram-se amigos.

— Será feito como o senhor deseja — cedeu o medico — O enfermo é robusto. Faremos a experiencia. Mas a operação deverá ser feita ás oito. Mas tarde seria perigosa para o ferido. Conto com a sua discreção, Mr. Murdoch. O senhor não ignora que os sanatorios particulares vivem da discreção que asseguram aos seus clientes...

— De accordo, doutor, mas o senhor permittirá que um dos meus homens entre no sanatorio na qualidade de enfermeiro.

— Póde vir agora mesmo, se o senhor quizer.

— E' melhor. Permitta-me que o chame.

O detective approximou-se da janella e sacudiu a cortina. Alguns minutos depois Louis apparecia no escritorio do director. O detective communicou-lhe o que devia fazer, dando instrucções severas sobre o ferido.

Depois saiu e deu instrucções a um outro ajudante, no sentido de ficar vigiando o sanatorio do café proximo. Feito isto, voltou para casa e telephonou para o Hotel Royal, pedindo para chamar Mr. Brigton, nome adoptado pelo joalheiro.

— Mr. Brigton? Novidades? Sim. Mas não posso explicar-lhe pelo telephone. Vá ás oito horas ao sanatorio do Dr. Beaudieu, rua Mozart, 65. Não, não posso dizer mais nada. Seja pontual... Até amanhã.

Depois ligou para o "Diario":

— E' o chefe da redacção?... Boa tarde. Era para dizer-lhe que amanhã o senhor terá o artigo promettido. O redactor deve vir a minha casa ás sete e meia... Se a investigação teve exito? Sim! Um exito completo!... A proposito: tem duas poltronas para a Opera? Póde mandal-as... Obrigado.

Acabou de desligar quando Bob chegou.

— Então, Mr. Murdoch? Como vae a investigação?

— Muito bem. Escuta: tens alguma coisa que fazer esta noite?

— Farei o que o senhor quizer.

— Queres ir a Opera? E' um descanso bem merecido.

— Mas... e o crime?

— Deixa o crime, rapaz. Já terminei a investigação.

A's oito em ponto da manhã seguinte dois automoveis chegavam simultaneamente ao sanatorio do Dr. Beaudieu.

Do primeiro desceu Mr. King, que correu ao encontro de Murdoch. Bob e o redactor, que vinham no segundo.

— Bom dia, Mr. Murdoch. Estou ansioso por saber...

— Espere mais meia hora, Mr. King.

Os quatro homens entraram no sanatorio. O Dr. Beaudieu recebeu-os amavelmente.

— Por aqui, senhores — convidou, depois das apresentações. — Por este corredor.

Uma sala espaçosa e branca, com armarios de vidro, onde se alinhavam instrumentos cirurgicos, dava uma sensação estranha aos visitantes.

Dois enfermeiros chegaram, transportando, numa maca, o corpo de um homem. Mr. King, impressionado, disse:

— Explique-me, Mr. Murdoch, o que é isto. Não entendo...

O medico disse, virando-se para o detective:

— Temos tempo; se o senhor quizer, pode explicar a estes cavalheiros.

Murdoch titubeou alguns segundos. Depois falou:

— Senhores, estamos ante um dos assassinos do corretor Hamilton, representante do joalheiro King, aqui presente.

King inclinou-se rapidamente sobre o rosto do doente. Bob olhou fixamente para Murdoch, assombrado pelo tom categorico com que elle accusava o homem. O jornalista pegou no caderno e na caneta.

— Este homem — continuou o detective — foi ferido por bala durante a luta com Hamilton. O que me permittiu identificar o ladrão foi a estranha ferida que apresenta. Uma ferida curiosa, como podem verificar...

O detective interrompeu-se. O ferido, deitado na mesa de operações, lançara um grito seguido de palavras incoherentes.

O doutor fez um gesto, impondo silencio:

— E' o effeito do chloroformio — disse.

O ferido articulava:

— Fracassámos outra vez!... Deus queira que Welter tenha conseguido embarcar para Manchester!... Welter!... Por que o mataste?... E os diamantes?... Onde estão os diamantes, Welter?

Cinco rostos se inclinavam, silenciosamente, sobre o ferido.

— Os senhores já sabem o sufficiente — disse o medico. — Não posso esperar mais.

— Comece, doutor, — disse o detective.

E, como Mr. King, impressionado, quizesse retirar-se, Murdoch disse:

— A menos que o senhor não se considere com força sufficiente para supportar o espectaculo da operação, prefiro, Mr. King, que permaneçamos todos nesta sala. Dez minutos mais, e o senhor terá uma surpresa. Assim que terminar a operação, Bob, tu telephonarás ao Departamento de Policia, para que impeçam a saida de Welter do paiz. Diz-lhes que o bandido pretende embarcar para Manchester.

King fez uma careta, mas não saiu da sala.

Emquanto o Dr. Beaudieu, ajudado pelos enfermeiros, iniciava a operação, Murdoch explicou:

— A bala que vae ser extraida apresenta uma caracteristica especial. Não ha na França nenhum armeiro que possa vender projectis dessa especie.

— E' alguma bala ingleza? — perguntou o jornalista.

— O senhor já verá que especie de bala é — disse Murdoch, olhando o ferimento que o medico remexia com uma pinça.

De repente, o detective exclamou:

— Olhem, senhores! Eis a bala!

Uma exclamação brotou dos labios dos presentes; na extremidade da pinça que o medico segurava via-se um diamante.

Murdoch pegou a pinça, lavou a pedra num recipiente com agua e depositou-a numa placa de vidro.

— O senhor reconhece este diamante, Mr. King?

— E' um dos diamantes azues

Murdoch, então, falou:

— Devo-lhes uma explicação. O

(Continúa na 9ª pagina)

EDUCANDO O POVO A BEM DA HYGIENE

Em Lisboa é prohibido cuspir no chão ou salivar dinheiro

LISBOA, agosto (Da Succursal d'A NOITE, por via aerea) — Uma das tarefas mais difficeis de realisar para as autoridades da uma capital ou cidade muito populosa é, sem duvida, a da educação dos costumes das baixas camadas populares, compostas de gente oriunda dos campos e das serras, ou criada nos proprios bairros excentricos urbanos, e que, por instincto primitivo ou por força de habitos adquiridos no seu meio ambiente, revelam geralmente uma tendencia para a pratica de costumes mais ou menos indecorosos e anti-hygienicos e uma accentuada rebeldia pelas praxes de boa educação e civilidade, não obstante exercerem a sua actividade nos centros commerciaes, onde a sua presença se torna, por vezes, desagradavel e prejudicial á hygiene publica.

Em Portugal, onde, por largos annos, a attenção dos governantes era totalmente absorvida pelas questões meramente politicas, o problema da moral e da hygiene publicas nunca fôra encarado sob este aspecto pelas autoridades urbanas anteriores a 28 de maio, o que tornou, pela enraização dos habitos, mais difficil essa tarefa. O Estado Novo Portuguez, reflectindo em todos os sectores da vida publica e social os principios inspirados por Salazar, tem realisado tambem neste arduo terreno, um verdadeiro milagre, pois que a capital portugueza cada vez veste maiores requintes de civilisação. Assim, quem visitou Lisboa, anteriormente ao 28 de maio e hoje volta a fazel-o, nota neste seu aspecto uma differença colossal: primeiro, a linguagem, hontem o pé descalço, e hoje o habito de cuspir: Tudo foi saneado com effeciencia, louvado seja Deus! Mas, como se realisa uma tal obra, indagarão? — Muito simplesmente usando da autoridade intelligentemente: prohibindo a pratica dos máos costumes e punindo com multas os infractores. Assim, na ultima reunião da Commissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa, por suggestão da Junta de Hygiene, foi approvada uma disposição que prohibe cuspir no chão, na via publica, nos estabelecimentos publicos e particulares, nos transportes, etc., e ainda salivar sobre o dinheiro ou papeis e objectos de circulação e que estabelece a multa de vinte escudos para punir os infractores. Que allivio para tanta gente que, como nós, tinha verdadeiro horror desse excesso da liberdade popular... — *FERNANDO BARBOSA.*

O HOMEM QUE SE CUROU DEMAIS...

R. Magalhães Junior

Li ha tempos uma novella interessantissima, de celebre autor italiano. Intitulada "O homem que se curou de mais". Thema original, tratado com muita leveza e graça, essa novella narrava a historia de um famoso escriptor de ficção, a quem affligia o resultado positivo dos exames de sangue, numa comprovação evidente da alta infiltração luetica no seu organismo. Escrevia sem cessar, novellas sobre novellas, romances sobre romances, e o editor ganhava rios de dinheiro, encommendando sempre e sempre novas obras. Um dia, rico, senhor de largos bens, installado na vida, resolve o escriptor dar cabo da syphilis, antes que a syphilis désse cabo delle... E se submette a um tratamento rigorosissimo, sob os cuidados de especialistas de renome internacional, como convinha, mesmo para effeito de publicidade, a um escriptor popular do seu cartel, muito acima dos Dekobra e dos Pittigrilli. Curou-se, curou-se, curou-se... e só desistiu quando a reacção de Wassermann o convenceu com uma demonstração cabal do anniquilamento completo dos treponemas pallidos: "negativo".

Então, dispoz-se o grande escriptor novamente ao trabalho. Ageitou o papel na machina de escrever. Malhou nas teclas. "Escravos da paixão. Capitulo I. Gustavo estava francamente desorientado, deante..." Parou. Tentou de novo: "Escravos do desejo. Capitulo I. Era a ultima vez que Paulo via Clara, depois do rompimento em que..." Não. Não serve. Que mais? Que succederia em seguida. Clara e Paulo... Paulo e Clara... Nada. Não saia coisa alguma. E assim foi o escriptor tropeçando de tentativa em tentativa, fracassando sempre... E acabou morrendo de fome, elle que enriquecera com a penna... Estava curado demais. Curara a syphilis e extinguira a imaginação. Exterminara ao mesmo tempo a intelligencia e os treponemas. Sua capacidade creadora era o resultado da excitação das meninges, que socegaram bruscamente, ou a consequencia dos treponemas trabalhando sobre a materia cinzenta. Nunca dá a loucura, noutros activa o talento...

A historia, realmente interessante, é de Giovanni Papini, o Papini do "Gog", "Palavras e sangue" e outras obras que vocês sabem. O curioso, porém, é que o fundo da novella, sendo de natureza puramente scientifica, tem pontos de contacto com casos reaes. O estalo da cabeça do padre Antonio Vieira, que era um padre estupido e se revelou, de subito, tocado pela scentelha do genio, convertendo-se em um dos maiores oradores sacros da Egreja, estudado pela medicina, não como um milagre mas como um accidente organico, converte-se numa pequena trombose, que lhe teria modificado o metabolismo e activado, extraordinariamente, a faculdade da intelligencia. Santo Ignacio de Loyola, que era, antes, um soldado, e que se transformou numa força creadora admiravel, e um espirito de agudissima percepção, só adquiriu esse brilho intellectual depois de um tiro que recebeu numa perna e de que resultou abundante perda de sangue.

O nosso grande sociologo Alberto Torres, o homem que buscou abrir rumos novos á democracia brasileira, e que deixou uma obra notavel, pela extensão e natureza dos conceitos expendidos, teve tambem o seu "estalo", e só depois desse "estalo" attingiu á plenitude de sua formação intellectual: foi quando, abrindo os pulsos e se atirando de uma escarpa, attentou contra a vida, por estar gravemente affectado por terrivel molestia, que seria, mais tarde, a causa de sua morte.

Casos dessa natureza acabarão, sem duvida, levando os medicos, em indagações sobre a physiologia humana, a alterar fundamentalmente o cerebro dos individuos, por meio de sôros ou enxertos. Em vez de termos homens de talento, homens sem intelligencia, homens de intelligencia, idiotas, loucos e genios, teremos ou só genios ou só homens de talento.

Mas, se tivermos só genios, isso será o fim da humanidade, pois já na epoca de Aristoteles se dizia que dois genios não cabem sob o mesmo tecto. Os genios se destruiram uns aos outros... e um idiota esquecido nas transformações craneanas reinaria sózinho sobre o mundo...

Maré de casamentos

Gene Raymond e Jeanette MacDonald, depois do casamento

A metropole do cinema americano anda em verdadeira maré de casamentos. Casaram-se nas ultimas semanas June Lang com Victor Orsatti, Jeanette Mac-Donald com Gene Raymond, Mary Pickford com Charles "Buddy"; Martha Raye com Buddy Westmore; William Boyd, o veterano de "O Barqueiro do Volga", com Grace Bradley; e o velho John Barrymore casou outra vez com sua ex-esposa Elaine Barrie, porque achou mais pratico viver com ella a pagar-lhe a pensão estipulada pelo juiz... John Barrymore anda mal de dinheiro e abriu fallencia ha pouco tempo. E Elaine Barrie Barrymore, senão ganhou grande coisa com o casamento, ficou ao menos com um nome illustre, que lhe rende alguma coisa no cartaz dos theatros da Broadway...

O mais surprehendente caso conjugal de Hollywood não é, porém, o de John Barrymore, e sim o de George Brent, que alguns dias depois de haver desposado em Tia Ruana, no Mexico, a actriz australiana Constante Worth, por quem se apaixonára á primeira vista, annullou o casamento sob allegação de que não haviam sido cumpridas formalidades essenciaes ao matrimonio.

— Que formalidades foram essas, George?

— Faltou um interprete — declara elle — e eu não estou bem certo do que ouvi em castelhano...

Em Hollywood não ha desculpa que não sirva. Elle já foi marido de Ruth Chatterton por algum tempo, depois de tiral-a dos braços de Ralph Forbes. Não sabemos o que elle allegou para o divorcio... Em summa: em Hollywood, casa-se a valer e descasa-se á tôa... Joan Bennett tambem acaba de se descasar, separando-se do novellista Gene Markey. E Hollywood, desse modo, a cidade mais excentrica e mais original do planeta: quanto maior é o numero de casamentos, maior é o numero de solteiros... Onde já se viu coisa egual?

"O BARQUEIRO DO VOLGA"

Não tem coisa alguma em commum com o antigo film de Cecil B. de Mille, filmado com William Boyd no protagonista.

E' outra, inteiramente nova, essa historia, e foi escripta pelo romancista francez Joseph Kessell. A producção é da Milo Film, com Pierre Blanchar, Charles Vanel, Vera Korene, Fukijinoff e Aimu, nos protagonistas. Essa pellicula estará amanhã na téla do Broadway. E' um film com intriga amorosa bem forjada, envolvendo a honra militar e o amor de dois homens e uma mulher. Fará o mesmo successo que o antigo "Barqueiro do Volga", de Cecil B. de Mille?

Eis ahi, na gravura, um detalhe do film, durante o qual é cantada a celebre canção que Chaliapine immortalisou...

Lutaram como féras

DALLAS, Texas, 14 — (Associated Press) — Na luta de box verificada na noite de hontem entre os pugilistas Justo Lozada (Argentina) e Edward Walling (EE. UU.), em disputa do torneio pan-americano de pugilismo, triumphou o peso-penna sul-americano.

A peleja feriu-se com incrivel violencia, e ao fim do combate ambos os lutadores estavam bastante feridos.

Os espectadores valaram a decisão que consagrou victorioso o boxeur argentino, entretanto, a imprensa classifica de justo o veredictum dos juizes.

A victoria de Lozada cresce de vulto quando se levar em consideração que o seu contendor é o campeão amadorista dos Estados Unidos.

Charles Boyer e sua victoria artistica

Charles Boyer, em uma scena de "Mundos intimos"

Charles Boyer duas vezes tentou Hollywood e duas vezes foi rechassado. Não fosse elle um homem com temperamento de luta, um actor confiante no seu proprio talento, e cedo teria desistido. Foi a repercussão do seu nome na Europa, depois da filmagem de "A Batalha", que levou os productores americanos a dar-lhe, afinal, o devido valor. Agora, Charles Boyer é um idolo. Trabalhou já ao lado das mais celebres artistas do mundo cinematographico: com Katherine Hepburn, em "Corações em ruinas"; com "Marlene, em "O Jardim de Allah"; com Greta Garbo, em "Madame Walewska", que ainda não foi lançado na America; com Claudette Colbert, em "Mundos Intimos"; com Loretta Young, em "Shanghai" e "Paixão de Zingaro". Agora, Charles Boyer, o mais disputado galã do cinema, com um prestigio internacional maior que o de Clark Gable ou Robert Taylor, vae apparecer outra vez com Claudette Colbert em "Tovarich", a grande peça de Jacques Deval, que Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo vão mostrar ao publico brasileiro, em um film da United, com Sylvia Sidney, e em outro da RKO Radio, com Ginger Rogers. Em breve, não restará uma só grande artista em Hollywood que não haja sido beijada por Charles Boyer, o latino mais afortunado que já pisou a metropole do cinema, desde a morte de Rodolfo Valentino.

A APRESENTAÇÃO de Zarah Leander

"Radio-Ecran", na PRE-8, apresentou, hontem, aos radio-ouvintes, a nova sensação da téla: a estrella sueca Zarah Leander, que a Ufa escolheu para interpretar "Premiére". Essa grande pellicula da Ufa, com a rival de Greta Garbo, será lançada amanhã no Palacio-Theatro.

Simone Simon em "Setimo Céo", com Victor Killian

O homem que descobriu Simone Simon para o cinema americano

Entrevista de J. C. Bavetta, director da Twentieth Century Fox, á Radio-E'cran

(Irradiado no programma cinematographico da PRE-8)

O Programma "Radio-Ecran", da PRE-8, Sociedade Radio Nacional, fez interessante entrevista com o Sr. J. Carlo Bavetta, gerente da Twentieth Century Fox. Como se trata de uma palestra de real interesse para os "fans", A NOITE resolveu transcrevel-a em suas paginas. Eis aqui o dialogo de Celso Guimarães, director artistico da PRE-8, que actuou como speaker, e o Sr. J. Carlo Bavetta:

Speaker: — "Radio-Ecran" não poupa esforços para apresentar aos "fans" novidades interessantes e intimidades curiosas da cinematographia. Hoje, temos a feliz opportunidade de proporcionar aos nossos presados ouvintes uma entrevista com o homem que descobriu Simone Simon para o cinema americano e a conduziu ao posto de estrella internacional. Temos o prazer de apresentar o Sr. J. Carlo Bavetta, director da Twentieth Century Fox do Brasil, que, quando em Paris, descobriu Simone Simon.

— O Sr. J. Carlo Bavetta. Bôa-noite, Sr. Bavetta. "Radio-Ecran" lhe agradece a gentileza de haver accedido ao seu convite...

Bavetta: — E' a mim que cabe agradecer, por ter a feliz opportunidade de falar ao publico brasileiro...

Speaker: — Desejo que narre para os nossos ouvintes a maneira pela qual descobriu Simone Simon...

Bavetta: — Espero que os ouvintes desculpem a minha pronuncia. Não falo muito bem o portuguez e não estou treinado para speaker... O que tenho a contar não é nada de extraordinario, conquanto seja interessante como demonstração dos processos americanos de selecção de valores artisticos. Quando era gerente da organisação T. C. Fox em Paris, vi um film em que apparecia Miss Simone. Esse film era "Lac aux dames"...

Speaker: — Trata-se, aliás, de uma novella de Vicki Baum, a autora de "Grande Hotel". E' um film que ainda não foi exhibido no Brasil.

Bavetta: — Exactamente. Quando vi esse film, logo me convenci de que Miss Simone era uma personalidade differente no cinema. Era um temperamento que faltava ao cinema americano. Convenci-me de que fizera uma descoberta. Obtive alguns pedaços do film, em que ella apparecia em primeiro plano, e mandei para Nova York. Tive, então, uma surpresa...

Speaker: — Nova York não gostou?

Bavetta: — Gostou. Gostou muito mais do que eu mesmo... A minha surpresa foi a de vêr apoiada a minha suggestão com um ardor maior do que o meu proprio. Nova York mandou os pedaços do film para Hollywood. E Hollywood...

Speaker: — Delirou...

Bavetta: — Exactamente. Recebi ordens em radiogramma para obter um test da francezinha de olhos negros... Fui procural-a. Miss Simon, disse, quero um test seu para Hollywood... Ensinei-lhe algumas palavras de inglez e procurei convencel-a de que em tres mezes falaria esse idioma tão bem quanto John Barrymore ou Janet Gaynor. Eu proprio posei no test ao seu lado, fazendo-lhe perguntas em inglez, ás quaes ella dava as respostas já ensaiadas. O test fez um successo louco em Hollywood... e quasi eu fui contractado tambem... Recebi um radiogramma para offerecer, immediatamente, um contracto a Miss Simone, um contracto para principiante...

Speaker: — E ella, sem duvida, acceitou com ambas as mãos...

Bavetta: — Ao contrario. Recusou. Disse que começava a fazer carreira no cinema francez e que receiava um fracasso em Hollywood, pois não estava muito segura de si mesma... Isso sem falar nas difficuldades do idioma, inteiramente desconhecido para ella. Mandei sua decisão por telegramma a Hollywood e Nova York. Nesse meio tempo, fui nomeado director da organisação T. C. Fox no Brasil. Preparo a viagem. E, na vespera da minha partida, ás 4 horas, recebo um telephonema de Hollywood e logo outro de Nova York, ambos recommendando: — faça de qualquer modo o contracto com Miss Simone, dê-lhe o ordenado que ella quizer, mesmo que seja um salario de estrella... Fui procural-a, a essa mesma hora, no estudio onde estava filmando "Les Yeux Noirs", e, graças á boa vontade do consul americano, pude no dia seguinte preparar o contracto e obter a assignatura de Miss Simone Simon. Desnecessario será falar sobre o seu exito na America, sobretudo em seu ultimo film, que é a versão sonora de "Setimo Céo", considerada por muitos criticos superior á primeira. A ultima recordação que conservo de Miss Simone Simon é a sua amabilidade, comparecendo, á noite, ao meu embarque na gare, depois de uma noite de exhaustivo trabalho.

Speaker: — Sr. Bavetta, muito obrigado, em nome dos ouvintes de "Radio-Ecran". Apresento-lhe vivas felicitações pelo acerto de sua escolha, conduzindo Simone Simon ao posto fulgurante de estrella de primeira grandeza do cinema americano

FILMS COLORIDOS E FILMS ALEGRES

A moda dos films coloridos continúa a dominar em Hollywood. Já vimos ha pouco excellentes pelliculas em côres, como, por exemplo, "O jardim de Allah", "Idyllio cigano" e "Porque o diabo quiz". Veremos breve "Nasce uma estrella", outro film technicolor, produzido pela United Artists. E outros films coloridos virão. Entre esses, Vogues of 1937", com Warner Baxter e Joan Bennett; "Mil e uma noites arabes"; "Goldwyn Follies", a ultima obra musicada pelo genial compositor George Gerswhin, e "Nothing sacred", com Fredric March e Carole Lombard. Todas essas pelliculas, produzidas uma por Samuel Goldwyn, outras por Walter Wanger e outras, ainda, pela Selznick International, serão distribuidas no Brasil pela United Artists, que será, desse modo, a marca dos films coloridos por excellencia. Mas não é só de films em côres que se cogita em Hollywood. A ultima voz de commando nos grandes estudios é esta: alegria! Sim, alegria! O publico de todos os paizes reclama films alegres, desprezando os dramalhões, as pelliculas de pavor, os films tenebrosos. Deante das grandes tragedias da hora que passa, feliz é o homem que encontra um motivo de riso, em qualquer coisa. Dahi, a avalanche de films bem humorados, do genero de "Quando o diabo atiça", "Tres pequenas do barulho", "Do amor ninguem foge" e "Quando mulher persegue homem". Hollywood está produzindo films alegres por excellencia. Pódem não ter logica, mas têm graça, e isso é o essencial. Vem ahi uma enxurrada de films para fazer rir. Dessa classe são "Um dia nas corridas", a ultima manifestação de loucura nos estudios dos tres irmãos Marx nos estudios da Metro; "Caras novas de 1937", da RKO; "YYou cant have everything", da Fox; "Easy Living", da Paramount; e até mesmo em "The road Back", adaptação da novella de Remarque, "De regresso", foram intercalladas hilariantes scenas comicas, que muitos criticos reprovaram.

Os films de hoje

PLAZA — "O principe e o mendigo", da Warner Brothers, com Bobby e Billy Mauch, Errol Flynn e Barton Mac Lane. A' 1,00; 2,50; 4,40; 6,30; 8,20 e 10,00 horas.

METRO — "Primavera", da Metro, com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. A's 12,00; 2,25; 4,55; 7,25 e 10,00 horas.

PALACIO THEATRO — "Setimo céo", da Twentieth Century Fox, com Simone Simon. A's 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00 horas.

ALHAMBRA — "A chave nocturna", com Boris Karloff e Jean Rogers, da Universal. A's 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20 horas.

ODEON — "Jornadas heroicas", da Paramount, com Gary Cooper e Jean Arthur. A's 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00 horas.

IMPERIO — "Começou no tropico", da Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray. A's 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00 horas.

GLORIA — "Um larapio encantador", da United, com Douglas Fairbanks Junior e Alan Hale. A's 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00 horas.

PATHE' PALACE — "Do amor ninguem foge", da Metro, com Joan Crawford e Clark Gable. A's 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00 horas.

BROADWAY — "Oriente contra occidente", da Gaumont, com George Arliss. A's 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20 horas.

REX — "Vamos dansar?", da RKO Radio (2ª semana), com Fred Astaire e Ginger Rogers. A's 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00 horas.

RIO — "Volante cyclonico", da Metro, com James Stewart. A's 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00 horas.

NOTICIAS DA RKO RADIO

Harriet Hilliard estava ansiosa para terminar "New Faces of 1937", afim de poder regressar a Nova York, onde a aguardava seu esposo e um filhinho de seis mezes de edade. No entanto, Miss Hilliard, viu-se forçada a permanecer em Hollywood, pois a RKO Radio resolveu iniciar a fimagem de "The life of the party" "estrellado" pela joven "estrella". Dentro de pouco tempo, porém, não haverá mais separação, pois a familia toda ficará habitando definitivamente em Hollywood...

Katharine Hepburn tem um novo "camarim portatil", o qual foi estreado agora com o inicio da filmagem de "Stage Door", que conta, além da grande Hepburn, com o concurso de Ginger Rogers, Burges Meredith, Adolphe Menjou e Gail Patrick. O camarim de Miss Hepburn é creme, e os moveis côr de "café com leite"...

Os empregados dos estudios da RKO Radio, bem como todas os pessoas que habitam na sua proximidade, têm tido audições gratuitas do famoso tenor Nino Martini. E' que Nino está ensaiando os numeros que elle deverá interpretar no film "Music for Madame", com Joan Fontaine. A concorrencia nas casas dos vizinhos é grande...

Muitas vezes, numa scena de luta, acontecem coisas que ninguem póde prever. Em "New Faces of 1937", ha um duello, com longas espadas entre Parkyakarkus e Joe Penne. Quando mais intensa estava a luta, Parky atira para o lado a espada e, apanhando uma cadeira, atira-a sobre a cabeça do adversario. A segunda parte dessa luta não constava do film... Parky explicou que já estava ficando irritado com aquelle demorado duello, e resolveu, por isso, terminar mais depressa.

George Irving, actor de caracter, antes de ingresso para o cinema, havia tentado a carreira politica. Sua ambição era ser senador. Fracassando, porém, na politica, George ingressou para o cinema. Em "Border Café", film que elle fará com John Beal, Armida e Harry Carey, terá opportunidade de interpretar o papel de um senador. "Senador e actor, — diz George, — têm muita coisa commum, ambos falam bastante..."

Diariamente, doze duzias das mais lindas rosas que nascem na America do Norte, são enviadas a Ginger Rogers... Isto, desde o inicio da filmagem de "Vamos dansar?", onde ella apparece mais uma vez com Fred Astaire. Terminando esse film, Ginger passou a fazer "Stage Door", com Katharine Hepburn, Burgess Meredith, Adolphe Menjou e Gail Patrick, e, as rosas, continuam a ser enviadas diariamente... Se perguntarmos a Ginger o nome do cavalheiro gentil, ella sorrirá, e não dirá nada...

Irvin Berlim é, sem duvida alguma, um dos primeiros compositores musicaes dos Estados Unidos. Ninguem esquece as suas magnificas creações de "O Piccolino" e "Nas aguas da quadra", para mencionar apenas as suas creações para a RKO Radio... Irvin Berlin, acaba de assignar um contrato com essa empresa productora, e o seu primeiro trabalho, será a composição das musicas do proximo film de Fred Astaire e Ginger Rogers...

EVA em 1937

PARA UM DOMINGO DE CORRIDAS

As prezadas leitoras, encontrarão ....ima destas linhas, tres variados modelos, que recommendamos como interessantes suggestões para um domingo de corridas. Temos, um pequeno tailleur, saia em cloche, casaco de um botão, e tres bolsos decorativos, abrindo-se sobre uma blusa chemisier em tom escuro, um grande breton de feltro, completará o elegante conjunto.

No centro do desenho ha um original modelo, estylo dito Imperio, sem cinto, com o talho marcado por costuras e pensas, a saia repartida em gomos se abre em boca de sino. O corpete tem mangas curtas, e o decote quadrado.

O terceiro figurino é de um vestido inteiro, de blusa justa e gola sport com duplos reversos.

A guarnição unica desta toilette é uma série de botões com casas bordadas, que desce longa do decôte á barra da saia.

PARA TURISMO

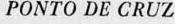
Para viajantes e turistas, nada será mais pratico do que o vestido tailleur, ou os amplos "robles-manteaus" de tecido leve, que agasalham sem aquecer em demasia.

Para as jovens cosmopolitas, bafejadas pela benefica Deusa Fortuna, offerecemos essas tres suggestões elegantes nas suas linhas, e graciosas nos detalhes.

Para nossas patricias, que podem fazer veranecios, ou estações de aguas nos balnearios brasileiros, tambem recommendamos se servirem desses modelos ao escolherem feitios de vestidos proprios para viagem ou villegiaturas.

E para vocês, cariocas bonitas, cujos affazeres não permittem longas viagens interestaduaes, mas tem a fazer longas caminhadas da Tijuca, de Copacabana, do Ipanema, de Nictheroy, para o nosso centro urbano, tambem recommendamos enriquecer os seus guarda-roupas prestimosos e variados, com algum destes tres modelos de um bom gosto indiscutivel.

Para linho, fustão, kasha ou jersey, esses figurinos se prestarão optimamente; resta apenas, esmero no côrte, e muita attenção na execução.

PONTO DE CRUZ

Introduz-se a agulha á esquerda do tecido; e, com a linha em sentido obliquo, dá-se um ponto vertical com a dimensão desejada (2, 3 ou mais fios do tecido), fazendo sahir a agulha a uma altura correspondente a do 1º ponto. Volta-se da direita para a esquerda, do mesmo modo que para a 1ª carreira, fazendo o cruzamento das linhas. Para não subtrair ao motivo que se quer representar todos os seus caracteres particulares é necessario, muitas vezes, executar em certos trechos, apenas um meio- ponto que será orientado segundo o caso.

PE' DE GALLINHA

Este ponto é feito sempre verticalmente: depois de introduzir-se a agulha á esquerda do tecido, prende-se levemente com o pollegar da mão esquerda a linha que desce em diagonal e faz-se á direita um ponto vertical de modo a formar uma laçada com o fio preso pelo pollegar. Passando a linha para a esquerda dá-se outro ponto vertical, introduzindo a agulha a uma altura correspondente á laçada do ponto anterior, continuando-se assim, successivamente, até o fim do trabalho.

Deve-se observar que, apesar de variarem á vontade, as dimensões dos pontos, é necessario, para maior perfeição na execução, conservar muita regularidade nos espaços e inclinação dos mesmos.

NINHOS DE ABELHA

Para a execução dos ninhos de abelha é necessario franzir o tecido pelo avêsso com pontos regulares.

Estes pontos, na parte de cima da fazendo, terão intervallos de 0,7 a 1,5 cent., e serão relativos á maior ou menor quantidade de franzido desejado; na parte de baixo os intervallos serão 0,2 sentimetros.

Feita a primeira fila de franzido, começar-se-á, parallelamente, a segunda, com o afastamento de 0,5 e 1,5 centimetros, tendo-se o cuidado de fazer corresponder verticalmente os pontos desta fila aos da primeira, conforme indica a figura I.

Depois de puchados os fios do franzido, de modo a formar um pregueado, de accordo com a figura, começa-se pelo direito do tecido a prender as preguinhas de 2 a 2, alternadamente, com uma laçada tal, como indica a figura II.

Ha diversas maneiras de prender-se as pregas para formar os ninhos de abelha; por esse motivo damos aqui mais 2 typos, sendo que no da figura III a linha passará em diagonal escondida dentro da prega; e na figura IV as 2 primeiras filas serão feitas como para ponto de haste.

Passamos umas horas no club?

Algumas das horas mais sãs e melhores da vida, são, sem duvida, os momentos passados no club.

Ellas trazem ao espirito, um desvio de preoccupação, um descanso mental, muito proveitoso para a saude.

Além disso, o passeio no club, é uma das mais agradaveis occasiões de elegancia, quero dizer de mostrar o bom gosto e "rafinement", nas toilettes, especialmente feitas para esse fim.

Temos nestas columnas, tres desenhos encantadores para vestidos de club: uma blusa com saia de largas prégas, um pequeno tailleur de feitio afogado, e mangas curtas, e um jaléco "evasé", de tecido escuro, para ser atirado sobre uma saia lisa e blusa sport.

Qualquer dos tres, ostenta linha distincta e sobria elegancia.

VAMOS A'S COMPRAS

Mme. quer fazer umas compras, o sol está forte e ella não quer se cansar. A toilette muito influe para isso. Um vestido pesado, cheio de complicações, capinhas, ruches franzidos, gravatas, é pouco pratico e deselegante para as horas de compras.

Mme. precisa escolher para essa occasião, vestidos bem simples, praticos, faceis de vestir, e que demonstrem nas linhas e pequeninos detalhes, o gosto apurado das suas donas.

Hoje, nesta pagina, as suggestões são de tres em tres. Vemos na gravura um modelinho de tailleur fantasia, em tecido escocez, um vestido inteiro de interessantes detalhes decorativos na blusa, feitio esse especial para crepon ou linho, e um terceiro, executado todo em gomos, e costuras duplas, de gracioso aspecto. Este será interessante, executado em sarjalina branca.

Um grande chapéo de palha de arroz, completará a elegancia dessa toilette.

Esses tres vestidos, são os que recommendâmos para as horas de compras ou lidas caseiras.

De manhã... de tarde... de noite...

Um pyjama gracioso, em seda lavavel ou jersey, para as lides caseiras ou a praia de manhã um tailleur e um abrigo para as tardes frescas e chuvosas da mudança de estação, e por fim uma linda toilette de noite para o juntar de cerimonia, um baile ou algumas horas num casino.

Mamãe prestimosa

A mamãesinha prestimosa, escolheu para si, uma graciosa blusa guarnecida com casas de abelha; e vestindo os garotinhos queridos fez um vestidinho, á marinheira com saia de prégas para a Lili, de 5 annos e uma camisolinha de linho rosa para Bebê brincar no jardim.

Poderemos imaginar um trio mais harmonioso do que este?

Para occupações diversas

Para variadas horas do dia, offerecemos estas diversas suggestões opportunas:

1º — Tailleur de drap preto, sobre blusa lingerie;

2º — Conjunto de saia e casaco de jersey beije com blusa escura;

3º — Saia marinho, com blusa lingerie, toda em preguinhas;

4º — Short esportivo e pratico para a hora do tennis;

5º — Vistosa toilette listada para um chá elegante;

6º — Vestido commodo de saia em gomos para quem não aprecia o short no tennis.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O RATINHO INGRATO

Por Zézé Santos

Você sabia que o gato e o rato já oram muito amiguinhos?

Como! duvida? Pois leia este conto que lhe confirma o que acabo de dizer.

Ha muitos annos, no tempo ainda em que os bichos falavam, vivia numa aldeiasinha denominada "Harmonia", uma familia de gatos, muito feliz, constituida de papae, mamãe e um lindo gatinho.

Costumavam elles fazer um pic-nic, todos os domingos. Saiam muito cedo de casa e só voltavam á tardinha, quando o sol, cansado de se mirar no espelho das aguas e de torturar os mortaes com o calor dos seus raios, resolvia ceder o seu logar á meiga e discreta dindinha Lua.

Uma tarde, quando essa invejavel familia voltava do passeio encontrou á porta de sua casa, extenuado e choroso, um interessante ratinho branco. Foi uma surpresa para os gatos, pois não conheciam, naquella aldeia, ninguem que se parecesse com aquelle mimoso animalzinho. Perguntaram-lhe então quem era, e como chegára até alli.

— Eu me chamo Ratinho. Não tenho pae nem mãe. Fugi da familia que me acolhera por caridade devido aos máos tratos que me fazia soffrer. Andei tanto, tanto, até que vim parar aqui, onde não conheço ninguem. E agora sinto-me tão sózinho, que me arrependo de ter abandonado a minha terra, onde, embora, não tendo amigos, estava entre os meus eguaes. Agora tenho medo, tudo aqui é tão grande que eu me sinto como que esmagado.

— Não fales assim, meu filho, disse dona Traviata, a mamãe gatinha. Estás entre amigos. E virando-se para seu marido, disse: Não achas, Guarany, que podemos adoptal-o? Elle é tão pequenino ainda e bem precisa de nossa protecção. Além do mais, será um companheiro para o nosso "Setim". E olhando para o gracioso gatinho, que não cabendo em si de contentamento, dava cambalhotas em torno do grupo, a mamãe gatinha teve a certeza de que seu filhinho estava satisfeito. Guarany, para quem, satisfazer um desejo de Traviata constituia grande prazer, acceitou promptamente a idéa.

Alguns annos se passaram e essa familia, que não era rica, viu em pouco tempo a sua caridade recompensada, pois os negocios de Guarany prosperaram a ponto de proporcionar-lhes uma situação financeira bastante folgada. Tendo conseguido uma posição de destaque na sociedade local, Guarany chegou a ser nomeado burgomestre, posto sómente occupado, até então, pelos cães de alta linhagem.

Setim e Ratinho cresciam juntos, sempre muito unidos, muito amigos. Mamãe Traviata sorria, vendo-os brincar. Ratinho, porém, tinha um defeito que fazia a bondosa gatinha ficar muito triste. Ratinho era guloso e o seu vicio já causára varios desgostos aos seus paes adoptivos. Um dia, em que quasi morrera de indigestão, elle prometteu emendar-se. Tudo parecia correr bem. Ratinho cumpria fielmente sua promessa e a familia era feliz.

Approximava-se o anniversario de Guarany e, desta vez, Traviata resolveu offerecer um formidavel banquete. Para isso distribuiu convites ás familias amigas, em sua maioria compostas de cães de pura raça como: Galgo, Fox-Terrier, S. Bernardo, Pomerania, etc.

Mamãe Traviata era o typo da dona de casa caprichosa. Sabia fazer doces como ninguem. Mas o melhor de sua arte estava ainda em segredo. Era uma receita complicada para fazer o bolo mais delicioso, o "Bolo da Illusão". E mamãe Traviata annunciou para os seus convidados a grande surpresa: apresentar no dia de festa esse primor de sua arte de doceira, e, mais ainda, revelar a receita que até então guardára dentro do mais absoluto sigillo, tão carinhosamente.

Na vespera do grande festim, mamãe gatinha achou conveniente, antes de se deitar, chamar Ratinho e dizer-lhe que, como premio á sua perseverança, elle seria apresentado, no dia seguinte, aos convidados, depois do que se sentaria á mesa, fazendo parte do grande banquete, junto com Setim. Depois abriu o armario e mostrou-lhe, então, as iguarias finas e saborosas, os doces e demais gulodices de que estava cheio. Ratinho ficou com agua na boca; deu boa noite á sua mãe adoptiva e foi se deitar. Não conseguiu, porém, pregar olho. Depois de lutar contra a tentação da gula, que por fim o dominou, desceu de mansinho até á sala de jantar, abriu o armario e fazendo um buraco no "Bolo da Illusão" nelle penetrou, banqueteando-se fartamente.

No dia seguinte, á hora marcada, depois dos cumprimentos e apresentações do estylo, os convidados tomaram assento á mesa, presidida por dona Traviata. O banquete ia decorrendo maravilhosamente. Todos os pratos foram muito elogiados e os convidados não se cansavam de enaltecer as qualidades culinarias de madame Guarany.

Chegou afinal a hora da sobremesa. Como dona Traviata sonhára com esse momento! Uma curiosidade immensa reinava entre os commensaes, ansiosos por provar o já famoso "Bolo da Illusão". Dona Traviata approximou-se, com a faca na mão. Estava radiante. Correu os olhos em torno, vaidosa, cheia de orgulho. Ia finalmente offerecer aquelle mimo de sua habilidade de doceira. Solennemente, vagarosa, collocou a faca sobre o bolo. A lamina desceu com uma facilidade extraordinaria e dona Traviata não póde conter uma exclamação de espanto, um mixto de raiva e surpresa. Mordeu os labios nervosamente. Que acontecera? Os convidados se approximaram, mais curiosos ainda. Dona Traviata nem tinha palavras para explicar aquillo, o bolo, o tão falado "Bolo da Illusão", estava completamente roido por dentro, ôco, vasio...

Os convidados indignados protestaram:

— Não somos vira-latas, diziam os cachorros. Que audacia a dessa familia, convidar-nos para comer restos, nós, filhos de fidalgos!... E todos abandonaram a casa de Guarany, sem uma palavra de agradecimento ou de consolo á familia.

Voltando de seu espanto, Guarany, Traviata e Setim precipitaram-se para a cadeira onde deveria estar sentado Ratinho, mas este, temendo pelo seu pello, já havia desapparecido. Eis porque, meus amiguinhos, os gatos se tornaram inimigos mortaes dos ratos. Sim! Jámais poderiam perdoar a decepção por que passaram, e a contingencia em que se viram de perder para toda a vida a amizade da poderosa classe dos cachorros.

A gula, como vocês todos sabem, é um vicio muito feio e até prejudicial á saude. E a ingratidão, companheira da inveja e do orgulho, um dos mais negros peccados que o homem póde commetter.

Para aprender a desenhar

Procure nesta pagina o que está errado

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biogaphia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção Infantil, á praça Mauá n. 7, 2º andar. A photographia que publicamos hoje, bem como o desenho, é do futuroso desenhista.

Antonio Paes Filho

com 14 annos de edade, filho do Sr. Antonio Paes e de sua esposa senhora Barbara Paes, residente á rua Carlos Satil, 67, nesta capital.

Faz os seus estudos na Escola Souza Aguiar, onde recebe aula de desenho da professora D. Emerita.

O BELLO ALMOÇO DO PATO DONALDO E DA TILLIE

Um bello dia, ou, antes, uma bella manhã, o pato Donaldo e Tillie, a sua companheira, sairam a dar um passeio pela beira da praia, daquella ilha, de que vocês já ouviram tanto falar. E foram andando, foram andando...

De repente, a Tillie, que tem um olho vivo como um cão, deu com a vista — imaginem vocês em que? — numa latinha dessas saborosas salchichas de Vienna. E logo gritou para o companheiro que ia distraido, com a vista do oceano immenso:

— Olha p'ra ali, Donaldo!

Donaldo olhou e, não teve duvida, correu e apanhou-a.

— Que faremos agora? — quiz saber a Tillie. Isto não chega para o buraco de um dente. Se os outros vêm a saber, não chegará uma salchicha para cada um. E eu sou doidinha por espinafres, quero dizer, por salchichas de Vienna.

— Como havemos de passal-as nagua fervendo é o que estou pensando! advertiu Donaldo. Porque não temos aqui uma caçarola!

— Espera ahi, que eu vou buscar uma — acudiu Tillie.

E lá saiu a correr na direcção do acampamento onde estava o resto da trinca, sem saber de nada. E nem ouviu o que queria dizer-lhe Donaldo, quanto a difficuldade de fazerem fogo ali...

Tillie não se fez muito esperar. Em poucos minutos lá vinha correndo, como uma flecha, e trazendo uma caçarola de aluminio.

Prompto, Donaldinho! — foi logo gritando de longe.

Na sua ausencia Donaldo não perdera tempo. Subira a uma arvore do alto da qual sondando o terreno da ilha, descobrira uma fumaça saindo do alto de uma montanha, não muito distante. Ali havia fogo, por força, pensou. Contou a sua descoberta a Tillie; e ambos partiram para o local onde a fumaça subia para o céo azul. Não caminharam muito tempo. Viram, emfim, a montanha do cume da qual saia a fumaça...

— Que é aquillo? — perguntou Tillie, espantada?

— Ah! — exclamou Donaldo, triumphante — é a cratera de um vulcão! Temos fogo á bessa!

E explicou a Tillie como as crateras dos vulcões expellem chammas de gazes em combustão.

— E' como uma boca de fogão de gaz? — perguntou Tillie.

— Mais ou menos, — resumiu Donaldo.

Como se tivesse sido feito de proposito, para favorecer a situação dos dois espertalhões, lá estava um andaime, armado na parede da montanha. Era obra de uns sabios que tinham andado estudando o vulcão, havia algum tempo.

Donaldo tomou a caçarola com a agua e as salchichas e subiu facilmente ao alto do andaime. Lá approximou-a numa certa distancia do alto da cratera, de onde saiam as chammas azuladas dos gazes. A caçarola era dessas que tem o cabo isolado, para não esquentar e queimar a mão da gente.

Em menos tempo, do que é necessario para aquecer agua num desses nossos fogões de gaz, a agua fervia na caçarola de Donaldo, que era mesmo um gosto ver. E dentro della as salchichazinhas saltavam que pareciam pipócas.

Olhando de baixo do andaime Tillie apreciava a operação.

Quando as salchicsas ficaram mesmo no ponto desejado, Donaldo retirou a caçarola das chammas e convidou Tillie a subir no andaime.

Ali mesmo, no alto, apreciando a linda paizagem maritima, que se descortinava em roda de toda a ilha, os dois sabidões regalaram-se, saboreando um almoço, como nunca tinham imaginado.

E, pensando na cara do resto da trinca, quando elles contassem a historia daquelle bello almoço, riam-se, riam-se, que não acabavam mais.

Diversões scientificas

Uma curiosa experiencia de physica recreativa, é o equilibrio estavel, verdadeiro equilibrio diabolico, pelas

excepcionaes e extraordinarias posições em que se póde effectuar.

Um lapis e um pequeno canivete. E' quanto basta! E vamos fazer tomar ao magico, lapis as mais inverosimeis posições, que vão da vertical á obliqua, abaixo da horizontal, sempre firmado apenas sobre a sua aguçada ponta!

Os desenhos juntos, melhor do que toda a explicação, farão comprehender aos leitorzinhos o processo de pôr em equilibrio sobre a ponta, o famoso lapis, que não cairá do dedo em que se firma ainda que o façam oscillar [illegible] para cada lado.

A ponta da folha da navalha crava-se bem e em sentido obliquo, como mostra a figura, no corpo do lapis e por tentativas, abrindo aquella mais ou menos, formando entre o lapis e a folha um angulo maior ou menor, o endiabrado lapis tomará todas as posições que quizerem.

A EGOISTA E O PRINCIPE

De ALBERTO HOFFMANN

Era uma vez uma familia burgueza, que morava em uma vivenda em frente a uma praia magnifica, onde as ondas do mar beijavam a areia e o sol dourava os ramos frondosas das arvores.

Tinha muitos filhos e filhas, a mais velha chamava-se Maria, depois vinha o irmão João, a Zenith, o Paulo e a Naguita.

Um dia no castello do principe houve um grande baile, em vespera de carnaval e os convidados estavam todos fantasiados. Pierrots, colombinas, palhaços, lá estavam os burguezes que tinham sido convidados por um cortezão amigo da familia.

Durante o baile o principe apaixona-se pela Naguita e offerece-lhe um throno o que é acceito com contentamento.

A noticia espalhou-se de norte a sul e todo o reino commentou aquelle noivado.

Os paes de Naguita orgulhosos diziam:

— Vamos ser nobres? Teremos uma filha rainha!

Mas o implacavel destino assim não quiz. Um rei, senhor de um poderoso imperio que ficava vizinho, declarou guerra ao principe.

Os exercitos entraram em luta heroica, mas a sorte das armas deu o inimigo a victoria e o principe se tornou um escravo.

A Naguita chorosa lamentava-se por ter perdido o throno.

Passados dias e semanas, uma tarde, como por encanto, o principe escravo appareceu em casa de Naguita.

— Querida, diz elle, ainda queres casar commigo?

— Vê lá se vou ser escrava! exclamou ella orgulhosa e virou as costas ao principe infeliz.

O principe nada mais disse e saiu. Dos seus olhos corriam lagrimas, lagrimas da dor de sua paixão.

O principe, então, antes de partir do seu antigo reino, tocou uma corneta, reunindo o seu povo, para um ultimo adeus.

Partindo em seguida, andou por longes terras, até que chegando a um paiz deserto, construiu um novo reino, e voltou a ser rei feliz, entre o seu povo.

Sómente, quando no céo ao cair do crepusculo apparecia vesper, em seus olhos, tambem, surgiam duas peregrinas lagrimas. Era a saudade de Naguita.

Palavras cruzadas

Mossoró — Rio

HORIZONTAES

1 — [illegible]minosa. Mario Lemos.

2 — Instrumento para chamar passaros.

3 — Criada.

4 — Adverbio.

5 — Parente estimado.

6 — Numero.

VERTICAES

1 — Ache graça. Poeira.

2 — Colera.

3 — Instrumento de jardineiro. Pronome.

4 — Nota musical.

5 — Ponto.

PASSATEMPO

O domador deste tigre está escondido. Vamos procural-o.

O garoto: — Senhor, venha depressa. Papae acaba de partir uma perna!

O carpinteiro: — Mas, você tem que chamar é um cirurgião, não a mim!

O garoto: — Não, elle quebrou foi a perna de pão!

O que os brasileiros devem saber

(Do livro de Ernani Ferrari).

— Que a superficie florestal do Brasil é de 4.050.000 kilometros quadrados, emquanto que a da Russia asiatica é 4.000.290; a do Canadá, de 1.000.000; a dos Estados Unidos — 2.226.000 e a da Europa toda é de 1.733.770.

— Que a area saneada no paiz alcança a 175.101.675 hectares ou sejam 1.751.046 kilometros quadrados — o que corresponde á superficie da Belgica, Portugal, Suecia, Inglaterra, Grecia, Islanda, França, e Italia reunidas.

Economia & Finanças

CAMBIO

O dollar mantido a 15$000

O nosso mercado de cambio trabalhou esta semana bastante calmo, muito embora o Banco do Brasil tivesse mantido o dollar a 15$, no mercado livre, tendo esta moeda oscillado nos demais estabelecimentos de credito.

O movimento de negocios esteve fraco, havendo sensivel retraimento por parte de alguns bancos sacadores e tambem devido á escassez de cambiaes existentes no mercado.

Mesmo assim, a tendencia do mercado bancario apresenta-se promissora.

As taxas que vigoraram bontem foram as seguintes:

No Banco do Brasil — Libra 74$760; dollar 15$, franco $565, escudo $680, lira $800, peso argentino 4$550, uruguayo 8$780, o marco 5$000.

Nos outros bancos — Libra 75$500, dollar 15$150, franco $568, escudo $690, belga 2$550, franco belga 3$480, florim 8$350, peso argentino 4$580, uruguayo 8$830, marco 6$100 e yen 4$100.

OURO

Para acquisição de gramma de ouro fino, o Banco do rBasil manteve hontem o preço de 16$700.

Até hontem, no mez corrente, já foram adquiridos cerca de 250 kilos do precioso metal.

Cafés embarcados pelo porto de Santos

Nos onze primeiros mezes da safra de 1936-37, pelo porto de Santos foram exportadas 8.145.864 saccas de café para o exterior.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel havia bontem os preços abaixo:

Uruguay 8$750, Hespanha $100, Italia $750, França $600, Suissa 3$450, Belgica $620 Hollanda 8$350 Suecia, 3$800, Noruega 3$600, Dinamarca 3$300, Estados Unidos 15$300 Canadá 14$800, Allemanha 3$900 Austria 2$800, Tcheco-Slovaquia $480 Servia $280, Rumania $95, Finlandia $350, Polonia 2$700, Japão 4$800, Bolivia $600, Chile $600, Portugal $700, Argentina 4$550, Perú 36$, Inglaterra 76$000.

Licenças de casas commerciaes

Em officio dirigido ao Secretario Geral de Finanças, o Interventor federal determinou que pela Directoria de Receita seja effectuada a cobrança das licenças das casas commerciaes com pequenos moinhos, independentemente do imposto tabellado de 600$, até que seja em definitivo resolvida a controversia que ha longos annos perdura sobre o assumpto.

As carnes brasileiras nos Estados Unidos

As estatisticas do Departamento do Commercio norte-americano informam que no mez de junho passado os Estados Unidos importaram do Brasil 1.898.000 libras de peso de carne em conserva. Accrescentam que no mesmo periodo entraram nos Estados Unidos 71.348.000 libras de peso de café do Brasil.

Opportunidades commerciaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Hyneck Gottwald Mfg. Co., da Tchecoslovaquia, fabricante de moveis em aço tubular, deseja conceder a sua representação á firma idonea.

Salvador Moreno Marquez, estabelecido com escriptorio de commissões e representações na Argelia, deseja entrar em contacto com firmas exportadoras de café, ainda não representadas naquella região.

As seguintes firmas francezas desejam nomear agentes no Brasil: — Leclerc — escovas de dentes; Pascal Fouquet — filós, rendas e bordados (exceptuando para S. Paulo); Tanneries René Lepage — couros de meio luxo; Jordo Frêres — chinellos de lona, feltro e couro; Vve. Paul Bur & Cie. — vinhos de Champagne.

O Sr. Th. Kamps, delegado official da Feira de Leipzig no Rio de Janeiro, enviou-nos varios folhetos de informações sobre aquelle importante certame, a realisar-se de 29 de agosto a 2 de setembro do corrente anno.

Assucar

O mercado de assucar disponivel trabalhou, esta semana, relativamente calmo, com os mesmos preços anteriores e pouco movimento. De Campos e Minas veiu a maior quantidade do genero para o consumo.

O mercado a termo permanece paralysado.

Hontem, entraram 8.956 saccos de Campos e sairam 8.525. Ficaram em deposito 34.363.

Algodão

Este mercado esteve durante os dias uteis desta semana collocado calmo, vigorando o preço de 48$ para o typo seridó, 42$ para o sertão 42$ para o paulista.

O termo continuou paralysado e sem negocios.

Não houve entradas e sairam 351 fardos.

A existencia ficou reduzida a 6.640. ditos.

Outros generos

Para a semana que se inicia amanhã vão vigorar os preços abaixo:

Arroz — Agulha amarellão (60 kilos, 101$ a 106$; ;agulha esp. (brilhado), 100$ a 102$; 1ª (brilhado), 92$ a 94$; especial, 95$ a 97$; 1ª, 90$ a 91$; 2ª, 80$ a 81$; 3ª, 76$ a 77$; japonez especial, 76$ a 78$; de 1ª, 74$ a 76$; de 2ª, 68$ a 70$; de 3ª, 62$ a 64$000.

Alhos — Nacionaes (cento), 2$500 a 10$; estrangeiros, 8$ a 14$000.

Alpiste — Nacional (kilo) 2$ a 2$100.

Bacalhão — especial (58 kilos) 220$ a 225$; superior, 205$ a 210$; escamado, 170$ a 175$000.

Banha — De Porto Alegre (caixa) 238$ a 248$; da Laguna, 245$ a 250$; de Itajahy, 248$ a 258$000.

Batatas — Do interior (kilo), $500 a $850; do Sul, $500 a $750.

Cebolas — Nacionaes (caixa) — 62$ a 61$000.

Ervilhas — (kilo) 3$ a 3$200.

Farinha — De mandioca esp. (50 kilos), 35$ a 36$; fina, 33$ a 31$; extra-fina, 28$ a 29$000.

Feijão — Preto esp. (60 kilos) 43$ a 45$;; bom, 38$ a 40$; branco, 72$ a 110$; enxofre, 42$ a 44$; manteiga noco, 46$ a 52$; mulatinho, 30$ a 38$; fradinho nacional, 74$ a 76$000.

Lentilhas (60 kilos — 66$ a 68$000.

Linguas defumadas (uma) 3$200 a 4$500.

Lombo de porco salg. (Minas (kilo) 2$300 a 2$500; do Sul, 2$100 e 2$300.

Herva mate — 10$500 a 12$000.

Manteiga do interior (kilo) — 7$600 a 8$000.

Milho — Cattete vermelho (60 kilos), 20$ a 21$000; amarello, 19$ a 20$; mesclado, 18$ a 18$500.

Pivioli — Do norte (kilo) ,$600 a $700; do sul, $600 a $650.

Tapioca — $900 a 1$000.

Toucinho — Mineiro (kilo) 2$900 a 3$; paulista, 3$300 a 3$400; fumeiro, 4$300 4$400.

Xarque — Nacional (kilo) 2$800 a 2$900; patos e mantas mineiro, 2$600 a 2$700; do sul, 2$600 a 2$700.

Fubá mimoso (20 kilos), 12$500 a 13$500; extra-fino (50 kilos) 25$ a 27$000.

CAFE'

Typo 7 cotado a 17$200

O mercado de café disponivel abriu e fechou, hontem, em situação calma e com o declinio de $200 sobre os preços anteriores. O movimento de negocios foi de 2.566 saccas.

Durante a semana, o disponivel esteve fraco, notadamente pelo desinteresse demonstrado pelos compradores.

Verificou-se baixa geral de $400 e a pauta semanal foi de 1$850 para os cafés communs.

Hontem, vigoraram os preços abaixo: Typo 3 — 19$200; 4 — 18$700; 5 — 18$200; 6 — 17$700; 7 — 17$200; 8 — 16$700.

Commissão de preço — Pinto Lopes & Cia. Ltda. A. Villela & Cia. e Ferrari Souza & Cia.

Mercado a termo — Deixámos o termo em posição estavel e com o movimento de negocios de 3.500 saccas.

Durante a semana verificou-se sensivel baixa nos diversos mezes apregoados. Hontem, houve ligeira reacção de 50 a 200 réis, parcial, sem comtudo melhorar a situação do mercado, cuja expectativa continúa preoccupando os mercadores. As cotações foram as seguintes:

Agosto, vendedores a 17$100 e compradores a 16$850; setembro, 16$875 e 16$750; outubro, 16$600 e 16$400; novembro, 16$500 e 16$325; dezembro, 16$400 e 16$350; janeiro, 16$350 a 16$250.

Movimento estatistico

Mercado do Rio — Entradas: Leopoldina: Minas, 2.754; Rio, 687. — 3.441. Maritima: Minas, 1.017; São Paulo, 1.545 — 2.562. Armazem Reg. Flum., Rio, 1.175; Armazem Reg. Espirito Santo, 791; Armazens Regs.. Mineiros, 438. Total 8.407. Idem no anno passado: desde o 1º do mez, 83.630; média 6.433. De 1º de julho, 184.208; médio, 4.186. De 1º de julho do anno passado, 239.205.

Embarques — Europa, 1.242. Idem no anno passado, 7.867. Desde o 1º do mez, 67.432. Do 1º de julho, 166.857. Idem o anno passado, 213.185.

Stock — 687.317. Menos consumo local do dia 13-8-37, 500. Existencia, 686.817.

Mercado de Santos — Entradas: 27.556; ;desde o 1º do mez, 231.827; do 1º de julho, 711.012; Idem o anno passado, 764.823.

Embarques, 26773; desde o 1º do mez, 267.782; do 1º de julho, 733.398; idem o anno passado, 962.553.

Existencia, 2.098.925; idem o anno passado, 1.965.236.

Preço: typo 4, 22$400. Mercado calmo.

Mercado de Victoria — Entradas, 580; desde o 1º do mez, 12.335; do 1º de julho, 99.064; idem o anno passado, 130.616.

Embarques, 8.775; desde o 1º do mez, 57.294; do 1º de julho, 142.081; idem o anno passado, 168.238.

Existencia, 234.107; idem o anno passado, 160.059.

Preço: typo 7|8, 15$200.

Movimento maritimo

Estão sendo esperados os seguintes vapores:

Do norte — Londres e esc., "Andalucia Star" a 18 e "Highl. Brigade" a 16; Amsterdam e esc., "Montferland" a 16; Hamburgo e esc., "Antonio Delfino" a 18; Nova York e esc., "Western World" a 18; Southampton e esc., "Asturias" a 20; Genova e esc., "Mendoza" a 20; Havre e esc., "Lipari" a 21; Hamburgo e esc., "Gen. San Martin" a 23; Ametsrdam e esc., "Amstelldan" a 30.

Do Sul — Rio da Prata, "Princ. Giovanna" a 17, "Western Prince" a 18, "Vigo" a 20, "Groix" a 21, "Augustus" a 22, "Arianza" a 22, "H. Princess" a 21, "General Artigas" a 25, "Salland" a 26, "Western World" a 26.

Vapores a sair:

Para o norte — Belém e esc., "Aratanha" a 16; Genova e esc., "P. Giovanna" a 17; Nova York e esc., "West. Prince", a 18; Cabedello e esc., "Aratimbó" a 19; Hamburgo e esc., "Vigo", a 20, e "Bagé" a 20; Tutoya e esc., "Pyreneus" a 21; Bordeaux e esc., "Groix" a 21.

6MIGhu ,;bCv| SHRDL RFG HMB M

Para o sul — Rio da Prata, "Andalucia Star", a 16; "Highl. Brigade" a 16; "Montferland" a 16; "Antonio Delfino" a 18; Western World" a 18; "Asturias" a 20; "Mendoza" a 20, e "Lipari" a 21.

RECREAÇÕES

Pilha Fluvial

(Caxéro — Olaria)

1 — Rio da Siberia.
2 — Rio da França.
3 — Rio da Grecia.
4 — Rio da Suissa.
5 — Rio de Portugal.
6 — Rio do Brasil (invert.º)
7 — Rio da Russia.
8 — Rio de Portugal.
9 — Rio da Noruega.
10 — Rio da França.
11 — Rio de Portugal.
12 — Rio da Italia.
13 — Rio do Brasil.

Certa a solução, ler-se-á na terceira columna, de cima para baixo, o nome de um volante celebre.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 1 de agosto, ao Sr. Brasilio Telles Cabral, residente no Meyer, que póde vir recebel-o em nossa redacção, á praça Mauá, 7, — 3º andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores da totalidade dos problemas.

Problema Chimarrão

(C. Brandão (Nioac) — P. Alegre)

HORIZONTAES

I — Amarello escuro.
II — Medida (inv.). Prefixo.
III — Asylo.
IV — Quarteirão de Constantinopla.
V — Empresa ardua (sem a ult.). Povoação de Portugal.

VERTICAES

1 — Nome de uma perola.
2 — Rio de Goyaz.
3 — Especie de panno de lã (pl.).
4 — Suffixo.
5 — Imprecações.
6 — Interjeição de admiração.

Soluções dos Problemas d'A NOITE de 1 de agosto

Decrescente Pedamasil — Corar -- Odor -- Ror -- Ar -- R

TERRA E HOMEM

Columnas assignaladas: — BRASIL — VARGAS.

Concorrentes: — Bravos — Rimado — Acorda — Sirgos — Iguaes — Lassos.

Cruzadas F. Maximo

HORIZONTAES

3 — Devel. 6 — Te. 7 — Ho. 9 — Or. 10 — Ana. 12 — Lo. 13 — Ulm. 14 — Rei. 15 — Ut. 16 — Oka. 18 — Va. 19 — Al. 21 — Pa. 22 — Lundu. 23 — Ruiva. 26 — Ta. 27 — Fu. 29 — Asialia. 32 — Alão. 33 — Iman.

VERTICAES

1 — Re. 2 — Fe. 3 — De. 4 — Van. 5 — Ih. 6 — Truta. 8 — Oliva. 10 — Amo. 11 — Ara. 17 — Kan. 20 — Il. 21 — Pu. 23 — Rasa. 24 — Iva. 25 — afim. 26 — Tal. 28 — Vaa. 30 Io. 31 — Li.

INTERCAMBIO CULTURAL URUGUAYO - BRASILEIRO

Impressões do Prof. Luiz Surraco, da Faculdade de Medicina de Montevidéo

Professor Luiz Surraco

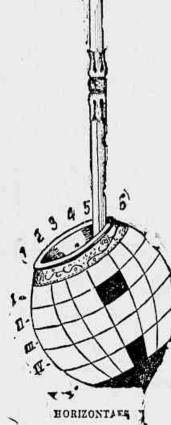
A nossa capital, mal despertada dos écos victoriosos da passagem por aqui da caravana de medicos illustres que accorreram ás Jornadas Medicas Sul-Americanas, já de novo agasalha uma outra embaixada da elite cultural uruguaya. Esses factos mostram o empenho em que estão os homens cultos da America de cimentarem a amizade continental.

Por occasião de sua passagem por esta cidade, conseguimos de uma das mais brilhantes figuras da medicina do Uruguay a promessa de umas linhas para os nossos leitores.

Ainda de bordo, recebemos do professor Luiz Surraco, suas impressões sobre a real significação dos movimentos culturaes na approximação dos povos do continente. As palavras do eminente cathedratico da Faculdade de Montevidéo, e presidente da Delegação Uruguaya ás Jornadas Medicas Sul-Americanas, representam um livro de fé na cultura dos dois povos, o uruguayo e o brasileiro.

Eis as palavras do grande mestre da medicina americana:

— "Os povos serão sabios ou morrerão" —disse a maior figura da medicina de minha patria — o professor Francisco Soca, ao dirigir-se aos estudantes, numa visão prophetica do triumpho da cultura da America.

Já nos acostumamos em ser por vós convocados, em momentos de intensas lutas sociaes para reaffirmar a verdade do postulado do nosso grande mestre. Os homens de sciencia ahi se reunem para tratar dos problemas referentes á vida e realisando obra de alto significado moral, oppõem-se á implantação em terras da America do quadro chaotico e deprimente que agita o scenario das velhas civilisações européas.

Não sabemos se assistimos a um periodo definitivo da historia da humanidade ou se marchamos para novos mundos ainda não definidos.

No ar pairam exaltações febris, arrebatações estereis, dando a impressão espectacular do declinio da fé e da derrocada dos grandes valores, e ao vel-os ameaçados, comprehendemos que não é possivel deixar perecer a cultura.

Ante a tyrannia das leis igualitarias, a sciencia, a intelligencia e a arte são perennes affirmações da superioridade da cultura humana, estampando na physionomia da collectividade as etapas da vida da humanidade.

A Universidade, evocadora de acontecimentos transcendentaes, não é sómente a casa do pensamento, mas, tambem, a casa da justiça; dessa justiça que tutela a sciencia, a arte e o bem estar dos homens, pelos quaes as nações exteriorisam seu progresso espiritual e definem o prestigio de seu valor, impedindo que se arrebate ao homem a liberdade da vida, que, como sciencia, ampara todas as dôres e soffrimentos e que aqui, na Terra Brasileira, se ostenta suave e serena, penetrando profundamente na alma de seus homens, para orientar a America, na via dos grandes destinos, fiel, ás mais nobres idéas e obediente aos ditames do mais são patriotismo.

As universidades, de seus altos pedestaes, apparecem como instituições luminosas, resumindo e personificando a vida dos povos, defendendo a cultura e fortificando o espirito da sciencia, que é a grande conselheira da historia.

O Brasil realisa esses postulados, em repetidas vezes, com intensa vibração de energias, inspirado em puros anhelos de aperfeiçoamento e impregnado do calor do mais puro desinteresse.

Estas cerimonias e estas reuniões de intercambio cultural são actos que fortificam o espirito scientifico e fomentam o progresso da sociedade.

E é por isso que admiramos a obra dos homens de cultura do Brasil, com ella nos solidarisamos e não se pode pisar esta terra sem recordar nossos pró-homens personificados em Miguel Couto, o grande humanista, orgulho de sua patria e pontifice da sabedoria da America, seguido pelos monjes de Manguinhos, que ensinaram a sciencia sanitaria aos homens do continente; todos orientando, como mensageiros da sciencia e da paz, a fraternidade da America.

Os homens de cultura do Brasil realisam um acto formoso de expansão scientifica, duplamente grande, porque, ao recordarem a ausencia de fronteiras para a sciencia, destróem as que separam os povos da America.

Termino lembrando o que já disse o grande Pasteur: — A sciencia não tem patria, porque o saber é da humanidade, mas cada patria deve ter sua sciencia e serão maiores, na personificação da patria, os que mais alto elevarem o prestigio do pensamento e da intelligencia."

Mosquitos e, atrás dos mosquitos, aranhas

ROTTERDAM, 14 (Agencia Nacional) — Uma praga de mosquitos se fez sentir este anno com especial violencia nos arredores do dique de Zuirderzee e como consequencia desta praga originou-se uma grande propagação de aranhas. Na ilha de Urk, no meio do Zuirderzee, as portas e janellas do pharol estão cobertas de teias de aranha que attingem a um metro de diametro. E é de tal intensidade essa outra praga que a porta da casa do pharol, fechada meia hora, fica totalmente coberta de teias. Essa ilha tem sido visitadissima pelos curiosos avidos de apreciarem esse interessante espectaculo.

ERA UM FÉTO!

Sobre o passeio e em chammas

Multo cedo, um popular que passava pela rua Senador Corrêa, ao chegar á esquina da rua Conde Baependy, viu no chão um embrulho de jornaes queimados.

Fixou o embrulho com mais attenção e teve uma surpresa. O embrulho era o de um féto!

Telephonou á policia do 4º districto. O commissario Cesar Vieira, que esteve no local, não póde apurar se a pessoa que deixára o féto fôra a mesma que ateára o fogo. Nesse caso teria havido um interesse maior de occultar uma culpa maior.

O féto indica cinco ou seis mezes de vida intra-uterina. A' D. G. I. foi pedida pericia.

"A NOITE Illustrada" é uma revista de leitores.

Em Bom Jesus do Itabapoana

Revestir-se-á de grande imponencia a festa do Divino Espirito Santo

Ha dezenas de annos tem sido celebrada, brilhantemente, a festa do Divino Espirito Santo, nesta data, em Bom Jesus de Itabapoana, interessando sobremodo aos Estados confinantes e ao de Minas Geraes. Este anno, no entanto, a festividade promette revestir-se de excepcional imponencia.

Hoje, domingo, grandiosa alvorada, cortejo do imperador e da corôa do divino, ás 11 horas, seguida de missa solemne, a grande orchestra sendo organista o Sr. João de Azevedo Mattos. A's 17 horas, majestosa procissão, com o brilhante concurso de duas bandas de musica, seguindo-se solemnissimo "Te-Deum".

A banda do Orphanato S. José o Industrial Football Club, de Campos, a Faculdade de Direito de Victoria e o Olympico local compareceram, havendo torneios desportivos.

Haverá tambem, fogos, leilões e mais diversões.

A commissão executiva é a seguinte: Presidente, Altivo Casemiro de Campo; vice-presidente, Arthur Baptista de Araujo; 1º secretario, Domingos Ferolla; 2º secretario, Edmundo Fassbender; 1º thesoureiro, Menhim Nacif; 2º thesoureiro, Daud Jorge Habib; procurador, Carlos Baptista Soares e director musical, João de Azevedo Mattos.

Pequenos factos

Aggressões, accidentes, tentativas de suicidio

Foi medicado pelo Posto da praça da Republica, da Assistencia, o estivador João Baptista, residente á rua Barão da Gambôa n. 55. João Baptista, que apresentava extenso ferimento produzido por navalha, retirou-se depois de soccorrido, sem nada declarar a respeito de quem o ferira.

—— A sexagenaria Quiteria Magalhães, de nacionalidade portugueza, viuva, residente á rua Cardoso Marinho n. 73, quando procurava na sua residencia aquecer agua num fogareiro de petroleo, este explodiu, do que resultou a anciã vir a receber graves queimaduras. Com lesões do 1º, 2º e 3º gráos, depois de soccorrida no Posto de Assistencia da praça da Republica, foi internada no H. P. S. em virtude da gravidade do seu estado. A policia do 11º districto policial registou o facto.

—— Sebastiana de Oliveira, residente á estação de Turyassu', por motivos ignorados, tentou, na noite de hontem, na rua Senador Pompeu ,contra a vida, ingerindo certa quantidade de lysol. Depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, Sebastiana ali ficou em repouso, fóra de perigo.

—— O despachante José Augusto Vieira, residente á rua de Santa Rita, 12, em Bangu', foi colhido por trem na estação de S. Diogo, soffrendo contusões e escoriações generalisadas. A Assistencia soccorreu-o.

O assassinio de um jornalista

A communicação á A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma: — "O director deste jornal foi morto a tiros a queima roupa em sua residencia pelo delegado especial da policia, sargento Eucario Almeida, que fugiu em seguida. O motivo da aggressão foi uma leve nota do jornal sobre arbitrariedades do delegado, invadindo moradias altas horas da noite, pelo Jaraguá. Alvaro T. Dippold". A Associação Brasileira de Imprensa desde logo levou o facto ao conhecimento do ministro da Justiça, pedindo energicas providencias e chamando a attenção de S. Ex. para os repetidos ataques a jornalistas, citando, entre outros, o occorrido com os nossos collegas de "A Noticia", de Joinville. Além destas providencias, a A. B. I. dirigiu-se, tambem, ao governador do Estado de Santa Catharina.

Os diamantes azues

(Continuação da 5.ª pagina)

corretor, para melhor esconder os diamantes confiados á sua guarda, teve a idéa de retirar o chumbo das balas do revólver, substituindo-o pelas pedras preciosas. Os diamantes foram incrustados delicadamente nas capsulas e recobertos de cera cinzenta, modelada com paciencia, para que tivessem a fórma e a apparencia de uma bala commum. Essas duas balas podiam confundir-se com as authenticas. Permittam-me que mostre a bala que retirei do revólver de Hamilton, ao inspeccionar o quarto do hotel onde fôra commettido o crime. Substitui essa bala por uma do meu revólver...

O detective extraiu do bolso do casaco uma caixinha, abriu-a e retirou della um cartucho, que depositou na placa de vidro, junto do diamante.

Com um alfinete rompeu a cera que envolvia a segunda pedra.

King viu, com alegria, que sob a cera estava o outro diamante azul.

— Mas... — perguntou assombrado — como o senhor pôde advinhar?

Murdoch respondeu sorrindo:

— Um pouco de casualidade e outro pouco de espirito observador. O que intrigou-me, quando reconstitui o assassinio, foi que Hamilton não puxou immediatamente o revólver para se defender. E fiquei mais assombrado por ter elle só atirado uma vez. Pensei então que o revólver houvesse falhado. Examinei a arma, esvasiei o tambor, revi as balas e fiz a grande descoberta. Um dos projectis estava ligeiramente deformado. Olhando-o bem não tardei a comprehender a verdade: aquella bala era de cera. Raspei a cera com a unha. E então tive a explicação porque Hamilton demorára tanto em utilisar o revólver.

"Immediatamente procurei achar o outro diamante. A tarefa não era facil, embora o problema o fosse. No revólver só faltava "uma bala". Pelas manchas descobertas no hall, sabiamos que um dos assaltantes fugira ferido. A bala que faltava continha o outro diamante. Conclusão: o outro diamante estava no corpo do assaltante ferido.

"Minha missão estava reduzida a encontrar o ferido. Se o projectil era o diamante, o orificio devia apresentar caracteristicas especiaes. Bob, meu ajudante, averigou que no sanatorio estavam um homem entrado naquella noite e ferido por bala. Bastava ver a ferida para saber se nos achavamos ante um dos ladrões... Minha explicação terminou, senhores... Quero pedir-lhe, senhor reporter, que não mencione o nome deste sanatorio no seu artigo, como tambem o nome de Mr. King, pois do contrario será obrigado a pagar os direitos alfandegarios que Hamilton burlou tão intelligentemente.

Bob saiu da sala para telephonar ao Departamento de Policia. Mr. King, depois de um instante, accrescentou:

— Obrigado, Mr. Murdoch. Não me opponho, entretanto, a que se mencione o nome da minha joalheria no artigo. Pagarei, se necessario, os direitos alfandegarios. O artigo me servirá de propaganda.

SERVIÇO TELEGRAPHICO D'"A NOITE"

INFORMAÇÕES DA ASSOCIATED PRESS — AGENCIA NACIONAL E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

De vermelho as forças inimigas

PALERMO, 14 (U. P.) — O povo italiano attribue grande importancia ás manobras militares que ora se realisam na Sicilia, tendo sido levado a acreditar, pelos acontecimentos dos dois ultimos annos, que o Mediterraneo é talvez o ponto do globo onde reina maior nervosismo.

Advertido pelo fascismo, o povo medita hoje na extraordinaria importancia que tem o Mediterraneo para cinco imperios, britannico, francez, sovietico, italiano e o arabico e é ainda através das licções fascistas que chegou a convencer-se de que o coração do Mediterraneo é a Sicilia.

A maior guerra da antiguidade — Roma contra Carthago — e as manobras que ora se realisam, trazem á baila o mesmo problema: como defender a Sicilia, contra possiveis atacantes procedentes de Tunis. Taes atacantes poderiam invadir facilmente Palermo, e é nesse sentido que transcorrem as manobras.

Forças uniformisadas de vermelho, representando os inimigos imaginarios, realisarão tal desembarque e chegarão a essa cidade. O exercito nacional, uniformisado de azul e munido do que ha de mais aperfeiçoado na arte bellica, concentrará suas tropas para uma contra-offensiva destinada a repellir os invasores. Espera-se que sejam muito illustrativos os proximos combates simulados.

Termina, em Paris a «Semana da Moda»

PARIS, 14 (Havas) — Terminou a grande Semana da Moda Parisiense, durante a qual os costureiros e chapeleiros apresentam seus novos modelos aos grandes compradores estrangeiros e á imprensa internacional. Terminada essa demonstração excepcional no presente anno, ninguem melhor classificado do que o Sr. Lucien Lelong, que acaba de ser eleito presidente da Camara Syndical Parisiense de Alta Costura, em substituição ao Sr. Pierre Cerber, para definir as novas linhas que reinarão no fim de 1937 e principio de 1938. A esculptura — declara o Sr. Lelong — occupa logar de honra na evolução artistica da França, desde o principio deste seculo. Esta arte, feita de verdades e solidas realidades, traz o equilibrio a tudo quanto a evolução actual do mundo arrasta em suas modificações. E' pois, natural que esta estação de modelos parisienses se baseie em principios de architectura e esculptura. Bellas construcções são as que inspiram a idéa de equilibrio e o architecto, o costureiro, instinctivamente, trabalha os volumes e as massas para libertar as formas. Como elles, esforça-se por alcançar o ideal. E é nisso que a moda evoca bellas figuras do passado. As fazendas têm sempre muita importancia. Os costureiros de Paris que se especialisaram em tecidos realisaram este anno verdadeiras maravilhas technicas. Mas, ao lado da fazenda, apparece a silhueta, nova, estreita, fina, com todas as linhas puras, despida de fórmas convencionaes. E' nesse particular que se manifesta o luminoso valor architectonico da linha nova: "cintura alta, firme; talhe delgado, bem justo; saia bastante larga. Nota-se uma certa reacção contra alguns excessos muito espectaculares, ainda hontem em voga. Preferem-se hoje os tons mais profundos, mais francos, taes como o vermelho, o violeta, o verde e o azul. Effectivamente, essa palavra de ordem, applicada instinctivamente por todos os grandes creadores parisienses, culminou em Schiapelier, que demonstrou a necessidade de eliminar tudo quanto seja inutil, apresentando, em toda a sua vitalidade, o corpo feminino. Rouf, Lanvin, Alix, Madeleine, Holyneux, Marcel Rochas, Lucolle Pary, Callot, Paquin, Worth, Jean Patou, todos applicaram esses principios simples, realisando creações artisticas e praticas.

O torneio pan-americano de box

DALLAS, 14 (Havas) — Durante a disputa das semi-finaes do torneio pan-americano de box, Salvador Bonano, peso welter argentino, venceu por decisão José Garcia, uruguayo.

Bonano medir-se-á nas provas finaes de hoje com Arthur Darell, da equipe dos Estados Unidos.

Joe Kelly, campeão peso-leve, dos Estados Unidos, venceu egualmente por decisão Amelio Piceda (Argentina).

Nas finaes de hoje Kelly enfrentará Luis Petrone (Uruguay), que não tomou parte nas partidas de hontem á noite.

José Martorell, peso medio argentino, venceu por decisão José Mattis (Estados Unidos) e se medirá hoje com Constanzo (Uruguay).

Francisco Resiglione, peso medio argentino, foi o autor do primeiro K.O., do torneio, pondo fóra de combate James Williams (Estados Unidos) no primeiro assalto. Joe Tierney, peso medio norte-americano, marcou um K.O. technico no segundo assalto contra Antonio dos Santos (Brasil). Tierney mede-se hoje com Reiglione. O terceiro K.O. foi marcado por Carlos Merediz, argentino, que venceu no segundo round Babe Ritchie, norte-americano. De Vicenzi, uruguayo, venceu por decisão Frank Zubio (Estados Unidos) e enfrenta hoje Merediz na final.

Em perigo o avião sovietico!

Uma mensagem angustiosa dos aviadores que estão atravessando o Polo Norte — Ignoramos paradeiro.... temos difficuldades..."

SEATTLE, 14 (Associated Press) — O corpo de signaleiros da Armada dos EE. UU. annunciou que a sua estação em Anchorage, no territorio do Alaska, interceptou, uma mensagem do avião sovietico que está realisando um vôo transpolar, a 11,44 minutos de hoje, tempo do Rio de Janeiro.

Essa mensagem foi intelligivel parcialmente. O trecho captado, com algumas falhas, diz o seguinte: "Ignoramos paradeiro... temos difficuldades no... zona atmospherica...".

Estigarribia para o governo

MONTEVIDÉO, 14 (U. P.) — Os vespertinos destacaram a informação procedente de Assumpção segundo a qual não existiria o proposito de organisar uma Junta Militar Provisoria sob a presidencia do coronel Antola, e que seria chamado a occupar a presidencia da Republica o marechal Estigarribia, actualmente em Montevidéo. Os circulos habitualmente bem informados não se mostram propensos a admittir a verosimilhança destes informes.

30 ANNOS DE PRISÃO!

MURCIA, 14 (U. P.) — O deputado radical ás Côrtes, Salvador Martinez, e o professor Noya, da Universidade de Murcia, foram condemnados a trinta annos de prisão, ignorando-se ainda quaes as accusações que pesaram sobre elles.

Durante o julgamento, o promotor pediu a pena de morte para os réos.

Devorada pelos cães de guarda!

PARIS, 14 (U. P.) — Os vizinhos da Sra. Henriette Bertrand, paralytica, de sessenta e dois annos de edade e residente em um bairro afastado desta capital, encontraram-na hontem quasi completamente devorada por dois grandes cães policiaes que tinha para sua protecção. Os medicos que procederam á autopsia do cadaver opinaram que a Sra. Bertrand perdera os sentidos e caira da cadeira em que estava sentada, ferindo o nariz. Farejando sangue, os cães atacaram-na ainda viva.

Na Conferencia Pan-Americana de Café

Accordo destinado a limitar as novas plantações

HAVANA, 14 (Associated Press) — Estão sendo discutidas na Segunda conferencia Pan-Americana do Café, propostas tendentes á consecução de um accordo destinado a limitar as novas plantações de café.

Segundo dizem alguns delegados, prevalece entre elles a opinião de que essa medida restrictiva, desejavel em si mesma como um meio de trazer os preços do producto a preços mais vantajosos, deveria ser discutida apenas quando fôr possivel convocar-se uma conferencia mundial sobre o assumpto. As restricções voluntarias impostas pelos paizes productores americanos, aos demais representados na Conferencia, dariam logar ao augmento das plantações na Africa e na Asia, annullando os beneficios que aquelles poderiam tentar obter e deslocando da America o mercado productor maximo do café mundial.

Apesar de ser essa a opinião de alguns delegados, sabe-se, de bôa fonte, que ha um plano em estudos nesse sentido, para ser apresentado á proxima sessão plenaria, embora todos já saibam que as novas plantações são economicamente inaconselhaveis, com os actuaes preços do producto.

Procurou-se tornar bem claro que o plano em consideração não pretende attingir um ou dois paizes productores, destinando-se antes a distribuir o encargo da destruição dos excessos de safra de um modo mais equitativo, para dar a todos os productores preços mais remunerativos.

Por outro lado, alguns delegados, depois de terem ouvido os planos preparados pelos representantes da "Associated Coffee Industries of America", prevêm já a approvação de um plano para uma vasta campanha de publicidade do café.

Na imprensa local têm surgido varios protestos dos delegados dos plantadores cubanos, os quaes dizem que haviam sido convidados a assistir ás sessões, servindo como conselheiros dos delegados de Cuba. Ao contrario disso, porém, as sessões têm sido realisadas sob o mais estricto segredo, não sendo permittida a presença de mais ninguem a não serem os delegados dos governos ou de suas instituições nacionaes cafeeiras. Os que assim protestam pela imprensa local dizem que a Conferencia já está condemnada ao fracasso.

Os observadores locaes attribuem a falta de realisação de novas sessões justamente ao desejo de evitar a complicação surgida com esses convites feitos aos plantadores cubanos. Com essa falta de sessões plenarias, tudo tem se limitado a reuniões da primeira commissão, com a presença dos membros das outras duas.

Nos circulos da Conferencia prevê-se que as suas sessões se prolonguem durante a semana entrante, julgando-se, entretanto, possivel, embora pouco provavel, que o encerramento seja na proxima segunda-feira.

Pouco tem transpirado sobre as actividades da Conferencia, pois os proprios delegados declaram que se comprometteram a nada divulgar sobre os trabalhos realisados, deixando esse encargo á Secretaria. Esta, porém, tem limitado os seus communicados a simples relações do programma e da ordem do dia das sessões, em termos vagos.

O engano da morte

Varias victimas num inedito desastre de omnibus

BELLUNO, Italia, 14 (U. P.) — Em consequencia de um desastre de omnibus, morreram, Gilda Gani de 33 annos e Maria Inverni de 64, ficando mais sete pessageiros gravemente feridos. Durante a ausencia temporaria do motorista, um dos passageiros do omnibus, querendo apertar o botão da buzina, apertou por engano o botão de accionar o motor, resultando que o auto se poz em movimento, caindo num barranco do valle de Zorona.

UM GRANDE CONJUNTO REGIONAL AO MICROPHONE DA PRE 8

Tatuzinho e sua gente, hoje, das 13 ás 14, no programma da NACIONAL

Vêem, na gravura, os artistas da "troupe" de "Tatuzinho"

No theatro typico regional o nome de "Tatuzinho" é bastante conhecido. As "caipiradas", com traço caricatural, são por elle interpretadas admiravelmente e seu exito reside na originalidade humoristica. Actualmente, o artista está trabalhando com sua "troupe" no Cine Paris, onde as enchentes se repetem diariamente.

Hoje, "Tatuzinho" e sua gente occuparão o microphone da Sociedade Radio Nacional, das 13 ás 14 horas, com excellente programma. Assim, os radio-ouvintes da novel e potente emissora da praça Mauá, poderão apreciar as boas pilherias de "Tatuzinho", Marchelli, Arthur Costa, José Gonçalves, Olympia Leite e outros. Estes mesmos artistas cantarão sambas, emboladas e desafios. Não deixem, pois, de rodar o dial ás 13 horas para PRE-8.

O mundo em fóco

Resumo do serviço recebido pela Associated Press até ás 17 horas de hontem

O incidente creado com a proposta de arrendamento dos "destroyers" norte-americanos ao Brasil continúa na ordem do dia, não obstante a decisão de que fosse adiada, "por tempo indefinido", a solução do caso, afim de que a Republica Argentina e outros paizes mais directamente interessados possam estudar a questão attentamente. Os commentarios da imprensa argentina denunciam a satisfação reinante no paiz vizinho pelo facto de ter sido, provisoriamente ao menos, afastada a discussão de um assumpto que tanto azedume suscitou em Buenos Aires. "La Nacion" publica a esse proposito um expressivo editorial.

A imprensa allemã, que tambem atacara rudemente a proposta, approva geralmente o adiamento do plano de arrendamento de vasos de guerra norte-americanos. Os despachos dos Estados Unidos referem commentarios da imprensa de Nova York e de Washington em que tambem se applaude a ultima decisão tomada pelo Sr. Cordell Hull, em seguida á sua conferencia de hontem com o embaixador Espil, da Republica Argentina.

— Outro acontecimento importante do dia é o bombardeio de alguns pontos da zona internacional e da concessão franceza de Changai em consequencia dos combates aereos entre chinezes e japonezes. As bombas que cairam nas proximidades do Hotel Cathay, na avenida Eduardo VII e na estrada de Nankim causaram centenas de mortos e de feridos, entre os quaes se contam muitos estrangeiros. Despachos de Washington annunciam que o Departamento de Estado já protestou junto a Tokio e a Nankim contra o facto.

Noticias da França informam, por outro lado, que o governo de Paris não apresentará nenhum protesto, visto que os estragos e victimas provocados por uma bomba na concessão franceza foram méra casualidade.

—A situação hespanhola continúa sem grandes alterações. Apenas na frente sudéste registaram-se algumas escaramuças entre forças fieis ao governo de Valencia e os soldados nacionalistas que operam na frente de Teruel, rumo á provincia de Cuenca.

Outros informes importantes do noticiario de hontem são os seguintes:

SEATLE — Estado de Washington, E. U. A. — A mensagem mutilada aqui recebida dos aviadores sovieticos que effectuam um raid transpolar, após um silencio de vinte e oito horas, indica, apparentemente, que os mesmos se encontrariam em algum ponto perdido dos vastos desertos arcticos.

BERLIM — A agencia noticiosa official do Reich declara em despacho de Moscou que existem presentemente duzentos e vinte e tres subditos allemães nos presidios russos.

No deserto gelado

Continua em silencio o avião que tenta o vôo transpolar

FAIRBANKS (Alaska), 14 (Associated Press) — A estação de radio desta cidade mantem-se attenta, afim de captar mensagens dos aviadores russos que tentam a realisação de um vôo transpolar ligando a Russia aos Estados Unidos.

Algumas autoridades sovieticas declaram que, embora os ases sovieticos não tenham enviado noticias nessas ultimas horas, esses factos não constituem motivo para se acreditar que o avião esteja em difficuldades.

Entretanto, desde que transpoz o Polo Norte, propriamente dito, não mais chegaram quaesquer noticias do avião pilotado por Sigismund Levaneffsky.

A China obtem um emprestimo na Allemanha

BERLIM, 13 (Associated Press) — Em circulos financeiros desta capital assegura-se ue o Sr. Kung, ministro das Finanças do governo de Nankim, e que acaba de deixar a Allemanha, a caminho de Praga, obteve o terceiro emprestimo europeu para o seu paiz, depois dos já conseguidos em Londres e em Paris.

Essa operação, ao que se affirma, foi financiada por um poderoso grupo de bancos da Suissa e da Hollanda, e eleva-se a um total que não foi especificado, destinando-se a fortalecer a posição economica e financeira da China.

Emquanto permaneceu em Berlim, o Sr. Kung visitou duas vezes o Ministerio do Exterior, tendo conversado com os Srs. Mackensen, Von Neurath e Blomberg, nos quaes procurou explicar a situação real da China deante do actual conflicto com o Japão, esforçando-se assim por attenuar a visivel e conhecida influencia do Japão nos meios "nazistas". Visitando o Sr. Schacht, o ministro das Finanças da China com elle discutiu a possibilidade de um incremento ao accordo de intercambio commercial sino-germanico.

De Praga, para onde acaba de embarcar, o Sr. Kung seguirá para Vienna e Genova, tomando neste ultimo porto o navio que o levará para a China.

Anita Lizana vae aos Estados Unidos

LONDRES, 14 (Associated Press) — A famosa tennista chilena, Srta. Anita Lizana, partiu hoje para os Estados Unidos afim de tomar parte no campeonato feminino a realisar-se em Forest-Hills, no mez de setembro proximo.

Ao partir desta capital, a famosa tennista declarou que se casaria com o sportsman Ronald Ellis, depois da disputa do torneio de Wimbledon do anno de 1938.

O silencio causa apprehensões

MOSCOU, 14 (Associated Press) — Algumas autoridades sovieticas acreditam que o hydro-avião em que o famoso piloto Sigismund Levaneffsky e seus cinco companheiros tentam um novo "raid" transpolar, estará perdido, a não ser que tenha descido em algum ponto do Oceano Arctico.

Em outros circulos diz-se, entretanto, que o silencio em que se mantêm os "ases" sovieticos não é para causar alarme, visto como quando o aviador Chekaloff realizou o seu vôo transpolar, não se receberam noticias do seu apparelho por um tempo de 22 horas depois de haver transposto o Polo.

Tommy Farr perdeu o titulo

Uma decisão da Junta Britannica de Box

LONDRES, 14 (Associated Press) — A Junta Britannica de Box declarou vago o titulo de campeão escossez dos pesos-pesados, ora em poder de Tommy Farr, visto haver o seu detentor deixado de defendel-o pelo espaço de tres mezes.

Explosões ensurdecedoras em Changai

CHANGAI, 14 (United Press) — As explosões ensurdecedoras de granadas, as deflagrações incessantes das metralhadoras e o ruido intenso dos motores dos aviões que bombardearam a Casa Sassoon, tornaram impossivel, durante tres minutos, a conversação nos escriptorios da United Press. Poucos minutos antes desse intenso bombardeio, alguns aviões haviam lançado numerosas bombas sobre a fabrica de algodão "Kungdah", situada em Hangkew, á margem direita do Whang-poo.

Novo ataque aereo!

CHANGAI, 14 (United Press) — A's 13,25 horas os aeroplanos militares chinezes começaram o segundo ataque aereo, renovando as scenas de confusão. A artilharia anti-aerea japonica abriu fogo, procurando afastar as machinas atacantes.

Era uma das mais interessantes figuras da medicina, em Portugal

LISBOA, 14 (United Press) — O "Diario de Noticias" publicou vastos necrologios sobre o medico Candido Cruz, o qual contava 73 annos, tendo nascido no Brasil e fallecido na cidade do Porto. O jornal diz que, embora nascido no Brasil, o extincto teve Portugal como verdadeira patria, accrescentando que Cruz foi uma das figuras mais interessantes da medicina portugueza contemporanea.

Congresso das Caixas Economicas Federaes

O almoço de hoje no Jockey Club

Realisou-se hontem, ás 12.30 horas, no Jockey Club, o almoço offerecido pelo Sr. Targinio Ribeiro, presidente do Conselho Director da Caixa Economica, aos delegados e representantes das Caixas Economicas estaduaes, que ora tomam parte no congresso que está sendo levado a effeito nesta capital, em meio de grande animação.

A gravura é um aspecto do almoço aos congressistas no Jockey Club.

Uma communicação da A. I. B.

Solicita-nos a A. I. B. a publicação do seguinte:

"A respeito de um propalado conflicto havido em Santa Catharina, entre tropas do Exercito e integralistas, a Chefia Nacional do Integralismo informa que não houve o menor incidente nesse sentido, sendo falsas as noticias vehiculadas nesta capital.

Segundo informações seguras que recebeu, a Chefia da A. I. B. pode affirmar que a origem de todos os boatos vehiculados foi um simples desastre occorrido com um caminhão onde viajavam soldados do Exercito e que capotou numa curva da estrada Rio Bonito-Tres Barras."

Anniversario de formatura

A turma de bacharelandos de 1927, commemorou, no Casino Atlantico, o decimo anniversario de formatura. Vemos na gravura, os bachareis que compareceram áquella solennidade: Dr. Castro Rabello, homenageado e Drs. Oscar Tenorio, Thomas Otto Leonardo, E. Raja Gabaglia, Geysa Boscoli, P. Serrado Filho, E. Richer, Airton Lobo, Ovidio Gil, Carneiro Ribeiro, Castello Branco, F. Baldassarini, Pires dos Santos, Galvão Flores, J. Didier, V. Palmeira, M. Vaz de Mello, A. Lucio Cardoso, Miranda Carvalho, Mello Lobão, V. Demelican, Jacques Mallet, V. Faria Coelho, Leticio Jansen, Mozart Maciel, Mario Amaral, A. Carneiro da Cunha, Jonatas Pereira, Heraclio Rodrigues, Luiz Soares de Moura e Edmé Carneiro.

A NOITE — pagina dos Sports

A NOITE reconstitue o incidente entre Cosso e Engel no ultimo treino do Flamengo

MADUREIRA E AMERICA

A peleja que o suburbio vae assistir

O cotejo que empolgará os suburbios

Perspectivas do match que terá por local o campo de Domingos Lopes

Players do Madureira antes de um jogo

Com a terminação do dissidio, é innegavel, todos lucraram.

Principalmente os adeptos do football que terão opportunidade de presenciar o cotejo de esquadrões que se não fosse a paz jámais assistiriam.

Esse é o caso do encontro entre o America e o Madureira.

O valoroso gremio suburbano terá, assim, satisfeito uma grande aspiração, tal seja a de se defrontar com o campeão do centenario.

PERSPECTIVAS DA PELEJA

O encontro dos aguerridos conjuntos muito promette em emoção.

Como todos sabem, o America possue uma equipe credenciada por victorias expressivas, a ultima das quaes sobre o combinado argentino, por alta contagem, diz bem do seu valor.

Bem preparado, o quadro que obedece á orientação technica do esforçado Ojeda, pisará a cancha, na tarde de hoje, disposto a vencer ou a vender bem caro uma derrota.

Por outro lado, ha a considerar a situação do Madureira.

O gremio suburbano possue uma equipe capaz das maiores proezas frente a qualquer adversario, por mais forte que elle seja.

Além de preparado com muito cuidado, o "onze" suburbano tem suas possibilidades augmentadas sempre que actua em seu proprio gramado.

Realmente, na cancha de Domingos Lopes cairam vencidos os mais poderosos conjuntos da F. M. D., graças ás magnificas actuações do Madureira.

Por tudo isso é facil prever o que será o cotejo de hoje, á tarde, no prospero suburbio da Central.

OS DOIS QUADROS

Devem entrar em campo com a seguinte constituição os dois quadros:

America: — Thadeu, Vital e Badú; Britto, Munt e Pellizzari; Waldyr, Carola, Placido, Nelson e Wilson.

Madureira: — Onça; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides ;Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Popó.

«Corre, Cosso!...»

E o center-forward, que jogava recuado por ordem do technico, não correu - Se Engel jogar hoje, não pode falar...

Repercutiram sensacionalmente nas rodas rubro-negras as interessantes revelações feitas pela reportagem d'A NOITE em torno do caso surgido no ultimo treino entre os players Cosso e Engel, após o qual surgiu a idéa de ter novamente contratado o centro-avante Alfredinho para o logar do atacante argentino. Agora que se pretendeu pôr em duvida a veracidade daquellas informações, torna-se interessante voltar ao assumpto para revivel-o em detalhes mais fortes, de modo a demonstrar como a nossa reportagem acompanhou de perto os acontecimentos.

Treinando atrás

Quando Cosso entrou em campo recebeu ordens de Krueschner para jogar recuado, fazendo o segundo center-half. Já havia decorrido uma boa parte do treino, quando o technico mandou incluir Engel na meia esquerda, afastando Leonidas.

Corre, Cosso...

Foi a essa altura que se deu o incidente. Fazendo o seu costumeiro jogo atrazado, Engel adeantou uma bola para o centro e gritou:

— Corre, Cosso!

Mas Cosso não correu e fez ver ao player allemão que recebera ordens directas do technico para actuar recuado. Engel insistiu:

— Tem que correr!

Mas Cosso, em resposta, disse-lhe "coisas" e a intervenção de outros jogadores fez cessar o tumulto.

Uma solução

Prudentemente, o technico modificou, a seguir, o ataque, passando Cosso para a meia direita e collocando Leonidas no centro, como solução conciliatoria.

Os jogadores ao lado de Cosso

O incidente, como não podia deixar de ser, foi largamente commentado, notando-se que as opiniões dos jogadores eram todas favoraveis a Cosso, já que Engel habitualmente "manda o jogo", quando está em campo, estribado na autoridade que a principio o technico lhe déra.

Isso, aliás, não é novidade e querer negal-o é o mesmo que tentar desmentir a assistencia de todos os jogos do Flamengo, em que aquelle player foi o "pivot" de todas as "chaves".

Prohibido de falar

Um detalhe a mais no rumoroso caso, póde ser ainda apurado hontem. Caso Waldemar não possa jogar, o que depende de uma prova que vae ser feita hoje, Engel deverá substituil-o, com a condição, entretanto, de não falar em campo...

Novo capitão

O outro caso surgido no team do Flamengo, com a noticia de que Marin ordenára ao team abandonar a tactica, contra o Botafogo, foi hontem solucionado. Marin não confirmou a existencia da ordem, mas para o jogo de hoje foi designado Leonidas como "captain", não devendo actuar o zagueiro gaúcho, cujo provavel substituto será Natal.

NOTAS DO TURF

A REUNIÃO DE HOJE

Será disputado o "Grande Premio America do Sul"

Os resultados da sabbatina de hontem

A reunião de hontem apresentou os seguintes resultados:

1ª carreira — "Premio Mussuã" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1º, Resoluto, A. Rosa, 56 ks.
2º, De Jaguaribe, Mesquita, 56 ks.
3º, Cobre, Mezzaros, 56 ks.
Não correu Jordineira.
Tempo: 107" 4|5.
Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, corpo e meio.
Rateio do vencedor, 65$800.
Dupla, 16$600.
Placés: 24$800 e 17$000.
Movimento do pareo: 17:530$000.

2ª carreira — "Premio Ouro Velho" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.
1º, Ponta Negra, J. Santos, 55 ks.
2º, Pasto Fuerte, A. Rosa, 55 ks.
3º, Grey Don, Flavio, 49 ks.
Tempo: 100" 3|5.
Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, egual differença.
Rateio do vencedor: 34$100.
Dupla: 44$400.
Placés: 16$400 e 28$400.
Movimento do pareo: 25:400$000.

3ª carreira — "Premio Jocker" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.
1º, Salvarsan, Bezerra, 50 ks.
2º, Invejoso, Waldemiro, 53 ks.
3º, Macuco, Palacei, 54 ks.
Tempo: 101" 1|5.
Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, tres quartos de corpo.
Rateios do vencedor: 62$000.
Dupla: 43$500.
Placés: 29$600, 14$300 e 14$300.
Movimento do pareo: 30:570$000.

4ª Carreira — "Premio Garla" — (Betting) — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º, Papae Noel, A. Rosa, 56 ks.
2º, Commodoro, Mezzaros, 56 ks.
3º, Domitilla, O. Serra, 52 ks.
Tempo: 94" 2|5.
Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, egual differença.
Rateios do vencedor, 82$700.
Dupla: 55$200.
Placés: 19$300, 18$900 e 29$700.
Movimento do pareo: 35:240$000

5ª carreira — "Premio Porquoi?" — (Betting) — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.
1º, Sanguenol, Gonçalino, 58 ks.
2º, Bill, O. Serra, 47 ks.
3º, Zarda, Timotheo, 50 ks.
Tempo: 101" 1|5.
Ganho por meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Rateio do vencedor: 34$400.
Dupla: 144$800.
Placés: 37$200, 22$300 e 16$400.
Movimento do pareo: 47:760$000.

6ª carreira — "Premio Uracó" — (Betting) — 1.600 metros — 4:00$, 800$ e 400$000.
1º, Madreperla, P. Gusso, 53 ks.
2º, Micuim, Ignacio, 51 ks.
3º, Cow Boy, Waldemiro, 51 ks.
Tempo: 105" 3|5.
Rateio do vencedor, 71$200.
Dupla, 110$900.
Placés: 23$000 e 16$000.
Movimento do pareo: 57:630$000.
Concursos: 53:925$000.
Geral: 214:130$000.
Pista de areia pesada.

Os forfaits da reunião de hoje

Foram hontem apresentados para a reunião de hoje, os seguintes "forfaits": Oltichi, Rio e Viboron.

A pista da corrida de hoje

A commissão de Corridas deliberou realisar a corrida de hoje na pista de areia, com excepção do "Grande Premio America do Sul".

Na tarde de hoje, no prado da Gavea, realisa-se uma grande reunião turfista. Considerado, após o "Grande Premio Brasil", como uma das que mais se destacam na actual temporada, é de esperar que a mesma se effectue sob um aspecto brilhante, quer no lado social, como no sportivo, attendendo, sobretudo, á formação do programma e ao interesse despertado.

A prova basica da reunião é o "Grande Premio America do Sul", em que se apresentam para a disputa dos 30 contos de premio, na distancia de 2.800 metros, animaes estrangeiros e nacionaes, da primeira turma, sendo em sua maioria os concorrentes da prova de 1º de agosto.

Damos, a seguir, as montarias officiaes e os nossos prognosticos:

1ª carreira — "Premio Belfort" — 1.600 metros — 4:000$000.
1 Quarahim, Molina .... 54 Ks.
2 Mandy, Ignacio .... 56 "
3 Decidido, Mesquita .... 56 "
4 Malvino, Sepulveda .... 56 "
5 Porquoi ? A. Brito .... 56 "
6 Urca, Geraldo .... 54 "

2ª carreira — "Premio Tapajós" — 1.500 metros — 10:000$000.
1 Mignon, Canales .... 53 Ks.
2 Galan, Geraldo .... 53 "
3 Verseira, Salustiano .... 53 "
4 Braúna, A. Brito .... 53 "
5 Esterlino, Waldemiro .... 53 "
6 Ninita, J. Santos .... 53 "
7 Teringuá, Mesquita .... 53 "
8 Grato, Flavio .... 55 "
9 Pinhal, J. D. Molina .... 55 "
10 Oltichi, N|corre .... 55 "
11 Dollfus, Molina .... 55 "
" Xen, Alfonso .... 55 "

3ª carreira — "Premio Myrthée" — 1.500 metros — 4:000$000.
1 Fingidor, Geraldo .... 55 Ks.
2 Dama Duende, J. D. Molina 51 "
3 Sommeil, Salustiano .... 50 "
4 Lord Breck, A. Rosa .... 56 "
5 Wunderbar, Waldemiro .... 54 "
6 Estrategia, H. Soares .... 50 "
7 Sonador, Salustiano .... 59 "
8 Pelotense, A. Brito .... 53 "
9 Yorena, Reduzino .... 52 "

4ª carreira — "Premio Panach Royal" — 1.600 metros — 4:000$000.
1 Auditor, Mesquita .... 55 Ks.
" Triste Vida, Ignacio .... 54 "
2 Miss Bá, Geraldo .... 50 "
3 Pão d'Alho, Flavio .... 58 "
4 Sabre, P. Gusso .... 53 "
5 Soissons, Canales .... 53 "
6 Uraquitan, P. Vaz .... 56 "
7 Paratigy, Molina .... 58 "
" Capitão, Alfonso .... 58 "

5ª carreira — "Premio Carmel" — 1.800 metros — 4:000$ (Betting).
1 Macassar, Sepulveda .... 54 Ks.
2 Ijuhy, Alfonso .... 55 "
3 Ouro Velho, J. D. Molina.. 52 "
4 Medoc, Mesquita .... 51 "
5 Dolerita, P. Gusso .... 53 "
6 May-Be, Canales .... 51 "
7 Premiado, Ignacio .... 58 "
8 Dominó, Molina .... 58 "
9 Urussanga, Geraldo .... 55 "
" Esplin, Flavio .... 49 "

6ª carreira — "Premio Romuntcho" — 1.600 metros — 4:000$ (Betting).
1 Jaulanita, A. Rosa .... 53 Ks.
2 Lorraine, Geraldo .... 52 "
3 Faillim, Salustiano .... 56 "
4 Mango, Reduzino .... 54 "
5 Caricature, P. Gusso .... 53 "
6 Taladro, P. Vaz .... 52 "
7 Mica, A. Molina .... 58 "
8 Arquero, Mesquita .... 54 "
9 Ordenança, Flavio .... 51 "

7ª carreira — "Grande Premio America do Sul" — 2.800 metros — 30:000$000 (Betting).
1 Formasterus, Gonzalez .... 58 Ks.
2 Papary, Timotheo .... 49 "
3 Corcho, Salustiano .... 53 "
4 Rio, N|corre .... 55 "
5 Tereré, Alfonso .... 50 "
6 Mon Secret, Ignacio .... 58 "
7 Viboron, N|corre .... 55 "
8 Pendulo, Geraldo .... 58 "
9 Batilo, Waldemiro .... 58 "

8ª carreira — "Premio Pons" — 1.800 metros — 5:000$000.
1 Coeur d'Or, P. Gusso .... 53 Ks.
2 Thales, Herrera .... 58 "
3 Xodozinho, Geraldo .... 53 "
4 Yeoman, A. Silva .... 51 "
5 Oswaldo Aranha, Salustiano 53 "
" Oh!, Flavio .... 58 "

Os nossos palpites

Malvino — Quarahim — Urca
Xen — Pinhal — Grato
Wunderbar — Pelotense — Yorena
Soissons — Auditor — Capitão
Urussanga — Macassar — Medoc
Faillim — Jaulanita — Mica
Corcho — Batilo — Formasterus
Oh! — Yeoman — Coeur d'Or.

ATTITUDE REPROVAVEL

Ameaçado de aggressão um chronista por defender os interesses do publico!

O caso da ameaça de aggressão ao nosso collega de imprensa Odyr do Couto, por parte do turfman João José de Figueiredo, acompanhado do "conhecido" jockey Ricardo Sepulveda, merece a mais franca reprovação.

O "crime" daquelle nosso collega, que deu causa ao gesto reprovavel, foi o de ter criticado, com justiça, as performances dos animaes pertencentes áquelle turfman e dirigidos pelo jockey que por mais de uma vez tem sido punido pelo Jockey Club, dada a sua conducta irregular.

Como não podia deixar de ser, a attitude aggressiva contra um profissional da imprensa que defende os interesses do publico apostador tantas vezes victima dos "profiteurs do turf", teve larga repercussão, merecendo censura dos verdadeiros turfmen, pois não se comprehende o cerceamento do direito de critica, ainda mais quando ella é exercida sobre factos de verdade comprovada.

E o que mais admira, em tudo isso, é que um dos principaes personagens da triste scena, além de ser portador de um nome respeitavel, sob todos os titulos, é director da casa de apostas do Jockey Club Brasileiro.

Deante do que aconteceu, cabe á A. B. I. tomar as providencias que o caso exige, afim de que se tenha em melhor conta a independencia dos que militam na imprensa.

Olaria e Bomsuccesso na segunda da "melhor de tres"

Inglez, o keeper que volta a actuar no Olaria

Disputando a segunda da "melhor de tres" Bomsuccesso e Olaria vão se defrontar na tarde de hoje.

Embora não tenha sido bem succedido no primeiro encontro, o quadro do Olaria pisará o gramado com muitas possibilidades.

Ha no "onze" de Enéas o desejo de rehabilitação ampla do revés soffrido em condições que os responsaveis pelo Olaria consideram excepcionaes.

E esperam associados e "torcedores" do veterano gremio que o "placard", desta vez não lhes será desfavoravel.

Baseia-se toda essa confiança no facto de não existirem, mais, os factores que determinaram o revés soffrido.

Inglez surgirá novamente defendendo o arco do Olaria e a confiança volta, novamente a dominar na equipe pois todos sabem quanto poderá esperar do esforço de seu arqueiro.

Emquanto assim acontece com o Olaria não menos confiança têm os do Bomsuccesso em seu team.

Levam elles, ainda, o ponderavel "handicap" de uma victoria o que trará mais tranquillidade nas acções dos seus defensores.

Deve-se considerar, ainda, que o Bomsuccesso possue um "eleven" de respeito, cujos componentes se entendem á maravilha.

De qualquer maneira a peleja de hoje promette phases interessantes razão por que justifica-se o interesse que vem despertando.

Como formarão as equipes

A constituição dos dois teams que se vão defrontar, salvo modificação de ultima hora, é a seguinte:

OLARIA — Inglez; Enéas e Alcebiades; Zarcy, Del Popolo e Nonô; Ary, Velha, Bahiano, Nestor e Motta.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Pompey; Camisa, Hermes e Alvaro; Nelsinho, Paranhos, Gradim, Pedro Nunes e Odyr.

A Federação Brasileira de Tiro, realisa, hoje, por correspondencia, o Campeonato de Carabina Reduzida

Esse certame será disputado em cinco cidades simultaneamente

A Federação Brasileira de Tiro, no momento sob a efficiente presidencia de Reynaldo Machado Vieira, realisará hoje, pela manhã, simultaneamente nesta capital, Porto Alegre, Bello Horizonte, Curityba e Juiz de Fóra, o Campeonato Brasileiro de Carabina Reduzida, por correspondencia.

Já tivemos opportunidade de publicar as instrucções technicas baixadas para regular a importante disputa. E ellas nos permittem avaliar as proporções do certame de amanhã, que deverá reunir os "ases "do tiro brasileiro.

Por tudo isso é grande o interesse em torno do Campeonato Brasileiro de Carabina Reduzida.

Os atiradores cariocas competirão pela manhã no "stand" do Fluminense.

Os torneios de Ping-Pong e Snooker do Light A. C.

Na séde do Light A. C. teve logar a reunião dos cubs convidados pelo gremio lighteano para a realisação de um interessante certame, que receberá o titulo de "Torneio da "Amizade".

Ao convite feito pelo Light Athletico já responderam as secções de Ping-Pong do Grajahú Tennis Club e de Snooker do Tijuca Tennis Club, o Gaz Rio A. C. e o Club A. E. C.

A inauguração do Trampolim de Saltos na Praia de Icarahy

A FESTA SPORTIVA DE HOJE

Será inaugurado hoje ás 10 horas, o majestoso Trampolim de Icarahy, mandado construir por um grupo de pessoas destacadas da vizinha capital, que por meio de auxilio publico e official conseguiu transformar em agradavel realidade a antiga aspiração dos moradores daquelle aristocratico bairro da cidade fluminense, ansiando todos pela substituição do antigo e em parte destruido, e que foi durante largos annos a alegria dos banhistas daquella linda praia.

Dando execução ao arrojado emprehendimento quer a commissão pró-Trampolim commemorará com a maior pompa a inauguração do destacado trabalho do Sr. Luiz Fossati, tendo para esse fim convidado as autoridades estaduaes, municipaes e federaes, e sollicitado o concurso dos athletas da vizinha cidade e desta capital para os desfiles nauticos e terrestres, que serão realisados, ao mesmo tempo em que darão saltos os melhores saltadores que possuimos, inclusive da Marinha de Guerra.

A Associação Nictheroyense de Athletismo e o Club de Regatas Icarahy estão convidando todos os gremios e athletas, afim de que se revista do maior brilho a homenagem que vão render ao almirante Protogenes Guimarães, como como demonstração de reconhecimento pelos seus pendores para os sports, do que é prova evidente o seu auxilio á Liga de Sports da Marinha.

A P R E 8 transmittirá nos seus minimos detalhes a sensacional peleja Vasco x Flamengo

A NOITE

pagina dos Sports

DUELLO DE CAMPEÕES

Vasco e Flamengo num cotejo sensacional

Os sorrisos de Zarzur, Lindo e Rey quando interrogados pel'A NOITE têm muita significação

O revés que não foi esquecido

Esperam os vascainos ampla desforra dos 4 x 1 -- Perspectivas da peleja que a cidade ha tres annos esperava

Novamente se movimenta a cidade sportiva, despertada pela sensação de um encontro Flamengo x Vasco O cotejo dos dois campeões de terra e mar reviverá, hoje, com todas as caracteristicas de uma peleja sensacional. A ansiedade indisfarçavel com que o publico vem acompanhando os preparativos para a pugna desta tarde e o desejo incontido de ambos os adversarios em marcar o reinicio de suas relações sportivas com uma grande victoria, justificam perfeitamente a expectativa que em todos os sectores se observa em torno do grande embate. O facto de não se defrontarem ha tres annos fez crescer grandemente o interesse pela peleja, augmentando de forma consideravel a importancia da cartada que rubro-negros e cruzmaltinos jogarão em São Januario, obrigando-os, assim, a encarar o compromisso com o maior empenho, visto a responsabilidade enorme de ambos.

OS QUADROS EM REVISTA

O Vasco preparou-se com o maximo cuidado para medir-se com os rubro-negros Durante toda a semana, os vascainos não descansaram, realisando exercicios, que demonstraram a optima fórma de todos os players. Embora não tenham effectuado nenhum ensaio de conjunto, os camisas pretas se apresentarão com todas as linhas optimamente ajustadas.

Os rubro-negros confiam no quadro que os representará frente ao Vasco, tendo sido os preparativos dos companheiros de Leonidas tambem dos mais animados. E os players rubro-negros aguardam a pugna com a maior confiança e com o ardente desejo de repetir o memoravel triumpho de 4 x 1 no ultimo cotejo com os vascainos. As possibilidades dos adversarios mais ou menos se equivalem, esperando-se por isso que o transcurso da luta seja renhidissimo e equilibrado, correspondendo inteiramente á expectativa promissora que sobre elle se formou.

O arbitro da grande peleja será o Sr. Sanchez Dias.

Na partida preliminar defrontar-se-ão os juvenis do Flamengo e Vasco.

NINGUEM ACREDITA NO VASCO...

Quando falham os cathedraticos -- Os camisas pretas confiam na victoria

E' sempre interessante ouvir a palavra dos "cracks" em vespera de um grande jogo.

Assim sendo, A NOITE esteve no reducto vascaino, falando aos pupillos de Floriano, que não esconderam a confiança na victoria.

Quando chegámos ao estadio, os players cruzmaltinos acabavam de sair dos chuveiros, preparando-se para o almoço, que é feito e servido no proprio restaurante do club.

Fala Zarzur

O "Beduino", pivot do quadro vascaino, falando ao reporter, mostrou-se confiante:

— A peleja entre o meu club e o Flamengo agradará aos "fans" cariocas. Penso que todos assistirão um bonito football. Apesar de termos vencido o America e o Palestra, muitos ainda não acreditam no team do Vasco. Mas, com sinceridade, acho que os "cathedraticos" andam errados. Depois que Floriano assumiu a direcção technica do club, ainda não experimentamos um revés, e o conjunto adquiriu bôa fórma.

Acho que os "fans" desta vez vão se enganar, novamente, concluiu Zarzur sorrindo.

Feitiço tambem

O veterano campeão, rei dos "cabeceadores", é a esperança dos vascainos no embate de logo mais.

E mostra-se optimista quando fala ao reporter:

— Concordo com as palavras de Zarzur. Eu tambem gostei da nova orientação do technico. Tenho a impressão de que os defensores do Flamengo não resistirão á impetuosidade do nosso conjunto. Contra os "rubros-negros" vamos jogar como nunca.

Rey espera vencer

O arqueiro ainda não conseguiu vencer o seu adversario de hoje Mesmo assim elle fala com franqueza:

— Será um match assás renhido, mas o triumpho penderá para o nosso bando. Não tenho duvidas que teremos que dispender grande esforço mas, sendo assim, os louros da victoria terão mais expressão.

Lindo acredita na victoria

O ponta direita vascaino, que melhora dia a dia, foi o ultimo a falar:

— Aguardo, confiante, o prélio de hoje. Sei, perfeitamente, que a "parada" vae ser "dura". Isto, porém, não intimidará a turma do Vasco, que está no firme proposito de confirmar as ultimas exhibições frente ao America e o Palestra. Para mim o Flamengo perderá.

LEONIDAS,

a esperança do Flamengo

Leonidas, em quem os rubro-negros muito confiam

De jogo para jogo mais os rubro-negros confiam na actuação de Leonidas. De facto, o "diamante" tem cumprido "performances" excepcionaes, sem falhar uma vez sequer, nos embates que vem jogando seguidamente.

No quintetto atacante, formando ao lado de Cosso e Jarbas, o grande forward tem sido uma figura de accentuado destaque, sendo, sem duvida, um dos maiores collaboradores das victorias do Flamengo. E hoje, que o seu club terá um compromisso dos mais serios, Leonidas surge entre os rubro-negros como a sua maior esperança no successo frente aos cruzmaltinos. Qualquer que seja a posição que occupe, no prelio desta tarde, Leonidas constitue para os "fans" do gremio da Gavea o depositario das suas confianças em ver o Flamengo victorioso sobre o seu forte adversario. E, certamente, o magnifico deanteiro corresponderá ao que delle esperam os torcedores rubro-negros, pois, para isso, não lhe faltam recursos.

O 2° Concurso de Inverno da F. A. R. J. na piscina do C. R. Guanabara

Na piscina do Club de Regatas Guanabara a Federação Aquatica do Rio de Janeiro levará effeito hoje á tarde o 2° Concurso Aquatico da temporada de inverno; o Conselho Technico de Natação, escalou as seguintes autoridades, para dirigil-o: arbitro: Mauricio de Andrade Bekenn; juiz de partida: commandante Irineu Ramos Gomes; juizes de raia: Carlos Balda Blanes, Carlos Flavio de Oliveira e Carlos Nunes; juizes de chegada e chronometristas: Dr. Roberto Pinto da Luz, Adelio Paulo Mandarino, Domingos de Castro Sá Reis e José Pereira Lima; annunciador: Nelson Mallemont Rebello; medico: Dr. Eliezer Zagury.

O certame de domingo cresce de interesse em se saber que o Club de Regatas Icarahy, que a tres mezes não competia, inscreveu uma numerosa turma, que vem sendo cuidadosamente preparada pelo novo technico do club. Deve-se sem duvida as providencias tomadas pelos Dr. Claudino Espirito Santo e commandante Ary Parreiras o enthusiasmo que vem demonstrando o elegante club da praia de Icarahy.

A responsabilidade de Yustrich

Nova opportunidade para o joven arqueiro rubro-negro

Os dois quadros para a grande peleja

Embora não tenha sido escalado o quadro do Flamengo deve entrar em campo com a seguinte constituição:

Yustrich; Carlos Alves e Barbosa; Caldeira, Otto e Medio; Sá, Cosso, Leonidas, Novo e Jarbas.

A equipe dos camisas pretas será a seguinte:

Rey; Poroto e Italia; Rapha, Zarzur e Calocero; Lindo, Kuko, Raul, Feitiço e Luna.

Engenho de Dentro x Abolição

No campo do Engenho de Dentro, na tarde de hoje, encontram-se os fortes conjuntos do Engenho de Dentro e do Abolição, jogo que, pelo valor dos contedores se torna difficil qualquer prognostico.

Solidario com Hilton Santos

Nelson Tinoco deixará o Flamengo

A saida de Hilton Santos da direcção sportiva do Flamengo determinou a saida de outro director.

Trata-se de Nelson Tinoco, director de basketball que resolveu deixar o rubro-negro.

Será seu substituto Walter Tross, presidente da Liga Commercial de Basketball.

O torneio de basketball promovido pelo Tiro 249 e Gremio Atheniense

Dando uma prova de grande popularidade conseguida pelo basketball, nos suburbios, o Tiro de Guerra 249 e o Gremio Atheniense, ambos de Jacarépaguá, organisaram a iniciarão hoje um expressivo torneio cestobolistico. Doze équipes tomarão parte na reunião inaugural, nos seis jogos a se effectuarem nos seguintes locaes:

Na Naquadra do Tiro de Guerra 249.

1° jogo — A's 14 horas — Combinado Marechal x Parames F. C.

2° jogo — A's 15 horas — Combinado Pedro Richard x Fé em Deus.

3° jogo — A's 16 horas — Gremio Atheniense x Pechincha B. C.

Na quadra do Gremio Athenense:

1° Jogo — A's 14 horas — Tiro 249 x Asas Militares.

2° jogo — A's 18 horas — Grupo Carioca x Ypiranga B. C.

3° jogo — A's 16' horas — Club Sportivo Icaro x Combinado T. G. 249.

O quadro que não comparecer á hora marcada perderá W. O.

Yustrich, o arqueiro rubro-negro que hoje terá mais uma opportunidade para firmar seus meritos

Todos reconheceram que Yustrich foi um dos grandes obstaculos aos intentos do Botafogo de vencer o Flamengo.

Realmente, o joven arqueiro actuou destacadamente, empregando-se a fundo para evitar o revés.

Cheio de força de vontade, Yustrich não se abateu quando as circunstancias determinaram seu afastamento.

Ao contrario, procurou readquirir a forma e á custa de perseverante treinamento está voltando a actuar com segurança.

Na peleja de hoje contra o Vasco, o arqueiro do rubro-negro, a par de uma grande responsabilidade, terá mais um ensejo de se firmar,

E os seus innumeros "fans" esperam que assim aconteça, muito embora reconheçam a ardua tarefa que lhe cabe na defesa do ultimo reducto do Flamengo.

O proximo concurso da L. C. N.

Já está fixada a data de 12 de setembro vindouro para a disputa do 3° Concurso de Inverno da L. C. N. destinado aos nadadores ... de ambos os sexos.